

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 16 DE AGOSTO DE 2025

NÚMERO 22.793 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Veja a entrevista de João de Assis, pai de João Gabriel

"Não me deixe MORRER"



Reprodução/Instagram

O sentimento de revolta e as lágrimas marcaram a entrevista de João de Assis ao **Correio**. Emocionado, o motorista de ônibus, de 50 anos, encontrou forças para cobrar justiça enquanto relatava os últimos momentos do filho João Gabriel Matos da Silva (foto menor), 20, morto com um tiro quando passava de moto pela Quadra 502 do Recanto das Emas, na última quinta-feira. O autor do disparo, segundo testemunhas, é um policial civil. Além de João Gabriel, um adolescente de 15 anos que estava na garupa, foi ferido, mas recebeu alta do hospital. "Não me deixe morrer, por favor, me socorre", foram as últimas palavras do jovem estudante de tecnologia, segundo Assis. A família espera respostas. A Corregedoria da Polícia Civil (PCDF) instaurou um inquérito para apurar o caso.

PÁGINA 13

Getty Images via AFP



Sem acordo sobre guerra na Ucrânia

Com direito a tapete vermelho, o presidente russo, Vladimir Putin, desembarcou em Anchorage (Alasca) para a cúpula com Donald Trump e selou o fim de seu isolamento internacional. Após reunião de três horas, chefe do Kremlin disse esperar que "o entendimento alcançado abra o caminho para a paz". Ele instou Kiev e países aliados a não intervirem na negociação. "Não chegamos lá, mas temos boa chance de chegar lá", afirmou o líder americano.

PÁGINA 9

Conhece? Hoje é Dia Nacional de Contar Piadas!

PÁGINA 18

Chico, segundo Daniela Mercury

Musa do axé music homenageia Chico Buarque, um dos maiores gênios da MPB, na Caixa Cultural.



Pan Júnior

Jogadoras do Brasília Vôlei conquistam ouro com a Seleção Feminina, em Assunção

PÁGINA 19

Brasileirão

Muricy Ramalho conta ao Correio como pinçou o zagueiro brasileiro Sabino para o São Paulo

PÁGINA 20

Raul Luciano / Estádio Conteúdo



Preventiva/ Preso ontem, com o marido Israel Nata Vicente, o influenciador Hytalo Santos passará por audiência de custódia hoje. O delegado Fernando Davi confirma a suspeita de que o casal tentava fugir do país. PÁGINA 6

Bruna Gaston CB/DA Press



A pecuária e o clima/ Pesquisador da Embrapa, Marcelo Ayres comentou no CB.Agro tecnologias para recuperar áreas degradadas pela criação de gado. PÁGINA 16

Bruna Gaston CB/DA Press



Católica na Asa Sul

Ao Podcast do **Correio**, o reitor Carlos Longo anuncia a abertura de um novo câmpus, no Plano Piloto. PÁGINA 17

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Aulas de jornalismo

Organizado pela jornalista Katia Kubel, um festival reunirá estudantes para palestras e debates sobre o tema. PÁGINA 17

Bolsonaro no banco dos réus em 2/9

STF marcou o início do julgamento do ex-presidente e de mais sete aliados dele por tentativa de golpe. Eles são do chamado "núcleo crucial" e estarão na Corte em quatro sessões. Há, no entanto, possibilidade de um ministro pedir vistas, o que adiará o trâmite em até 90 dias.

PÁGINA 2

Família de Padilha fica sem vistos

A mulher e a filha de 10 anos do ministro da Saúde tiveram revogada a autorização para entrar nos EUA. Com o visto vencido, Alexandre Padilha não recebeu a sanção, que esta semana atingiu servidores da pasta.

PÁGINA 3





TRAMA GOLPISTA

Data marcada para selar destino de Bolsonaro

Primeira Turma do STF agenda para as duas primeiras semanas de setembro o julgamento do ex-presidente e de mais sete réus

» LUANA PATRIOLINO

ESTADÃO CONTEÚDO

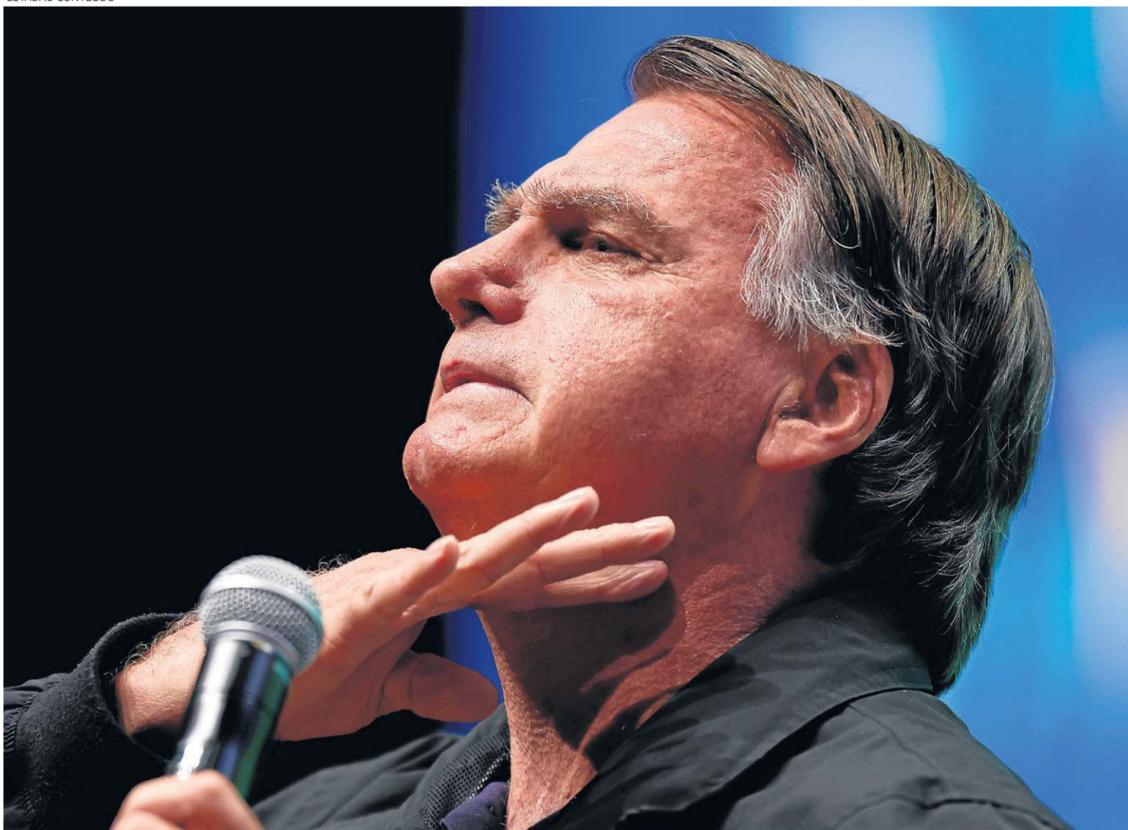
O destino do ex-presidente Jair Bolsonaro no inquérito sobre tentativa de golpe de Estado começará a ser definido em 2 de setembro. O presidente da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Cristiano Zanin, marcou, ontem, as sessões para a apreciação do processo contra o ex-chefe do Planalto e sete aliados. A expectativa é de que a análise do caso prossiga por duas semanas. Também foram convocadas sessões para os dias 3, 9, 10 e 12 de setembro.

Os réus fazem parte do chamado “núcleo crucial” da trama golpista que, segundo denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), formaram uma organização criminosa para tentar subverter o resultado do pleito presidencial, em que Bolsonaro foi derrotado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Também serão julgados três generais do Exército — Augusto Heleno (ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional), Paulo Sérgio Nogueira (ex-ministro da Defesa) e Braga Netto (ex-ministro da Casa Civil) —, o ex-comandante da Marinha Almir Garnier Santos; o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), ex-diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin); o ex-ministro da Justiça Anderson Torres; e o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro e delator do plano criminoso que embasa parte da acusação.

As datas foram definidas um dia após o relator do processo, ministro Alexandre de Moraes, solicitar a inclusão do julgamento na pauta do colegiado. Segundo o magistrado, o caso está pronto para ser concluído e a definição é necessária para assegurar a efetividade da ação judicial. Na quarta-feira, a Corte encerrou o prazo para que o núcleo 1 e a PGR apresentassem as alegações finais.

No julgamento, Moraes será o primeiro a votar. Na sequência, o PGR, Paulo Gonet, terá duas horas para fazer sua manifestação e reiterar a denúncia contra os envolvidos. Depois, a defesa de cada réu terá uma hora para fazer as sustentações. Em seguida, os integrantes do colegiado votam: Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e, por último, Cristiano Zanin. A decisão pela condenação ou absolvição será da maioria.



Defesa negou que o ex-presidente Jair Bolsonaro tenha tramado golpe de Estado e chamou a acusação da PGR de “absurda”

Agilidade

O trâmite do processo sobre a trama golpista segue um ritmo ágil. A ação penal que trata do “núcleo crucial” do golpe — conforme definição da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) — foi instaurada em 26 de março deste ano, quando o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete acusados viram réus.

Um pedido de vista do processo não está descartado. Pelo regimento interno, qualquer integrante da Corte pode pedir mais tempo para analisar o caso, o que suspende o julgamento por 90 dias.

O núcleo 1 do golpe responde

por organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado. Ramagem é o único que não responde por estes dois últimos crimes, suspensos pelo STF porque teriam sido cometidos após a diplomação dele como deputado federal.

De acordo com a PGR, Bolsonaro tinha ciência e participação ativa na trama golpista para se manter no poder e impedir a posse do presidente Lula. Somadas, as penas máximas pelos crimes dos quais o ex-presidente é acusado chegam a 46 anos de prisão.

Os advogados de Bolsonaro afirmaram ao Supremo que as acusações da PGR são absurdas e misturam elementos para conseguir uma condenação sem provas.

A prisão dos réus eventualmente condenados não deve ocorrer de forma automática e só poderá ser efetivada após julgamento dos recursos contra a sentença.

Para evitar adiamento

As datas para o julgamento do núcleo 1 da trama golpista foram definidas para evitar o risco de a análise avançar para o ano eleitoral de 2026 na hipótese de um pedido de vista.

As sessões extraordinárias foram marcadas para 2, 3, 9, 10 e 12 de setembro — inicialmente, ministros concordaram que seriam reservadas as cinco terças-feiras de setembro, o que levaria o julgamento até o dia 30.

Nos bastidores do STF, se avaliava a possibilidade de Luiz Fux pedir vista. A interlocutores, o ministro negou essa intenção. Ainda assim, para fazer um “hedge” — uma espécie de seguro —, optou-se por antecipar o fim do julgamento.

Isso porque, segundo o Regimento Interno do tribunal, o prazo para devolução de um pedido de vista é de até 90 dias. Portanto, se houvesse vista a partir de 22 de setembro, ela poderia ser

devolvida somente em fevereiro, porque o prazo terminaria durante o recesso do tribunal, que começa em 20 de dezembro e vai até 2 de fevereiro de 2026.

A maioria dos ministros do STF considera importante encerrar o julgamento ainda neste ano, para que o assunto penal respingue o menos possível no processo eleitoral de 2026. O tribunal poderá convocar novas sessões ao longo de setembro para examinar o processo se as datas agendadas não forem suficientes para concluir as discussões.

A decisão do colegiado de montar uma operação especial para o julgamento, com sessões adicionais e consecutivas ao longo do mês de setembro, repete o que ocorreu no recebimento da denúncia. Normalmente, as turmas do STF se reúnem quinzenalmente, mas o cronograma pode ser alterado em função da pauta.

As sessões

2/9 — às 9h e às 14h
3/9 — às 9h
9/9 — às 9h e às 14h
10/9 — às 9h
12/9 — às 9h e às 14h

Ordem de manifestação
>> Ministro Alexandre de Moraes (relator do processo)
>> PGR — até 2 horas de manifestação
>> Defesas dos réus — 1 hora para cada um
>> Votos dos ministros: Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin

As defesas

O que dizem os réus

Jair Bolsonaro — negou a tentativa de golpe, disse que atuou para a transição do governo e chamou a acusação da PGR de “absurda e alternativa”.

Alexandre Ramagem — disse que não estava mais no governo Bolsonaro na época dos crimes narrados pela Procuradoria.

Almir Garnier — negou ter colocado tropas à disposição de Bolsonaro e pediu para ser absolvido.

Anderson Torres — sustentou que as acusações não têm “lastro probatório mínimo” e se baseiam em “insinuações e narrativas artificiais”.

Augusto Heleno — negou atuação por golpe e disse que se distanciou de Bolsonaro após entrada do Centrão.

Paulo Sérgio Nogueira — disse que atuou contra o golpe e que aconselhava Bolsonaro a aceitar o resultado das eleições.

Braga Netto — rechaçou delação de Mauro Cid e disse que o militar foi “obrigado a mentir”.

Mauro Cid — os advogados colocaram o cliente como um observador, testemunha dos fatos delatados, mas não partícipe de crimes.

Filho 03 no Conselho de Ética

» WAL LIMA

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), enviou ao Conselho de Ética quatro representações contra o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) — três apresentadas pelo PT e uma pelo PSol. As ações estavam paradas na Mesa Diretora e aguardavam despacho da presidência da Casa.

Eduardo Bolsonaro é acusado de quebra de decoro parlamentar por atuar nos Estados Unidos contra os interesses do Brasil para tentar livrar o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, réu no Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado. O governo americano impôs ao país tarifas de 50% sobre produtos exportados, além

de apoiar sanções contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF.

Em uma das representações, o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), afirma que não se trata apenas da ausência física do parlamentar, mas de “uso político do mandato a partir do exterior para atacar a democracia e a soberania nacional, com grave prejuízo à imagem do Parlamento e aos cofres públicos”. O petista sustenta que a Mesa tem o dever de impedir a malversação de recursos públicos e proteger o Erário, “com fundamento nos princípios constitucionais da moralidade e da eficiência (artigo 37 da Constituição)”.

Na quinta-feira, Motta classificou a atuação de Eduardo como “incompatível com o exercício

parlamentar” e descartou qualquer alteração no Regimento Interno para permitir que ele mantenha o mandato a distância. O presidente da Câmara ressaltou que o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro tem direito de se posicionar contra o julgamento do pai no STF, “desde que não atue contra o Brasil para prejudicar empresas e a economia”.

O caso de Eduardo se soma a outros que tramitam no Conselho de Ética e que têm potencial de acirrar disputas políticas na Casa. O colegiado, presidido por Fábio Schiochet (União-SC), deverá instaurar o processo nas próximas semanas, com o sorteio de três nomes para escolha de relator. Após a notificação, o parlamentar terá prazo para apresentar defesa prévia antes do julgamento

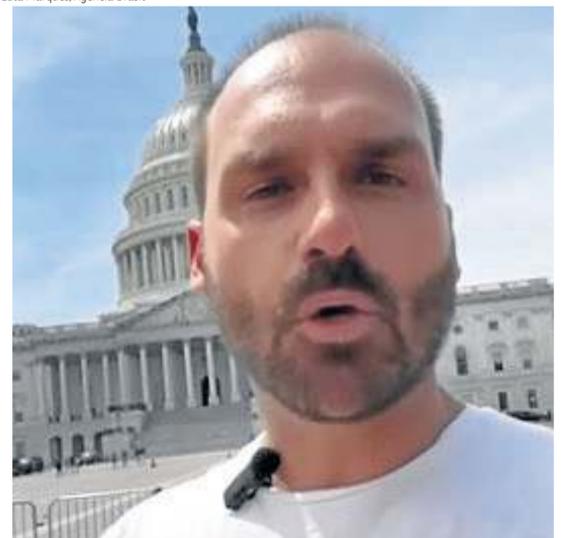
do mérito, que pode resultar em suspensão ou até cassação.

Outros processos

Na primeira sessão sob a presidência de Schiochet, em 9 julho, o colegiado aprovou, por 16 votos a 3, a suspensão cautelar do deputado André Janones (Avante-MG) por 90 dias, devido a ofensas contra Nikolas Ferreira (PL-MG). Janones denunciou perseguição política e falta de tempo para defesa. O julgamento do mérito pode resultar em suspensão maior ou cassação.

Também está na pauta deste segundo semestre a continuidade dos processos contra Glauber Braga (PSol-RJ) e Gilvan da Federal (PL-ES).

Lula Marques/Agência Brasil



Eduardo é acusado de conspirar nos EUA para prejudicar o Brasil

RELAÇÕES EXTERIORES

“Suspensão de visto é covardia”

Ministro da Saúde reage à sanção do governo dos EUA contra a esposa e a filha dele, de 10 anos, e ataca clã Bolsonaro

» VICTOR CORREIA

Carolina Antunes/MS

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, chamou de “covarde” a atitude do governo dos Estados Unidos de suspender os vistos da mulher e da filha dele, de 10 anos, e culpou a família Bolsonaro pela ofensiva americana. A família do titular da pasta foi avisada da decisão pelo Consulado Geral dos EUA em São Paulo, via e-mail. Padilha não foi alvo da decisão por não ter visto — o dele expirou em 2024.

“Estou absolutamente indignado. É uma atitude de covardia, um ato covarde que atinge uma criança de 10 anos e a minha esposa”, afirmou, em entrevista à Globonews. “As pessoas que fazem isso e o clã Bolsonaro, que orquestra isso, têm de explicar, não para mim nem só para o Brasil, para o mundo inteiro qual é o risco que uma criança de 10 anos pode ter para o governo americano”, acrescentou.

Segundo o comunicado, o cancelamento ocorreu porque “surgiram informações” indicando que a esposa e a filha do ministro não são mais elegíveis para o documento, que autoriza a entrada no território norte-americano.

Padilha acusou a família do ex-presidente pela decisão dos EUA e enfatizou que “o clã Bolsonaro montou um verdadeiro escritório de lobby da traição nos Estados Unidos”. “Eles (autoridades americanas) devem achar que eu queria viajar para os Estados Unidos o tempo todo. Minha família não vive em Miami às custas de vaquinha de apoiadores, como está parte do clã bolsonarista”, frisou. “Devem ter procurado um visto meu, viram que não tinha e resolveram atacar a minha filha de 10 anos de idade, minha esposa. Minha filha sequer era nascida quando criei o Programa Mais Médicos, e com muito orgulho.”



O ministro Alexandre Padilha não foi atingido pela sanção norte-americana porque o visto dele está vencido desde o ano passado

Na quarta-feira, o Departamento de Estado americano, equivalente ao Ministério das Relações Exteriores, anunciou a suspensão de vistos de autoridades brasileiras responsáveis pela criação do programa Mais Médicos, em 2013. Na nota, foram citados os servidores Mozart Sales e Alberto Kleiman, que eram diretores do Ministério da Saúde à época. Padilha, por sua vez, também era ministro da Saúde, nomeado pela então presidente Dilma Rousseff.

Para o governo dos EUA, os alvos da sanção teriam ajudado a “enriquecer” o governo de Cuba. Na época da criação, o Mais Médicos trouxe

profissionais do país caribenho para suprir a falta de profissionais em regiões remotas. “Nossas ações mandam uma mensagem inconfundível de que os Estados Unidos promovem a responsabilização daqueles que possibilitaram o esquema de exportação de trabalho forçado do regime cubano”, disse o órgão.

Com a revogação de vistos, os alvos da medida não podem viajar aos Estados Unidos — se já estiverem em território americano, os documentos serão revogados assim que deixarem o país. Na quinta-feira, Padilha saiu em defesa dos servidores citados pelo

Departamento de Estado e reiterou o orgulho de seu trabalho na criação do Mais Médicos.

Críticas

Após o anúncio da sanção contra a família de Padilha, a titular da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann, saiu em defesa do ministro. “Punir uma criança, a família do ministro Padilha, como fez o governo Trump provocado por Bolsonaro, é muita covardia. É assim que agem a extrema-direita e seus cúmplices”, escreveu nas redes sociais. “Mas o

Brasil se orgulha do ministro que fez o Mais Médicos e de toda sua equipe. Salvaram vidas, ao contrário do que Bolsonaro fez na pandemia”, acrescentou.

Pouco antes de a informação vir à tona, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, também defendeu o programa. “É desinformação ou provocação premeditada? Mais um ataque infundado do presidente dos Estados Unidos contra o Brasil — desta vez, mirando o programa Mais Médicos”, disse Rui. Ele destacou que, atualmente, mais de 90% dos profissionais inscritos no programa são brasileiros. “O discurso

» Médicos cubanos repudiam sanções

A Associação dos Médicos Cubanos no Brasil (Aspromed) repudiou “veementemente” as sanções aplicadas pelos Estados Unidos a servidores do Ministério da Saúde envolvidos na criação do programa Mais Médicos, apontando a medida como um ataque à saúde pública brasileira. “O Mais Médicos não é apenas um programa de contratação de médicos estrangeiros, mas, sim, uma política de saúde pública que busca garantir o direito à saúde para todos, especialmente para a população de baixa renda que vive em regiões menos privilegiadas por todo o país”, frisou, em nota. “Ao atacar um programa tão relevante como esse, questiona-se a própria essência da assistência pública, o próprio direito à saúde básica, sem contar os sentimentos de humanismo e solidariedade”, acrescentou.

norte-americano, além de falso, é mal-intencionado”, frisou.

Em julho, os Estados Unidos também suspenderam o visto de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), incluindo Alexandre de Moraes e o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso; e do procurador-geral da República (PGR), Paulo Gonet. As medidas são atribuídas à articulação feita pelo deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) junto a autoridades americanas, assim como a sobretaxa de 50% sobre produtos brasileiros, anunciada por Trump.

50 ANOS DE

SOLIDEZ



VISITE O DECORADO



4 SUÍTES NO NOROESTE

Marianne Peretti
304 Noroeste
ENTREGA SET/2025
obra 94% concluída

4 Suítes

270 a 271 m²
até 5 vagas de garagem

Coberturas

465 a 467 m²
até 5 vagas de garagem

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
NOROESTE
SLNW 2/3

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

ÁGUAS CLARAS
CLNW 2/3

GUARÁ II
QI 23 Lote 5

SMAS
Trecho 3, Lote 7

50
Paulo Octavio
1975 | 2025

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Na casa de Trump

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva começou a preparar viagem para a abertura da 80ª Assembleia Geral das Nações Unidas, em 23 de setembro. O tom será de defesa da soberania das nações e do respeito às decisões judiciais de cada país. Obviamente que, praticamente às vésperas da COP30, as mudanças climáticas e a economia verde serão pontos centrais do discurso.

Demorou

Nos bastidores, o que se diz é que vem tarde a decisão do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), de enviar o pedido de cassação do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) ao Conselho de Ética. A avaliação de parlamentares e especialistas é de que essa decisão deveria ter sido tomada logo no começo das sanções dos Estados Unidos ao Brasil.

Restou Flávio

O nome mais forte dos bolsonaristas para concorrer ao Planalto, no ano que vem, é o do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). A família do ex-presidente não quer ouvir falar em Tarcísio de Freitas, o atual governador de São Paulo.

Hora da mudança

Ainda que o governador do Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel, tenha dito que só definirá seu futuro político no ano que vem, o PP aguarda a filiação dele ainda em 2025, no mais tardar em outubro. A ideia é começar a trabalhar logo a campanha de Riedel à reeleição. Aliás, não só a de Riedel, mas também a da senadora Margarete Buzetti (PSD-MT).

Tensão sem data para terminar

Muita gente colocará o iminente julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro como o grande ponto de atrito entre o Legislativo e o Judiciário. Porém, não é esse o principal tema de tensão entre os Poderes. Acima disso, está o fato de o Supremo Tribunal Federal julgar os deputados, ou seja... o foro privilegiado. A avaliação de muitos é de que, enquanto o STF julgar os deputados e senadores, a percepção de interferência de um Poder sobre o outro permanecerá. E a única forma de dissipar a tensão é tirando dos ministros da Corte essa prerrogativa e deixando todos no rol da Justiça comum. Esse será o mote que os deputados pretendem usar para pressionar pelo fim do foro.

Veja bem/ Ainda que o fim do foro não esteja na pauta da Câmara, muitos deputados acreditam que, se uma proposta desse tipo for aprovada, que o PL reduzirá a pressão por outros pontos da agenda contra o STF. Há quem diga que é melhor acabar com o foro do que promover impeachments de ministros da Suprema Corte, por exemplo.



CURTIDAS

Onipotente/ Ainda que o processo de cassação de Eduardo Bolsonaro tenha aterrissado no Conselho de Ética, o deputado é visto pelos bolsonaristas como o "herói" e o principal interlocutor com o governo dos EUA. Ao ponto, inclusive, de se reunir com o secretário do Tesouro, Scott Bessent, no mesmo dia em que Bessent deveria ter uma reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o governo norte-americano desmarcou.

O legado de Mandetta/ Faça chuva, faça sol, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, está sempre com o jaleco de trabalho. Aliás, o primeiro a lançar a moda do uniforme de trabalho na Saúde foi Luiz Henrique Mandetta (foto), que sempre usava o colete do SUS.

Evaristo Sá/AFP



Em busca de exemplos/ Uma comitiva de parlamentares que fazem parte do Conselho Consultivo da Frente Parlamentar Mista da Educação embarcou, ontem, para Singapura, em missão oficial. O objetivo da delegação de deputados e senadores é aprender com o sistema educacional do país asiático, considerado referência no mundo. Com isso, os congressistas pretendem coletar subsídios para a formulação e aperfeiçoamento do Plano Nacional de Educação (PNE).

Jornalismo/ Maíra Moraes, diretora-presidente da MultiRio, empresa pública do Município do Rio de Janeiro, será uma das palestrantes do Festival de Jornalismo do Prêmio Engenho, 19 e 20 de agosto, no Auditório do Sistema CNA-Senar, em Brasília. A jornalista Kátia Cubel é a criadora do prêmio e do festival, cujas atividades são gratuitas e voltadas para alunos de comunicação. Maíra falará no segundo dia.

FRAUDE NA PREVIDÊNCIA

Relator da comissão que vai apurar os descontos indevidos está no primeiro mandato e terá ao lado experiente senador pró-Planalto

Governo em vantagem na CPMI

» FABIO GRECCHI
» WAL LIMA

Com a escolha do relator, o deputado Ricardo Ayres (Republicanos-TO), a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que vai apurar os descontos ilegais aos beneficiários do INSS será instalada na próxima semana. A data e os horários de funcionamento do colegiado definidos pelo presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre (União-AP). A presidência foi entregue ao senador Omar Aziz (PSD-AM).

Nos bastidores do Congresso, a avaliação é de que a composição da cúpula da CPMI dá vantagem aos governistas. Com Aziz no comando do colegiado, o Palácio do Planalto garante um parlamentar

que, habitualmente, lhe é fiel. A relatoria nas mãos de Ayres, indicado pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), é considerada uma derrota dos bolsonaristas, que pretendiam impor desgaste ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva no momento em que o governo recupera o fôlego por conta do tarifaço de Donald Trump a parte das exportações brasileiras para os Estados Unidos e, também, devido ao começo do julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro, em 2 de setembro.

Ayres é um deputado em primeiro mandato e com pouco traquejo para confrontar um parlamentar experiente como Aziz — que presidiu a CPI da Covid e conseguiu colocar o governo Bolsonaro na defensiva, sobretudo depois

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Deputado em primeiro mandato, Ayres foi indicado para a relatoria pelo presidente da Câmara, Hugo Motta

que um esquema de fraude na compra de vacinas, pelo Ministério da Saúde, veio à tona no depoimento do ex-deputado Luís Miranda. O PL reivindicava a relatoria da CPMI para a deputada Coronel Fernanda (PL-MT), coautora do requerimento para a criação da

comissão com a também bolsonarista senadora Damare Alves (Republicanos-DF).

Entre os deputados confirmados pelas lideranças partidárias para integrar a CPMI estão Cezinha de Madureira (PSD-SP), Paulo Pimenta (PT-RS), Alencar

Santana (PT-SP), Rafael Brito (MDB-AL), Thiago Flores (Republicanos-RO), Coronel Chrisóstomo (PL-RO), Coronel Fernando (PL-MT), Mario Heringer (PDT-MG), Zé Trovão (PL-SC), Fernando Rodolpho (PL-PE), Marcel Van Hatten (Novo-RS),

Rogério Correia (PT-MG) e Orlando Silva (PCdoB-SP).

Não adesão

Por sua vez, a Previdência Social constatou que pelo menos 613 mil aposentados e pensionistas do INSS, que têm direito ao ressarcimento de descontos indevidos, ainda não fizeram a adesão ao acordo para receber o dinheiro de volta. O acordo garante que as vítimas da fraude possam receber os valores que foram descontados, de forma integral e corrigidos pela inflação, diretamente na conta bancária onde o benefício é pago.

Podem fazer a adesão aqueles que contestaram e não receberam, em até 15 dias úteis, resposta da entidade ou associação responsável pelos descontos indevidos. Se enquadraram todos que tiveram descontos entre março de 2020 e março de 2025 e aqueles com processo na Justiça, que devem desistir da ação para ter o ressarcimento.

Para aderir ao acordo, o beneficiário deve formalizar a contestação dos descontos junto à Previdência Social até 14 de novembro, pelo aplicativo Meu INSS, na central 135 ou em agências dos Correios. Até agora, mais de 1,8 milhão de beneficiários (cerca de 75% dos que estão aptos) aderiram ao acordo. (Com Agência Brasil)

Marcos Corrêa/PR



Denarium será julgado por abuso de poder político e econômico na eleição

CORRUPÇÃO

TSE julga governador mais de um ano depois

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) marcou para 26 de agosto o julgamento do processo de cassação do governador de Roraima, Antonio Denarium (PP), e de seu vice, Edilson Damião (Republicanos). A análise do caso estava suspensa há mais de um ano. A data foi definida pela presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia. O processo envolve acusações de abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022.

Denarium é acusado de turbinar os gastos com publicidade e

com os programas sociais "Cesta da Família" e "Morar Melhor" para obter vantagens na disputa eleitoral. São apontados a transferência de recursos para municípios às vésperas do período vedado pela lei eleitoral, reformas em casas e a distribuição de cestas básicas em ano de ida às urnas.

Em caso de condenação, a pena de inelegibilidade por oito anos atinge apenas Denarium e não Edilson Damião. Os dois seguem em exercício dos mandatos enquanto não se extinguem

os recursos cabíveis.

Em janeiro do ano passado, o Tribunal Regional Eleitoral de Roraima (TRE-RR) determinou a cassação da chapa, mas a defesa recorreu ao TSE. O recurso teve julgamento iniciado em 13 de agosto de 2024, mas a votação foi adiada por decisão dos ministros e não havia nova data até agora. Além deste caso, Denarium enfrenta outras três decisões de cassação em processos distintos. A nova análise está prevista para começar às 19h, no plenário do TSE, em Brasília, nos

mesmos moldes da sessão anterior.

O governador está à frente do estado de Roraima desde 2018, quando foi eleito pelo PSL com 136.612 votos, 53,34% do eleitorado, em segundo turno. No pleito seguinte, pelo PP, foi reeleito em primeiro turno, com 56,47% dos votos válidos, 163.167 no total.

Antes, Denarium havia sido candidato a suplente de senador pelo PPS, em 2010, na chapa da ex-primeira-dama do estado Marluce Pinto (PSDB). Ele era empresário do setor de agronegócio.

» Entrevista/**NELSON MISSIAS DE MORAIS** PRESIDENTE DA ENM

Desembargador, à frente da Escola Nacional da Magistratura, diz que será ineficaz a tentativa do presidente dos EUA de intimidar o STF. Ele refuta as críticas de “ativismo” da Corte e enfatiza que o Judiciário “não pode fechar os olhos ao que ocorre em seu entorno”

“Ofensiva de Trump será inócua”

O aperfeiçoamento do Judiciário é a bandeira do presidente da Escola Nacional da Magistratura (ENM), desembargador Nelson Missias de Moraes, que acaba de obter a aprovação para a primeira pós-graduação da instituição. Com a experiência de quem presidiu não só o Tribunal de Justiça de Minas Gerais como a Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis) e, ainda, foi vice-presidente por dois mandatos da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), Missias fala de suas metas à frente da ENM e de temas que assolam o Judiciário no momento.

Em 2024, segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), houve uma explosão de judicialização, com mais de 39 milhões de novos processos distribuídos. Somente na Justiça comum, foram 26,7 milhões. O Judiciário brasileiro está preparado e estruturado para enfrentar esse problema? Quais as principais dificuldades e deficiências?

A excessiva judicialização é realmente uma questão a ser enfrentada permanentemente pelo Judiciário. Há dois caminhos a serem seguidos: acelerar a prestação judiciária, de um lado; e, de outro, trabalhar pela mudança da cultura. O primeiro caminho já tem sido seguido, com bons resultados, com o processo eletrônico e melhor capacitação da magistratura. O segundo tem sido buscado, com o incentivo à auto-composição entre as partes, à conciliação. Posso dar alguns exemplos recentes: o acordo conduzido pelo

TJMG entre estados e municípios para devolução de bilhões de reais retidos indevidamente dos municípios; os acordos firmados para encaminhamento de soluções em torno das tragédias de Mariana e de Brumadinho, que estão pondo fim a milhares de processos, e o incentivo às regularizações fundiárias, que também evitarão milhares de ações. O recente acordo feito pelo governo federal a respeito das fraudes do INSS também pode ser lembrado, pois certamente evitará que entrem nos fóruns brasileiros pelo menos 2 milhões de novas ações.

O Judiciário tem sido tachado de praticar ativismo, como na decisão recente do STF em relação ao IOF, tema que, segundo críticos, seria de competência exclusiva do Legislativo. Como o senhor enxerga a atuação do Judiciário frente aos demais Poderes na atualidade?

O Poder Judiciário não é uma autarquia, um ente alheio ao mundo em que está inserido. É um órgão que faz parte ativa da sociedade e não pode fechar os olhos ao que ocorre em seu entorno. Mas ele não é um partido, não toma iniciativas; só age quando é demandado pela própria sociedade. Dessa forma, não pode ser acusado de “ativismo”, o que suporia tomar iniciativas; mas também não pode fugir às suas responsabilidades quando é chamado a intervir. Foi isso o que ocorreu nesse caso e em muitos outros.

O assunto do momento é a aplicação, pelo governo dos EUA, da Lei Magnitsky contra o ministro Alexandre de Moraes e cassação dos vistos de oito dos 11

Reprodução



ministros do STF. O senhor, como presidente da ENM, entende que se trata de intervenção externa indevida? Qual é a sua opinião a respeito e qual acha que deve ser a posição do governo brasileiro?

Foi, sem dúvida, uma medida estranha, absurda, que não guarda correspondência com a grandeza da nação do mandatário que a proferiu e muito menos com uma ordem internacional de convivência democrática entre as nações. O ataque aos ministros se configura como uma afronta à própria Suprema Corte brasileira, que já reagiu e continua reagindo adequadamente, com firmeza, em defesa de nossa soberania. Mas é importante observar que a ofensiva do presidente Donald Trump será totalmente ineficaz, inócua, em seu

objetivo de intimidar os ministros ou a Corte Suprema brasileira, para impedir punição, de forma exemplar, dos responsáveis por um golpe contra a nossa democracia. A influência da medida no julgamento do processo em curso — repito — será zero. E os ministros atingidos, certamente dentro de pouco tempo, poderão até incluir essa inusitada proibição em seus currículos, como troféus, por terem sido punidos por agirem com independência e para preservar os preceitos da Constituição brasileira.

Após deixar a presidência do TJMG, o senhor assumiu a ENM. A entidade tem cumprido seu papel?

A missão da ENM, que permanece inalterada desde sua criação,

é a de contribuir permanentemente com o aperfeiçoamento dos magistrados brasileiros, mediante cursos e outros programas de formação. O papel dela tem sido cumprido com louvor desde o início, graças à excelência do trabalho dos que me antecederam no cargo de presidente, dentre os quais me permito destacar o desembargador mineiro Caetano Levi Lopes.

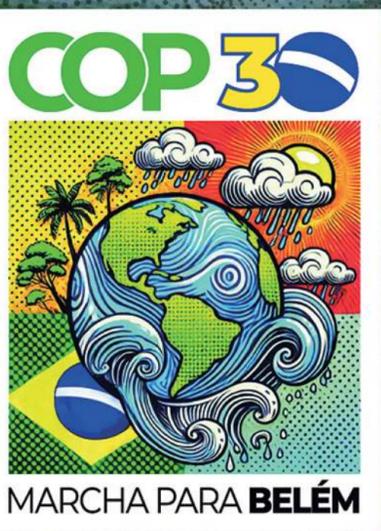
A ENM, em 2024, lançou sua primeira pós-graduação, “Direito, Tecnologia e Justiça 4.0”, sob a coordenação do ministro Luiz Fux. Quais são as suas metas à frente da ENM e o que pretende deixar de legado de sua gestão?

Além dessa pós-graduação, muito bem-sucedida, eu destacaria outros acordos que fizemos,

para possibilitar o aperfeiçoamento e a atualização de magistrados e magistradas. Vale citar, ainda, que procuramos nos aproximar das faculdades de direito, oferecendo a eles a possibilidade de garantir aos seus alunos mais informações sobre a atuação da magistratura, de forma a que os graduandos já concluem seus cursos com mais noções sobre ela, já que os atuais currículos universitários não possuem uma disciplina específica sobre esse tema. Recentemente levamos ao ministro da Educação o pleito para a própria ENM certificar os seus cursos de pós-graduação.

A ENM realizou, ainda, seminários em Harvard e em Stanford. Qual é a importância dessas iniciativas? Existe a preocupação que novos eventos como esses possam ser prejudicados pela crescente animosidade do governo norte-americano em relação ao STF?

Esses dois seminários foram muito proveitosos, pois nos permitiram travar conhecimento com práticas e teorias diferentes das que conhecemos e praticamos aqui. Em Stanford, debatemos com as maiores autoridades do mundo em inteligência artificial, democracia deliberativa e outros temas importantes. Mas nossas conexões não são apenas com os Estados Unidos. Temos convênios e acordos com instituições europeias, particularmente portuguesas, e da América Latina. Além do mais, governos mudam periodicamente, e as situações também podem mudar lá nos Estados Unidos.



O futuro *caminha* com a gente

O **Correio Braziliense** traz para você a cobertura completa da **COP 30**

Em contagem regressiva para a COP30, um dos eventos ambientais mais importantes do planeta, o Correio Braziliense lança um conjunto de iniciativas para ampliar o debate e mobilizar a sociedade em torno dos desafios e soluções para as mudanças climáticas.

Junte-se a nós nessa jornada. O futuro é agora – e começa com informação, engajamento e ação.



Associe sua marca a este projeto. Escaneie o QR Code e entre em contato com o nosso time comercial.



realização:

CORREIO
BRAZILIENSECB Brands
ESTÚDIO DE CONTÍDUO



VIOÊNCIA

Erotização de menor põe influenciador na cadeia

Hytalo e marido são presos preventivamente em São Paulo. De acordo com as investigações, eles se preparavam para fugir do Brasil

» CAETANO YAMAMOTO*
» IAGO MAC CORD*

Divulgação/DEIC-SP

O influenciador Hytalo Santos e seu marido, Israel Nata Vicente — conhecido nas redes sociais como Euro —, foram presos preventivamente ontem, em Carapicuíba, na região metropolitana de São Paulo. Os investigadores tinham indicações de que estavam se preparando para fugir do Brasil para não responderem pelos crimes nos quais podem estar envolvidos. Hytalo estava sendo investigado pelo Ministério Público da Paraíba (MP-PB) desde o fim de 2023, por meio de ações das promotorias de Cajazeiras (sua terra natal), Bayeux e João Pessoa, e é suspeito de crimes como tráfico humano e exploração sexual infantil. Os dois passam hoje pela audiência de custódia que pode confirmar a necessidade de continuarem presos.

A operação foi conduzida pelos policiais da 3ª Delegacia de Investigações sobre Estelionato e Crimes Contra a Fé Pública (DIG), do Departamento Estadual de Investigações Criminais (DEIC), depois de decisão judicial expedida pela 2ª Vara da Comarca de Bayeux (PB). O mandado aponta que há “fortes indícios de autoria e materialidade dos crimes de tráfico de pessoas, exploração sexual e trabalho infantil artístico irregular e constrangimento de crianças e adolescentes”.

A suspeita de exploração de menores foi à tona depois de denúncia do youtuber Felipe Bressanin Pereira, conhecido como Felca. Ele postou um vídeo, em que mostra a adultização de menores em perfis de influenciadores nas redes sociais — entre eles Hytalo. A publicação tem quase 36 milhões de visualizações seis dias após ter sido postada e tornou-se viral. Isso chamou a atenção de políticos e o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), pretende colocar em votação, na próxima semana, o Projeto de Lei 2.628/22, que trata do tema e já tem relatório apresentado na Comissão de Comunicação da Casa.

“É um caso que teve repercussão nacional pela forma como as redes sociais, hoje, conduzem a questão do menor, do adolescente, dos pais que não têm a preocupação que deveriam ter com as crianças. O acesso à pedofilia não está mais na deepweb, mas escancarada em redes sociais normais. Eles sabiam que estavam sendo investigados. Eles não iam trazer menores e dar a cara para bater”, destacou o delegado Ronaldo Tossunian, que participou da operação que prendeu Hytalo e o marido.

“A suspeita é de que eles



Hytalo e Israel assim que foram presos. Carro do casal, que não resistiu à prisão, estava sendo monitorado. Eles estavam com oito celulares



A suspeita é de que eles estavam, sim, tentando se evadir e de que já sabiam que seria expedido o mandado de prisão”

Fernando David, delegado que participou da operação que prendeu Hytalo e Israel

estavam, sim, tentando se evadir e de que já sabiam que seria expedido o mandado de prisão”, explicou o delegado Fernando David, que também participou da operação.

Segundo o policial, quando os agentes chegaram à casa onde Hytalo e Israel estavam, os suspeitos permaneceram em silêncio e não resistiram à prisão. Para detê-los, o serviço de inteligência da polícia monitorou o veículo usado pelo casal — um Land Rover — que ficou estacionado na frente da mansão em Carapicuíba. Oito celulares foram apreendidos, quatro com Hytalo e quatro com Israel.

Reprodução/X pessoal



Vídeo de Felca trouxe à tona casos de adultização, como os de Hytalo

Penas dos crimes

Tipificada no Código Penal, a pena para tráfico humano é de reclusão de quatro a oito anos, aumentada de um terço até a metade se for cometido contra criança ou adolescente, podendo chegar a 12 anos de prisão. Já segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a pena a quem “produzir, reproduzir, dirigir, fotografar, filmar ou registrar, por qualquer meio, cena de sexo explícito ou pornográfica, envolvendo criança ou adolescente” é de reclusão de 4 a 8 anos.

Suspensão de perfis

No início da semana, o juiz Antônio Rudimacy Firmino de Sousa, da 2ª Vara da Comarca de Bayeux, havia determinado a suspensão dos perfis do influenciador nas redes sociais, com a interrupção da monetização, e a proibição de que ele mantivesse contato com os menores de idade. Alguns dos crimes imputados contra Hytalo são: tráfico de pessoas; exploração de menores; trabalho infantil irregular; produção de vídeos com divulgação em redes sociais constrangendo crianças e adolescentes; entre outros. Além disso, ele já respondia por outras acusações,

como denúncias de ex-funcionários por assédio moral e sexual e condições laborais degradantes, além da sexualização de adolescentes em seu grupo de dança.

Na decisão, o juiz diz não haver dúvida da reiterada prática de tráfico de pessoas pelos acusados. Com base nas investigações, determinou a prisão preventiva (sem prazo determinado), em vez da temporária. Aponta, ainda, que “há fortes indícios de autoria e materialidade” dos crimes. Ainda conforme o magistrado, o influenciador e o marido “têm adotado condutas reiteradas para dificultar o esclarecimento da verdade, valendo-se de práticas ilícitas como a tentativa de destruição de documentos e aparelhos eletrônicos, esvaziando às pressas residência, ocultando valores e veículos utilizados”.

A presidente da Comissão Nacional de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Luiza Simonetti, disse que acompanhava a “evolução” do influenciador há alguns anos e aquilo que, inicialmente, parecia inapropriado para a idade. “Pode ter muitas outras práticas muito mais graves e até ilegais”, frisou.

Segundo Luiza, tem sido comum ver pais de crianças e adolescentes autorizarem a participação dos filhos em vídeos, viagens, permanência em festas inapropriadas para a idade, tudo facilitado por favorecimento financeiro aos envolvidos nos vídeos. “Nesse ponto em específico, faz-se necessária a urgente criação de leis que regulamentem a prática do trabalho artístico de crianças e adolescentes, evitando também a má administração dos recursos financeiros provenientes desse trabalho para que não seja dilapidado pelos responsáveis legais”, explicou.

O procurador do Trabalho André Canuto, vice-coordenador nacional de Combate ao Trabalho Infantil e de Promoção e Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes (Coordinfância), do Ministério Público do Trabalho (MPT), acrescenta que “nem sempre” o ambiente digital permite que a exploração de crianças e adolescentes seja vista. Porém, em muitos casos a situação é amplamente conhecida.

“O ambiente digital é um desses novos ambientes onde há exploração de crianças e adolescentes, e que termina por causar-lhes prejuízos diversos: à saúde física e mental, à socialização, à frequência escolar. Ou seja, ao próprio desenvolvimento saudável que se tem direito ao longo da infância e adolescência”, destaca.

“Estagiários sob a supervisão de Fábio Grecchi

FRAUDE FISCAL

Empresários vão para casa após pagarem R\$ 25 milhões

A Justiça de São Paulo concedeu, ontem, a prisão domiciliar para os empresários Sidney Oliveira, dono da rede Ultrafarma, e Mário Otávio Gomes, diretor estatutário da Fast Shop, depois de ambos pagarem R\$ 25 milhões em fiança e passarem a usar tornozeleira eletrônica. Na decisão, o juiz Paulo Fernando Deroma de Mello manteve a prisão temporária do auditor fiscal Artur Gomes da Silva Neto, apontado

como receptor de quase R\$ 1 bilhão em propinas para a concessão de créditos tributários, por mais cinco dias.

O juiz acolheu o parecer do Ministério Público de São Paulo (MP-SP), que considerou que a prisão domiciliar de Sidney e Gomes não oferece “risco para as investigações”. Mas, pontuou que, “este magistrado entende ser prematura a concessão da liberdade provisória aos

investigados Aparecido Sidney e Mário Otávio”.

O magistrado destacou que o caso é de “extrema gravidade”, sob o entendimento de que “a única explicação plausível para pedido de concessão de liberdade é um eventual acordo de delação premiada em curso”. Em relação ao auditor fiscal, Dero- ma de Mello entendeu que deveria se manter a prisão temporária para “assegurar a colheita de provas essenciais para a investigação, evitando-se eventual interferência nas apurações, como o constrangimento de testemunhas ou ocultação e manipulação de eventuais provas”.

Varredura

A Secretaria de Estado da Fazenda e Planejamento de São Paulo criou, ontem, um grupo de trabalho para fazer uma revisão de todos os processos, protocolos e normatização relacionados ao ressarcimento do ICMS retido por substituição tributária — núcleo vital do esquema de corrupção atribuído ao auditor fiscal. Artur Gomes usava como “laranja” a própria mãe, uma idosa de 73 anos, professora aposentada da rede pública, para ocultar dinheiro de origem ilícita, segundo a investigação.

A meta da varredura é vasculhar caso a caso para identificar o

alcance da teia montada pelo fiscal para supostamente receber mais propinas de outras empresas. Por conta disso, o diretor-geral executivo da Administração Tributária, André Weiss, escalou oito auditores para rastrear o recebimento de valores relativos ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). A equipe terá seis meses, prorrogáveis, para cumprir a missão “em caráter prioritário”.

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) falou, ontem, pela primeira vez sobre o caso e garantiu que os envolvidos serão punidos “rigorosamente”. Depois de evento em Sorocaba (SP), disse que, ao assumir o governo, encontrou um

estado “ainda muito analógico” e “carente de digitalização”.

Sobre os envolvidos no esquema, Tarcísio disse que não existia um órgão central de RH nem uma Controladoria-Geral. E que sua gestão está promovendo mudanças com investimentos em tecnologia.

“Essa fraude específica começou em 2021, mas há casos desde 2015. Agora, é redesenhar processos, investir em tecnologia, punir rigorosamente os envolvidos — na esfera administrativa, civil e penal — e ir atrás dos bens de quem le- sou o estado. Eles vão sentir a mão pesada... Vagabundo tem que ser tratado com rigor, e é isso que vai acontecer”, garantiu.



7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 16 de agosto de 2025

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
São Paulo: 0,01%	137.913	R\$ 5,398 (-0,35%)	R\$ 1.518	R\$ 6,317	14,90%	14,91%	Março/2025: 0,56 Abril/2025: 0,43 Maio/2025: 0,26 Junho/2025: 0,24 Julho/2025: 0,26
Nova York: 0,02%	12/8 13/8 4/8 15/8	11/agosto: 5,442 12/agosto: 5,387 13/agosto: 5,401 14/agosto: 5,417					

MERCADO DE TRABALHO

Desemprego cai ao menor nível da história

Com mercado aquecido, o segundo trimestre de 2025 registrou a menor taxa de desocupação de série do IBGE, iniciada em 2012

» FERNANDA STRICKLAND

Em queda

A taxa de desocupação do país no segundo trimestre de 2025 chegou a 5,8%, a menor da série iniciada em 2012



Valério Virgo/CB/D.A. Press

O mercado de trabalho brasileiro manteve o ritmo positivo e registrou, no segundo trimestre de 2025, a menor taxa de desocupação desde o início da série histórica da PNAD Contínua, em 2012. O índice ficou em 5,8%, segundo dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em comparação ao trimestre anterior, o desemprego caiu em 18 das 27 unidades da federação e se manteve estável nas demais nove.

Pernambuco (10,4%), Bahia (9,1%) e Distrito Federal (8,7%) apresentaram as maiores taxas de desocupação, enquanto Santa Catarina (2,2%), Rondônia (2,3%) e Mato Grosso (2,8%) registraram os menores índices. Os números consideram a reponderação da série histórica feita neste ano, com base nas projeções populacionais que incorporam os resultados do Censo 2022.

A queda do desemprego se refletiu em todas as faixas de tempo de procura por trabalho. Duas delas — entre 1 mês e menos de 1 ano, e entre 1 ano e menos de 2 anos — atingiram o menor contingente para um segundo trimestre desde 2012.

O destaque foi a redução de 23,6% no número de pessoas que procuravam emprego havia dois anos ou mais, totalizando 1,3 milhão no período. Para o analista do IBGE William Kratochwill, os dados indicam um cenário

favorável. “O mercado de trabalho segue aquecido e resiliente, com mais oportunidades absorvendo trabalhadores, inclusive aqueles com mais dificuldade de recolocação”, avaliou.

Gênero

Apesar da melhora geral, o recorte por gênero mostra que as mulheres seguem enfrentando maiores barreiras. A taxa de desocupação feminina foi de 6,9%, contra 4,8% entre os homens. No recorte por cor ou raça, brancos (4,8%) apresentaram taxa abaixo

da média nacional, enquanto pretos (7,0%) e pardos (6,4%) ficaram acima. A escolaridade também é fator determinante: pessoas com ensino médio incompleto tiveram o índice mais alto (9,4%), e quem concluiu o ensino superior apresentou o menor (3,2%).

A taxa de informalidade para o Brasil foi de 37,8% da população ocupada. As maiores taxas ficaram com Maranhão (56,2%), Pará (55,9%) e Bahia (52,3%) e as menores, com Santa Catarina (24,7%), Distrito Federal (28,4%) e São Paulo (29,2%).

Para o analista do IBGE, estes

dados são outra consequência de um mercado de trabalho aquecido. “A redução da taxa de informalidade é reflexo desse bom desempenho. O mercado de trabalho forte proporciona mais ocupação aos trabalhadores, formal e informalmente. Os números mostram um aumento de 1,8 milhão de ocupados, sendo 17,6% deles informais (318 mil), o que permite a redução da taxa”, explicou Kratochwill.

Segundo Pedro Ros, CEO da Referência Capital, para que o avanço no emprego seja mais consistente. “O país precisa de

uma política econômica orientada por reformas estruturais, como a simplificação tributária, a redução do custo do crédito e maior segurança jurídica. Um ambiente mais previsível e competitivo é essencial para destravar investimentos e acelerar contratações sustentáveis no setor privado”, disse.

Para Jorge Kotz, CEO do Grupo X, a geração de vagas sustentáveis passa por uma agenda de educação empresarial e acesso facilitado ao crédito. “Precisamos preparar melhor os empreendedores para gerir seus negócios e adotar políticas

públicas que incentivem o crescimento das empresas de forma estruturada”, pontuou.

Informalidade

A taxa de informalidade no país foi de 37,8% no segundo trimestre. O Maranhão lidera o ranking (56,2%), seguido por Pará (55,9%) e Bahia (52,3%). Já Santa Catarina (24,7%), Distrito Federal (28,4%) e São Paulo (29,2%) registraram os menores índices.

Segundo Kratochwill, a tendência é consequência do bom momento do mercado: “O aumento de 1,8 milhão de ocupados, sendo 17,6% informais, contribuiu para reduzir a taxa de informalidade, já que a maior parte das novas vagas foi formalizada.”

O IBGE calcula a taxa de informalidade considerando empregados sem carteira assinada, empregadores e trabalhadores por conta própria sem CNPJ, além de trabalhadores familiares auxiliares. “O mercado de trabalho está reagindo, mas ainda há uma ociosidade preocupante. Em um país com alto nível de informalidade e crédito escasso, a retomada do emprego depende diretamente da confiança dos empresários. É urgente avançar em políticas de estímulo à reestruturação de empresas, acesso ao crédito e desoneração da folha, especialmente para setores mais intensivos em mão de obra”, afirmou André Matos, CEO da MA7 Negócios.

Em palestra sobre pejetização, Barroso ouve protesto

O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou, ontem, em uma palestra na Faculdade de Direito da USP, em São Paulo, que as novas relações contratuais de trabalho são um tema debatido no mundo inteiro e, no Brasil, precisa buscar regras mais adequadas.

O STF vai julgar, em breve, a chamada “pejetização” do trabalho. Todos os processos sobre o tema em tramitação no país estão

paralisados aguardando uma decisão da Corte.

Segundo Barroso, a realidade de alguns segmentos do mercado de trabalho é incompatível com a “rigidez” da CLT. “Há um mercado de trabalho que já não é mais um mercado metalúrgico”, afirmou.

O presidente do STF disse ainda que, “em muitos casos”, motoristas e entregadores de aplicativo querem “flexibilidade” e não “a subordinação tradicional do direito

de trabalho”. As declarações foram feitas em uma palestra sobre os impactos da inteligência artificial (IA) nas relações de trabalho.

Manifesto

Na chegada, Barroso foi recebido com faixas e gritos de “pejetização é fraude” e “eu digo não à pejetização”, em protesto organizado por sindicalista no Salão Nobre da Faculdade de Direito. Após

o ministro prometer receber o grupo, os manifestantes ficaram em silêncio durante a apresentação, mas mantiveram os cartazes e faixas erguidos.

“Se você montarem um pequeno grupo, eu ouço as reivindicações com todo interesse para discutirmos as questões e as visões possíveis na vida. Ninguém tem o monopólio da verdade, da virtude. A vida é feita do diálogo e eu estou à disposição para ouvir os

argumentos e colocar os argumentos que tem prevalecido no Supremo que é predominantemente de natureza tributária antes de ser de natureza trabalhista”, disse Barroso.

Ele se reuniu com o grupo ao final da palestra. Em nota, o STF informou que Barroso “ouviu as preocupações do grupo, fez perguntas a respeito do dia a dia de trabalho e recebeu um manifesto em defesa dos direitos trabalhistas e da dignidade humana”.

Barroso foi conferencista na abertura do encontro do Grupo de Estudos de Direito Contemporâneo do Trabalho e da Seguridade Social (Getrab). A apresentação da palestra foi feita pela ministra Maria Cristina Peduzzi, do Tribunal Superior do Trabalho (TST). Em sua fala, o presidente tratou da necessidade de capacitar e requalificar os trabalhadores que possam, eventualmente, ter os serviços substituídos pela IA.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar atinge o menor valor em 14 meses

» RAPHAEL PATI

No último pregão da semana, o dólar voltou a registrar queda em relação ao real. Ontem, o câmbio da moeda norte-americana recuou 0,35%, cotado a R\$ 5,39. É a primeira vez que a semana encerra com o valor da divisa abaixo de R\$ 5,40 desde o dia 14 de junho de 2024. Nos últimos cinco dias, o câmbio acumulou queda de 0,64%.

O aguardado encontro entre o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o presidente da Rússia, Vladimir Putin, no estado norte-americano do Alasca, agitou o noticiário político e econômico. Com uma forte especulação

sobre qual seria o desfecho da cúpula, os principais índices de Nova York fecharam mistos, com o Dow Jones registrando uma ligeira alta de 0,08%, enquanto que Nasdaq e S&P 500 recuaram 0,4% e 0,29%, respectivamente.

Os investidores norte-americanos ainda digerem resultados negativos durante a semana, como os dados da inflação pelo índice de preços ao produtor (PPI, na sigla e inglês) em julho, que veio acima das expectativas, e a confiança do consumidor no mesmo mês, que foi mais fraca do que o esperado para o período.

O analista econômico e membro do CFA Society Brazil, Harrison Gonçalves, acredita que a



O Ibovespa se manteve estável, com pequena queda de 0,01%

recente desvalorização do dólar está alinhada com uma estratégia mais ampla dos Estados Unidos para fortalecer sua competitividade industrial e comercial no cenário global. “Ao reduzir o valor relativo da moeda, os produtos americanos se tornam mais baratos no mercado internacional, favorecendo exportações e incentivando a produção doméstica”, destaca.

Para o especialista, a política está alinhada a medidas tarifárias e incentivos internos que estimulam empresas estrangeiras a instalar operações produtivas no país. Com o dólar mais fraco, Gonçalves considera que os preços de produtos em território americano se tornam relativamente mais atrativos, enquanto que as importações ficam mais caras.

“Embora o movimento possa gerar pressão inflacionária no curto prazo, o governo americano

considera prioritário o ganho em termos de geração de empregos, arrecadação e liderança comercial global”, acrescenta.

Ibovespa estável

Enquanto isso, o Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa/B3) encerrou o dia praticamente estável, com uma queda mínima de 0,01%, aos 136.340 pontos. No acumulado da semana, a bolsa brasileira valorizou 0,31%. Para o economista-chefe da Bluetrix Asset, Renan Silva, o pacote apresentado pelo governo na última quarta-feira, que prevê medidas para compensar perdas em setores afetados pelo tarifaço, embora tenha impacto nas contas públicas “gerou alguma tensão, mas não o suficiente para mudar o humor ou a tendência da bolsa de valores e também da taxa de juros.”

TARIFAÇO

Eduardo encontra Bessent

Depois de desmarcar com o ministro Haddad, da Fazenda, secretário do Tesouro dos EUA recebe o filho de Jair Bolsonaro

» RAFAELA GONÇALVES
» RAPHAEL PATI

Reprodução/Redes sociais



Eduardo Bolsonaro e Paulo Figueiredo foram recebidos por Scott Bessent na quarta-feira

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) compartilhou, ontem, nas redes sociais, uma foto ao lado do secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent. Segundo a publicação do parlamentar na rede social X, o encontro ocorreu no mesmo dia em que estava prevista uma reunião entre Bessent e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que acabou sendo cancelada.

O objetivo da reunião com Haddad era tentar articular um acordo para encerrar a cobrança da taxa de 50% sobre produtos brasileiros exportados para os EUA. No entanto, Bessent preferiu reunir-se com Eduardo. “É uma oportunidade única poder conversar sobre o Brasil e a América com alguém tão preparado”, escreveu o parlamentar.

Ontem, o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, respondeu à acusação do presidente

dos Estados Unidos, Donald Trump, de que o Brasil seria um “mau parceiro” para o país norte-americano no comércio internacional. “O Brasil é bom parceiro

e continua o diálogo e a negociação. O comércio exterior aproxima os povos e, por isso, o Brasil tem compromisso com o multilateralismo e com o livre comércio”, disse

Alckmin na chegada a Itacemópolis (SP), onde participou da inauguração de uma fábrica da chinesa GWM, ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Ao mesmo tempo em que reforçou a importância da relação de 201 anos entre Brasil e Estados Unidos, o vice-presidente comentou sobre a aproximação com a China, que instalou mais uma fábrica de automóveis em solo brasileiro. “O comércio exterior aproxima os povos, estabelece respeito e ganha eficiência”, acrescentou.

Investigação comercial

O governo brasileiro tem até a próxima segunda-feira para apresentar defesa às acusações de práticas comerciais desleais feitas pelos Estados Unidos, no processo aberto em 15 de julho pelo Escritório do Representante Comercial (US-TR, na sigla em inglês). Na investigação, os norte-americanos acusam o Brasil de práticas desleais no comércio em seis frentes, que incluem críticas ao Pix, tarifas de importação, violações de propriedade intelectual — com menção direta à Rua 25 de Março —, além de questões relacionadas a etanol, corrupção e desmatamento.

A defesa brasileira deve ser protocolada no sistema eletrônico do

USTR e foi elaborada por um grupo de trabalho do Itamaraty, com apoio de diplomatas e especialistas consultados para o caso. Empresas e entidades interessadas podem enviar contribuições ao processo até a próxima segunda-feira.

Ontem, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) protocolou suas respostas técnicas. Na manifestação enviada, entidade apresentou dados e fundamentos legais para defender a conformidade e legalidade das políticas brasileiras em três desses pontos: tarifas preferenciais, acesso ao mercado de etanol e desmatamento ilegal. Os Estados Unidos são atualmente o terceiro principal destino das exportações agropecuárias brasileiras e considerados um parceiro estratégico para o setor.

A diretora de Relações Internacionais da CNA, Sueme Mori, afirmou que o agronegócio nacional está fortemente integrado ao comércio exterior, tanto na compra de insumos quanto na venda da produção. “O Brasil se tornou um grande exportador agrícola porque somos altamente produtivos e competitivos”, disse.

CB DEBATE

Desafios para regular a reforma tributária

» ALÍCIA BERNARDES*

Mesmo com os avanços em modernização tributária e inovação financeira, o país ainda enfrenta um cenário de alta carga de impostos, burocracia excessiva e insegurança jurídica que limitam a expansão

das empresas do ramo de comércio e serviços, além do futuro das fintechs. Esta é a opinião de especialistas ouvidos pelo **Correio**.

Leonardo Miguel Severini, presidente da Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (Abad) e membro da União

Nacional de Entidades de Comércio e Serviços (Unesc), destacou os impactos da reforma tributária no setor de comércio e serviços e os desafios da fase de regulamentação. “A tributação vai incidir basicamente sobre o consumo no destino, o que muda a forma como o comércio vai acontecer, principalmente em relação a benefícios e subsídios”, explica Severini.

O tema será aprofundado no **Correio Braziliense Summit - Reforma Tributária: Regulamentação**

e competitividade no setor de comércio e serviços e o futuro das fintechs no novo cenário, que será realizado na próxima terça-feira, 19 de agosto, em Brasília. “Nossa expectativa é esclarecer principalmente o nosso associado, que é o pequeno e médio comerciante, porque nossas entidades representam de forma muito extensa e capilar o empresário do comércio e dos serviços”, afirma o presidente da Abad, ao comentar o objetivo do evento.

Outro destaque, segundo

Severini, é o futuro das empresas de tecnologia financeira. “Vemos as fintechs como uma forma de democratizar o acesso a empréstimos e investimentos, fundamentais para o crescimento do comerciante e do prestador de serviços.”

Para Ranieri Genari, advogado especialista em Direito Tributário, o peso e a complexidade do sistema tributário representam um obstáculo histórico. “A sobreposição de ICMS, ISS, PIS e Cofins encarece preços e eleva o custo de

conformidade. Isso agrava o ‘Custo Brasil’, que engloba juros altos e burocracia regulatória sufocante”, afirma. Genari também alerta que a digitalização e o crescimento do e-commerce expõem a necessidade de ajustes legais urgentes. “O Brasil mantém regras fragmentadas e disputas fiscais entre estados, gerando insegurança e custos”, opina. (Com RG)

*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

ESCOLHA A

ESCOLA DO

SEU FILHO 2025

Faça parte dessa iniciativa:
Entre em contato com a equipe comercial!

As salas de aula estão mais tecnológicas, colaborativas e centradas no aluno. Um novo modelo de ensino surge — mais inclusivo, flexível e preparado para o futuro.

Ciente dessa realidade, o Correio Braziliense apresenta a nova edição do projeto Escolha a Escola do Seu Filho: uma oportunidade exclusiva para escolas que acreditam no poder da educação como chave da transformação.

Patrocínio

Apoio

Apoio de Comunicação

Realização



GUERRA NO LESTE EUROPEU

Com progresso, mas sem acordo

Cúpula entre os presidentes Donald Trump (EUA) e Vladimir Putin (Rússia) dura quase três horas, fracassa em chegar a um cessar-fogo na Ucrânia e marca o fim do isolamento internacional do líder do Kremlin. Especialistas veem vitória de Moscou

» RODRIGO CRAVEIRO

A primeira indicação de que o encontro entre Donald Trump e Vladimir Putin, em Anchorage (Alasca), teria surtido algum tipo de avanço foi a colocação de dois púlpitos para a entrevista coletiva. Após conversas que duraram pouco mais de três horas e apesar do clima de otimismo — o cenário montado trazia um mural com a frase “Perseguindo a paz” —, a sétima reunião entre os presidentes dos Estados Unidos e da Rússia terminou sem acordo sobre um cessar-fogo na Ucrânia.

“Nós tivemos um encontro extremamente produtivo, e muitos pontos foram acordados. Nós concordamos na maioria dos pontos, eu diria que em relação aos grandes. Não chegamos lá, mas temos uma boa chance de chegar lá”, declarou Trump. “Não existe acordo enquanto não houver acordo”, acrescentou, ao frisar que os dois fizeram um “grande progresso”. “Nós realmente fizemos um grande progresso hoje. Nos temos uma relação fantástica com o presidente Putin, com Vladimir.”

Por sua vez, Putin disse esperar que os acordos de ontem sejam o ponto de partida não apenas para a solução do tema ucraniano, mas também para o desenvolvimento de negócios e de relações pragmáticas entre a Rússia e os EUA. “Esperamos que o entendimento alcançado abra o caminho para trazer paz à Ucrânia”, afirmou o chefe do Kremlin, que chegou a chamar a Ucrânia de “nação irmã” e a lembrar que os dois países

têm as mesmas raízes. O presidente russo enviou um recado à Ucrânia e aos aliados europeus, ao pedir que não interfiram no diálogo. “Esperamos que Kiev e as capitais europeias percebam tudo isso de forma construtiva e não criem obstáculos, nem tentem interromper o progresso emergente por meio de provocações e intrigas nos bastidores”, alertou Putin, ao sair do isolamento internacional desde que foi condenado pelo Tribunal Penal Internacional (TPI) por crimes de guerra e teve mandado de prisão expedido.

Segurança

Putin destacou que a situação na Ucrânia tem a ver com “ameaças fundamentais” à segurança da Rússia. “Estamos convencidos de que, para fazermos um acordo duradouro e de longo prazo, precisamos eliminar todas as raízes primárias, as causas primárias do conflito. Isso, para considerar todas as preocupações legítimas da Rússia e reinstaurar um balanço justo de segurança na Europa e no mundo”, acrescentou.

Diretor da organização não governamental Eurasia Democracy Initiative (em Kiev), Peter Zalmayev disse ao **Correio** que Putin parecia “radiante e alegre” ao fim da reunião. “Ele marcou uma vitória apenas por estar lá e por receber uma recepção com tapete vermelho, além de um vigoroso aperto de mãos de 15 segundos com Trump e ter à sua disposição um intérprete. Putin mostrou aos compatriotas que o seu isolamento, desde o início da guerra

na Ucrânia, chegou ao fim”, avaliou. “Temos poucos detalhes, e os dois líderes decidiram não responder às perguntas dos jornalistas. Eles não foram específicos, talvez por não terem chegado a acordos específicos.”

De acordo com Zalmayev, Putin tentou manipular Trump, por meio da lisonja. “Ele falou sobre como Trump é um líder motivado pelo interesse do próprio país. Isso é quase uma dica de que fazer a paz com a Rússia, mesmo às custas da Ucrânia, não está nos interesses dos EUA”, explicou. “Putin também assegurou que, se Trump fosse o presidente, em 2022, a guerra não teria ocorrido. Ambos estavam sorrindo e era quase como se concordassem em que o conflito não era culpa de Putin. Ao fim do encontro, o russo convidou o anfitrião a Moscou, e Trump sorriu. Temo que isso abra espaço para que os dois culpem a Ucrânia e seus aliados europeus por qualquer falta de progresso nesse processo.”

Durante o encontro, Olexiy Haran — professor de política comparada da Universidade de Kiev-Mohyla — admitiu ao **Correio** que os ucranianos estavam incomodados com o fato de Putin não ter feito concessões à Ucrânia. “Por várias vezes, Trump estabeleceu prazos para Moscou, prometendo sanções. Até o momento, Putin recebeu o que desejava. Ele obteve um encontro de alto nível com Trump, uma atmosfera legal, sorrisos... Isso é o retorno de Putin à arena internacional, legitimado por Trump, infelizmente.” Haran defende que, antes de negociar, uma trégua deve ser respeitada. “Não se pode negociar, enquanto se mata ucranianos.”

Andrew Caballero-Reynolds/AFP



Trump cumprimenta Putin logo após desembarcarem na Base Aérea de Elmendorf-Richardson, em Anchorage, na tarde de ontem



Esperamos que Kiev e as capitais europeias percebam tudo isso de forma construtiva e não criem obstáculos”

Vladimir Putin, presidente da Rússia



Não chegamos lá, mas temos uma boa chance de chegar lá. (...) Não existe acordo enquanto não houver acordo”

Donald Trump, presidente dos Estados Unidos

Rápidas

Andrew Caballero-Reynolds/AFP



Surpreendido pela imprensa

Logo depois de ser recebido por Trump na pista da base de Elmendorf-Richardson e no local da conversas bilaterais, Putin mostrou-se confuso com as perguntas diretas e incisivas de jornalistas. “Senhor Putin, o que vai fazer para parar de matar civis?”, questionou uma repórter. E ela continuou: “Senhor Putin, por que o presidente Trump deveria acreditar no senhor agora?”. Visivelmente consternado, o americano balançou a cabeça negativamente. Em um determinado momento, Putin uniu as mãos, levou-as à boca e gritou algo para a imprensa, mas os microfones do ambiente não captaram.

Andrew Harnik/Getty Images/AFP



Provocação subliminar?

Ao lado do tapete vermelho, sobre o qual Trump e Putin trocaram um aperto de mãos, estavam quatro caças F-22 Raptors alinhados. Os aviões de combate são do mesmo modelo daqueles utilizados rotineiramente pela Força Aérea dos Estados Unidos para interceptar aeronaves russas que se aproximam da costa do Alasca.

Conexão diplomática



POR SILVIO QUEIROZ
silvioqueiroz.df@gmail.com

Quatro peças em movimento

Brasil, Rússia, Índia e China, cujas iniciais formam a sigla original do Brics, trafegam pelo cenário global nas condições criadas com o retorno de Donald Trump à Casa Branca. O primeiro semestre do novo mandato bastou para se delinear o contorno da política externa dos EUA no próximo período. A viga mestra é restaurar a posição de hegemonia conquistada com o fim da União Soviética, em 1991 — e agora desafiada pela emergência de uma ordem mundial multipolar. “Premiado” com 50% de

sobretaxa na guerra tarifária movida por Washington, o governo Lula segue um roteiro previsível. No intervalo de 10 dias, o presidente conversou longamente com o premiê indiano, Narendra Modi, e com os colegas Vladimir Putin e Xi Jinping. Se não para concatenar uma reação conjunta — ao menos, não de imediato —, para reforçar os laços entre o núcleo duro do bloco emergente.

Cada qual segundo a dinâmica própria das relações bilaterais com a (ainda) maior potência militar e econômica, os quatro vértices do

Brics buscam convergências políticas e comerciais. E, principalmente, tratam de dificultar as manobras do magnata republicano para “fatiar” o campo oposto.

Refilagem

Entre idas e vindas, mas sempre fiel a seu estilo errático e estridente, Trump atraiu o presidente russo para o Alasca, palco do primeiro encontro bilateral e presencial com o titular do Kremlin desde que reassumiu a Casa Branca. Marcou ponto ao estabelecer como palco o próprio território — embora o Alasca seja separado por um estreito do extremo oriente russo, e tenha sido comprado ao império czarista, no século 19.

Observadores veem na jogada uma tentativa de repetir, na direção oposta, a surpreendente tática de Richard Nixon — outro

presidente republicano — ao visitar Mao Tsé-tung, em 1972, e normalizar relações com a China. Empossado na cadeira reservada ao país na ONU — e como membro permanente do Conselho de Segurança —, o regime comunista de Pequim passou a fazer dobradinha com Washington no contexto da Guerra Fria.

Isolada e pressionada pela corrida armamentista, a União Soviética sucumbiu ao desafio econômico e ruiu duas décadas depois.

Time e tabuleiro

Assim que tomou posse, em janeiro, Trump renovou os acenos de palanque a uma retomada das relações com o Kremlin. Não por acaso, a guerra na Ucrânia, principal obstáculo, dominou os preparativos do encontro na base militar de Anchorage.

Mas o sentido do movimento — agora, destinado a colocar de escanteio a China — não é a única diferença para com a celebrada manobra de Nixon. Esta teve como artífice um diplomata e estrategista do porte de Henry Kissinger. Hoje, o Departamento de Estado tem à frente Marco Rubio, ex-senador de família cubano-americana. Afiado com a agenda latino-americana, como ilustram as pressões sobre Brasil e Cuba, o secretário de Estado não exhibe desenvoltura em temas globais. Pelo lado de Moscou, Putin conta com o chanceler Sergei Lavrov, diplomata experiente e respeitado pelas contrapartes.

Além dos jogadores de cada time, diferem também as habilidades no tabuleiro. Putin, formado na escola da KGB soviética, praticante de judô e domina o xadrez. Trump é mais afeito ao banco imobiliário,

combinado com golpes de vale-tudo que aprendeu no mercado novo-iorquino do setor.

Próximas escalas

Sem ter no horizonte a expectativa de um cara a cara com o presidente dos EUA, Lula começa a preparar as malas para novas empreitadas na frente externa. Em setembro, deve fazer do multilateralismo e da ordem multipolar o fio condutor para sua intervenção na Assembleia Geral das Nações Unidas. No mês seguinte, toma o rumo do Pacífico na condição de convidado para a cúpula da Asean, bloco econômico-comercial do Sudeste Asiático.

Para janeiro de 2026, ano de campanha pela reeleição, o presidente programa uma visita à Índia. Nos planos de viagem, a organização de uma comitiva com 500 empresários.

VISÃO DO CORREIO

A hora do salto de qualidade

Se o governo tinha esperanças de que a crise que abala as conexões entre Brasil e Estados Unidos se amenizaria com a negociação para a suspensão ou a mitigação daquilo que restou do tarifaço, tem agora a certeza de que extrapolou a seara econômica e contaminou a política. O Plano Brasil Soberano dá bons instrumentos para o enfrentamento da tempestade provocada por Donald Trump no comércio internacional e nas relações de confiança entre antigos aliados, mas é insuficiente. Isso obrigará o país a algo que sempre teve imensa dificuldade em fazer: abrir o mercado.

Das grandes economias mundiais, a brasileira é uma das mais fechadas, por conta, em grande parte, de um permanente desequilíbrio fiscal. Taxar importados é uma forma de arrecadação preguiçosa, mas eficiente. Há, porém, setores do empresariado brasileiro que se acostumaram a uma certa reserva de mercado e têm arripes à simples menção da palavra “competitividade”. Mantêm o país em descompasso tecnológico com as nações mais avançadas e, sempre que ameaçados, acenam com a redução de postos de trabalho, ante a hipótese de enfrentarem um rival importado melhor e mais barato. Como governo algum quer ser acusado de ser responsável por desaquecimento na produção e por maiores percentuais de desemprego, cede com mais concessões.

O trauma generalizado causado por Trump nas relações entre as nações, sejam comerciais ou diplomáticas, obrigará o governo e o empresariado

brasileiros a encontrarem fórmulas que deem condições à abertura da economia nacional. É pelo óbvio motivo de que a busca de novas parcerias pressupõe disposição em receber aquilo que o outro país não tem para onde escoar. É simples entender: se quero aumentar meu fluxo de comércio, para compensar o que os EUA não mais me oferecem, preciso ser receptivo a um volume de produtos maior do que o que me satisfazia até então.

Isso, claro, mexe com o mercado e a produção interna. Alíquotas de impostos terão de ser revistas, burocracias precisarão ser suspensas, canais de escoamento passarão por melhorias, logísticas carecerão de mais eficiência. Representa que o fluxo de comércio dentro do país será profundamente afetado. A exigência aumentará, trazendo no bojo a necessidade de investimentos do Estado na ampliação dessa cadeia. Um Plano Brasil Soberano II, em adição ao recém-lançado, seria obrigatório.

Em recente entrevista, o empresário Lawrence Pih, maior produtor brasileiro de farinha de trigo, ousou dizer — para horror de economistas, parcela do empresariado e analistas de mercado — que o Brasil não precisa dos EUA para coisa alguma e que Trump, sem saber, nos dá a chance de intensificarmos as trocas com outros países e contornarmos rapidamente a barreira norte-americana. Advertiu que teremos de ceder mais do que estamos acostumados, mas frisou que, dessa maneira, daremos o salto de qualidade e de capacidade que há muito almejamos.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Humanidade

Santa Dulce dos Pobres é síntese de generosidade, solidariedade, amor e compaixão. Sua ação consegue ultrapassar os limites da sua existência terrena, pois se eterniza em cada um que mantém vivo seu legado de amor ao próximo. Não há como não se emocionar com a história do “Anjo Bom da Bahia”. Dulce dos Pobres é o exemplo maior de amor que a Bahia teve! A fragilidade de Irmã Dulce era apenas aparente. A miudinha freira, raro exemplo de bondade e amor, foi arquiteta de uma das mais notáveis obras sociais do Brasil. Dulce vem do latim dulcis, que significa doce. Nome feliz para a Irmã Dulce que ficou conhecida como o “Anjo Bom da Bahia”. Nome feliz para freira que soube viver a plenitude do Evangelho, cumprindo, no dia a dia, o maior de todos os mandamentos, segundo o cristianismo: amar a Deus e ao próximo. Que a vida dessa mulher, frágil de saúde e forte de determinação, nos encoraje a fazer o bem, sem concessões.

» José R. Pinheiro Filho
Asa Norte

Adultização 1

No vídeo, o youtuber Felca abordou a preocupante adultização de crianças nas redes sociais e expôs situações com fortes indícios de pedofilia. Mais do que levantar o debate, sua iniciativa mobilizou o Congresso Nacional em torno da necessidade urgente de proteger crianças e adolescentes no ambiente digital. Ambiente digital impregnado de más condutas. Em inúmeros casos, condutas criminosas. Que seja o início de uma mudança real, em que a proteção da infância torne-se compromisso permanente de toda a sociedade.

» Marcus Aurelio de Carvalho
Santos (SP)

Adultização 2

A violência sexual contra crianças e adolescentes ocorre há séculos no país, sem que houvesse uma política pública eficiente e capaz de proteger essa camada da sociedade. Foi preciso que o youtuber Felipe Bressanim Pereira, conhecido como Felca, viesse a público denunciar o influenciador Hytalo Santos, um adultizador de crianças e adolescentes,

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Trump sobre Bolsonaro: “Veja, não é que ele seja meu amigo. Ele é alguém que conheço”. Bolsonaro sobre Trump: “Eu sou apaixonado por ele”. Melhor sentar e discutir a relação.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Alckmin diz que o Brasil é bom parceiro e que o diálogo com os EUA continua. Ele só esqueceu de avisar ao Lula, que vive provocando e desafiando os EUA.

André Nunes — Brasília

Com o Lula esculhambando o Trump todos os dias, como somos um parceiro confiável?

Marcos Crisostomos — Brasília

Governo libera R\$ 30 bilhões para exportadores atingidos pelo tarifaço. Grande coisa. É muito maior o prejuízo que levamos!

Fabiano Andrade — Brasília

Milton Hatoum, agora, imortal da Academia Brasileira de Letras (ABL). Ele merece mais que todos que estão lá.

Marisa Pacheco — Brasília

Tratado internacional contra poluição por plástico em rota de fracasso. Mais um sinal de que a vida humana tem pouco valor.

Gilberto Gomes — Brasília

Se para conter o erro de um jovem é preciso usar a bala, supõe-se que a formação policial é um fracasso ou a agressividade deve ser o padrão.

Humberto Oliveira — Sobradinho

de causar repulsa vê-lo unido aos impatriotas inconformados por não estarem no poder e que incentivam o presidente dos EUA a fazer tanto mal ao Brasil. Homem cheio de ira, destila veneno por todos os lados, e que está sujeito a ouvir no juízo final o “apartai-vos de mim...” Apaziguador não, incendiário de derrotados.

» Jeovah Ferreira
Taquari

explorados por meio de performances sexuais nas redes sociais, que atraia milhões de seguidores. Hytalo, preso nesta sexta-feira, provavelmente, não é o único. As autoridades têm de investigar e tomar providências, uma vez que a regulamentação das redes sociais virou polêmica, pois há adeptos da proliferação de inverdades. Agora, a adultização (título novo para violência sexual) sacudiou o parlamento. Parlamentares que não cansam de sabotar o atual governo estão preocupados e querem aprovar leis para conter a adultização, como se violência contra crianças e adolescentes fosse novidade. Será que conseguirão fazer uma boa lei e que será cumprida?

» Assis Bhenz Mesquita
Lago Sul

Interferência

“O Supremo Tribunal Federal agiu absolutamente certo”, disse o renomado professor de Harvard Steven Levitsky, na sua badalada passagem por Brasília. Trata-se de uma inaceitável interferência no Judiciário brasileiro. Deve ser repelida por todos os patriotas. Ou, talvez, só quando apontam os “absolutos desacertos” do STF é que devemos rechaçar a interferência?

» Joares Antonio Caovilla
Asa Norte

Incendiário

As atitudes de Silas Malafaia fogem completamente do que deveria ser o comportamento de um pregador do Evangelho de Cristo Jesus. Um péssimo exemplo de semeador da palavra de Deus. Desde a minha meninice, sou evangélico, e Silas Malafaia é o primeiro pastor que posso afirmar que escolheu o caminho errado. Seguidor de pessoas que arquitetam tudo o que não presta, inclusive substituir a nossa democracia por uma ditadura. É



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Ancelotti e o molho inglês

A 299 dias da Copa do Mundo de 2026, no Canadá, nos Estados Unidos e no México, o cardápio de centroavantes para uma Seleção Brasileira órfã de um camisa 9 aponta para o campeonato nacional mais rico, badalado e técnico do mundo: a Premier League. Nunca ostentamos tantos centroavantes no Inglês como nesta temporada de 2025/2026. Alguns, em times de ponta candidatíssimos ao título.

Em 1987, o Brasil tinha apenas um representante na elite da Inglaterra. O cearense Francisco Ernandi Lima da Silva, o Mirandinha, brilhou com a camisa do Palmeiras. Ele chamou a atenção do Newcastle e se tornou o primeiro jogador do país a trabalhar em um clube do país protagonista da invenção moderna desse esporte batizado de futebol. Mirandinha fez gol do Brasil no velho Wembley em um empate por 1 x 1 com os donos da casa.

Trinta e oito anos depois, a ilha britânica apresenta-se como um porto seguro ao técnico Carlo Ancelotti em busca de um camisa 9 para um Brasil à deriva. Dos 20 times da Premier League, seis oferecem opção ao técnico italiano em uma multiplicação de “Mirandinhas” no Inglês. Vice-campeão na temporada passada, o Arsenal terá Gabriel Jesus de volta em breve. O versátil atacante de 28 anos atua como nove, ponta e recuado atrás de um centroavante fixo na área. Jogam contra ele as lesões e o fato de ter ido às Copas de 2018 e de 2022 e não marcado gol. A favor, o fato de Carlo Ancelotti conhecê-lo de confrontos diretos no futebol europeu.

Matheus Cunha encerrou a temporada passada valorizado. Os 17 gols e seis

assistências com a camisa do Wolverhampton levaram o Manchester United a investir 74,2 milhões de euros na contratação do paraibano de 26 anos. O medalhista de ouro em Tóquio-2020 fez dupla de ataque com Vinicius Junior na vitória por 1 x 0 contra o Paraguai. Deu assistência para o Fifa The Best na segunda exibição do Brasil com Carlo Ancelotti e larga na frente para ser titular, em setembro, contra o Chile, no Rio, e a Bolívia, em El Alto.

Richarlison usou a camisa 9 do Brasil na Copa de 2022. O primeiro centroavante da era Carlo Ancelotti em empate por 0 x 0 com o Equador, em Guayaquil, inicia mais uma temporada do Campeonato Inglês com a camisa do Tottenham, atual campeão da Europa League. O ciclo do capixaba de 28 anos não encanta, mas ele também tem a simpatia do Carletto.

Carlo Ancelotti estava no MetLife Stadium na final da Copa do Mundo de Clubes e viu João Pedro marcar dois gols na semifinal contra o Fluminense e um diante do PSG na final na campanha do título do Chelsea. Se o critério for juventude, ele tem 23 anos e finaliza muito bem.

O Nottingham Forest contratou Igor Jesus, protagonista do Botafogo e do Brasil contra o Chile nas Eliminatórias. Evanilson trocou o Porto pelo Bournemouth. Rodrigo Muniz foi bem no Fulham e está na mira da Atalanta.

A Premier League é a única das cinco principais ligas da Europa que jamais teve um artilheiro brasileiro. Este é o molho inglês que falta para Carlo Ancelotti apontar para o menu e escolher o camisa 9 do Brasil na Copa do Mundo de 2026.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empreito terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Regulamentação inédita fortalece cosmética natural e saberes ancestrais



» JÉSSICA AMORIM
Cabeleira, terapeuta capilar, mestre e pesquisadora em direitos humanos, raça, gênero e cosméticos naturais

Sendo mulher negra terapeuta capilar, cabeleira especializada em cabelos naturais e mestre em direitos humanos, aqui estou a comemorar e, finalmente, respiro um pouco mais aliviada. Em janeiro deste ano, defendi minha dissertação. Falei sobre o quanto a ausência de marco regulatório na cosmética natural estrangula pequenos negócios, principalmente os conduzidos por mulheres negras. Agora, posso dizer: temos uma nova lei que pode ser o começo de uma verdadeira revolução.

Mulheres negras ocupam a linha de frente na cosmética natural. Primeiro, porque herdamos saberes ancestrais que transformam plantas, manteigas, óleos e ervas em tecnologia viva. Nossa cosmética é ciência, cultura e ancestralidade, não apenas beleza. Segundo, porque fomos historicamente excluídas da indústria tradicional da beleza, que construiu produtos pensando em padrões europeus, tachou-nos fora do padrão, ofereceu-nos químicas agressivas, alisantes nocivos e cosméticos incapazes de respeitar a realidade dos nossos cabelos ou da nossa pele negra.

Mas, até agora, vivíamos num limbo jurídico. Quem produzia cosmético natural artesanal trabalhava sempre à margem: temendo a vigilância sanitária, sem conseguir registrar produtos, e mesmo na informalidade. E quando o negócio cresce, a lei era a mesma vigente para grandes indústrias cosméticas. A informalidade não era escolha: muitas vezes, era a única saída.

A ausência de regulamentação não era apenas detalhe burocrático; também funcionava como meio de sinalizar que a cosmética natural é campo de disputa e de impor quem poderia ou não fazer parte desse jogo. Agora, o cenário é outro. A cosmética natural não é um “nicho”, mas

território legítimo de ciência, cultura, geração de renda e saúde pública.

Isso tem implicações imensas. Significa que mulheres negras poderão formalizar negócios, ampliar a exposição de seus produtos, integrar cadeias produtivas maiores sem medo. E poderão crescer. Saberes afro-brasileiros, muitas vezes vistos como caseiros ou empíricos, passam a ter valor jurídico e comercial. Isso é reparação histórica.

Não se trata só de vender cremes ou óleos. Trata-se de soberania econômica. Porque a mulher negra da classe C, que já é a maior consumidora de cosméticos no Brasil, quer consumir produtos alinhados à sua identidade, seguros e feitos por quem conhece sua realidade. E quer, também, produzir de modo certo e regulamentado.

Mas precisamos estar alertas. A regulamentação também pode excluir, se feita sem olhar social. Taxas elevadas, exigências técnicas absurdas ou barreiras no acesso ao crédito podem sufocar quem trabalha na base. A lei não pode ser instrumento para privilegiar grandes marcas que se disfarçam de “naturais” para esmagar as pequenas. A luta, agora, é garantir que a lei seja implementada com justiça social, ouvindo quem está na ponta, no pequeno laboratório, no salão de bairro, no mercado de rua.

É avanço histórico. Mas não é ponto final. Começa-se a corrigir a rota. Deve-se valorizar a mulher negra como cientista, empreendedora, formuladora e guardiã de saberes. Em janeiro, eu dizia que a falta de legislação adequada tornava quase invisíveis as cosmetólogas negras. Hoje, escrevo que a lei as torna visíveis, mas que é preciso lutar para permanecerem visíveis, fortes e livres. Cosmética natural é resistência. E, também, direito.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (Interneta) // circecunha.df@dabr.com.br



Soberania é um prato cheio de comida

Ignorar as relações estreitas entre economia e política pode ser a mais imprudente atitude de um governante. Embora a população possa não perceber essa relação de imediato, é certo que, em algum momento, todos invariavelmente sentirão que a adoção de políticas erradas e mal-adotadas trarão malefícios para todos. Política, nesse caso, é a arte de perceber a realidade, e não se deixar levar por projetos e ideias fora dela.

Desde abril de 2025, uma escalada de tensões transformou o relacionamento entre Brasil e Estados Unidos em uma crise diplomática profunda e jamais vista nos últimos dois séculos de relações com o irmão do norte. A imposição inicial de 10% de tarifas, em abril, evoluiu para uma alíquota monumental de 50%, em julho, com vigor a partir de 1º de agosto. Os impactos diretos sobre as exportações brasileiras de café, carne, suco, produtos aeroespaciais e outros setores estratégicos foram duramente sentidos.

Estima-se perda de mais de 100 mil empregos, redução das exportações à metade e queda de 0,2 ponto percentual no PIB imediatamente. O governo estuda essas consequências e segue realizando uma sequência de promessas quando afirma que o Brasil vai sair desse impasse sem prejuízos. O fato é que, se fosse pelo gosto da população, as relações entre Brasil e Estados Unidos não seriam abaladas de modo algum. O aumento do risco-país e da dívida pública, previsto para superar os 82% do PIB, pressionando a economia com juros em patamares elevados, é o próximo evento negativo a chegar. Também o setor financeiro e empresarial pressiona por uma saída negociada, mas o tom dos discursos oficiais ainda mantém forte componente ideológico, o que é ruim para o país. O custo da retórica ideológica será maior do que o previsto pelo governo. Mas isso não parece incomodar nossos líderes. A população assiste a tudo com um misto de medo e de maus presságios.

Analistas afirmam que a política externa do governo Lula tem sido movida por um claro alinhamento com regimes antagonistas ao Ocidente (como Irã, Rússia, China), reforçando uma diplomacia muito menos pragmática e mais simbólica. Esse posicionamento teria agravado a retaliação americana e ainda pode piorar a situação. A oposição acusa o governo de usar o “inimigo externo” como cortina de fumaça para problemas internos, apontando que o confronto com os EUA desvia a atenção do agravamento econômico e da queda acentuada da popularidade presidencial.

Pesquisa recente feita pela Ipsos revela que 69% dos brasileiros percebem uma deterioração social, um aumento de 7 pontos em relação a 2023. Além disso, 62% sentem que o país está em franco declínio. Somado a isso, 76% acreditam que a economia favorece os mais poderosos, e 73% sentem que os representantes políticos não se importam com a população nem com o delicado momento que atravessamos.

Dados do Datafolha apontam aprovação de apenas 28% para o atual comandante do país, com desaprovação em 40%, patamar mais baixo de seu terceiro mandato até agora. Isso alimenta uma polarização que bloqueia o diálogo e diminui a capacidade de resposta do governo a crises reais. Quando políticas são conduzidas com base em ideais descolados da realidade prática, os prejuízos podem se espalhar, ainda que tardiamente, por toda a população. A atual crise Brasil-EUA é exemplo emblemático disso. Temos que admitir que a retaliação econômica americana não foi motivada por desequilíbrio comercial, mas unicamente por uma retórica política exaustivamente levada a público, especialmente no que diz respeito ao apoio declarado a Bolsonaro por Trump, e por decisões impetivas da Justiça brasileira.

Os jornais americanos mesmo aqueles que são contra Trump falam dessa situação a todo o momento, comparando a situação do Brasil a de outros países como a Venezuela ou Cuba. O governo brasileiro respondeu com cortes diplomáticos e discurso soberanista, mas faltou uma agenda clara de contenção de perdas ou negociação técnica. Enquanto isso, a população sente o peso: menor crescimento, inflação, empregos ameaçados, sentimento de insegurança social e institucional.

Quando os governantes se apegam mais a uma ideologia do que ao interesse nacional que aflige diretamente às pessoas, o resultado pode ser devastador e a população acaba pagando o preço. O distanciamento entre o que quer o governo e o que quer a população, tem efetivamente custado caro ao Brasil na economia exportadora, nos empregos, no bem-estar social e até na estabilidade institucional. Quando um governo levanta a bandeira da “soberania” mas, na prática, essa defesa serve apenas como retórica eleitoral, entramos no terreno da política performática, aquela que prioriza a imagem e o discurso em detrimento de resultados concretos. No caso atual, o apelo à soberania frente aos EUA poderia ser legítimo se viesse acompanhado de uma estratégia econômica robusta, negociações discretas e alternativas reais para compensar as perdas comerciais. Mas o que se vê é quase o oposto.

» A frase que foi pronunciada

"Estamos em uma situação muito inusitada, presidente. O Brasil é um país que está sendo sancionado por ser mais democrático do que seu agressor."

Ministro Haddad

» História de Brasília

O que há de falso sensacionalismo. Pura e simplesmente. O rapaz está há um ano esperando julgamento e já foi adiado duas vezes. (Publicada em 8/5/1962)

Os pascácios se divertem



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

contudo, era o arrebatador das massas, o líder, o grande orador. “Se a geração velha não soube acreditar em coisa alguma e sucumbiu no pântano dos imediatismos, a nova geração saberá crer! E, se isto é loucura, bendita a loucura sagrada que salva as pátrias do bom senso que as destrói, enxovalha e avilta!”

Por ação natural da política, surgiu a Aliança Nacional Libertadora, em 1935, uma espécie de frente ampla que se contrapunha à ascensão do nazismo. A ANL era composta por socialistas, comunistas, tenentistas, sindicalistas, liberais, reformistas, sociais democratas, marxistas teóricos e antifascistas, além de políticos rompidos com o caudilhismo de Getúlio Vargas. Seus adeptos conseguiram fazer o movimento crescer muito em todo o país. Em uma de suas grandes assembleias, o estudante Carlos Frederico Werneck de Lacerda, 21 anos, lançou o nome de Luiz Carlos Prestes para comandar o movimento. Prestes estava exilado em Moscou desde 1931. Não poderia estar presente no movimento. Mas seu nome foi aclamado. Seria a garantia de que a ANL atuava em todo o território nacional e era conhecida dentro e fora do país.

Getúlio Vargas extinguiu, por decreto, os dois movimentos. Implantou uma ditadura feroz que iria perdurar até 1945, quando terminou a Segunda Guerra. Ao longo desse período ainda ocorreu o levante dentro das Forças Armadas que ganhou do poderoso homem de imprensa, Assis Chateaubriand, criador dos Diários Associados, a designação de Intentona Comunista. Seus principais líderes foram presos, inclusive Prestes, que estava escondido numa casa no Méier, rua Honório 279, em 6 de março de 1936. Ele foi levado para a Polícia Central, na rua da Relação, onde iniciaria um longo período de prisão. Sua companheira, Olga Benário,

foi para a Casa da Detenção, no Estácio. Nunca mais se viram. Ela morreu em campo de concentração na Alemanha.

O bolsonarismo representa a repetição da história, sem qualquer grandeza. Nele não há sequer o brilho dos grandes discursos, das citações surpreendentes ou da gesticulação teatral. Tudo é muito raso. É a iniciativa dos pascácios, dos idiotas que se levantam de tempos em tempos ao sul do Equador em nome de alguma narrativa razoável. Nos anos trinta, contudo, ninguém teve a audácia de tramar contra o país no exterior. Havia espíões nazistas no Brasil, ou políticos favoráveis às ações de Berlim, mas não há registros de pessoa que se passou para o adversário com objetivo de prejudicar seu país. Essa é a novidade. Os meninos Bolsonaro trabalham contra o país na suposta defesa de seu papai, que, como está largamente comprovado, conspirou contra as instituições nacionais.

O tempo vai solucionar essas questões, embora o governo brasileiro, em especial o ministro Fernando Haddad, relutee em reconhecer a tensão entre Brasília e Washington e ainda tentem negociar o inegociável, neste momento. Buscar alternativas nos mercados dos países com os quais o Brasil mantém boa relação é a melhor solução para a emergência do momento. Não há como dialogar com um presidente dos Estados Unidos que entende ser o Brasil um país comunista, onde se exerce uma feroz ditadura. Muito diferente da Coreia do Norte e de El Salvador, dois países democráticos, segundo o Departamento de Estado. A sabedoria é deixar o tempo passar. Ele se encarrega de recolocar os temas nos seus devidos lugares. Os extremismos perdem sempre.

Quem quiser saber mais sobre o Brasil dos anos trinta e quarenta, precisa ler o delicioso *Trincheira tropical*, a *Segunda Guerra Mundial no Rio*, Ruy Castro, Companhia das Letras.

TRATADO fica para DEPOIS

Sem data definida, nova reunião de países-membros da ONU tentará construir um texto-base sobre a redução da produção de plásticos e o banimento de aditivos perigosos. Encontro em Genebra falhou

» PALOMA OLIVETO

Três anos de debates intensos e duas reuniões internacionais depois, o tratado global contra a poluição por plásticos nem chegou a "entrar no papel". Com a rejeição dos dois rascunhos apresentados pela presidência das negociações em Genebra, na Suíça, sequer há um texto-base a ser discutido. Caso o assunto volte à mesa — ainda não há cronograma definido —, as delegações dos 185 países membros da Organização das Nações Unidas (ONU) que se comprometeram com um "documento ambicioso", terão de voltar ao esboço traçado em Busan, na Coreia do Sul, no fim de 2024.

Nos 10 dias da segunda etapa de negociações (CNI5-2), encerrada ontem, não se chegou perto de um consenso, frustrando especialmente os Estados insulares do Pacífico, margeados por toneladas de poluição plástica despejada nos oceanos. De um lado, estava o bloco dos países empenhados em medidas concretas para a redução da produção do material e o banimento de aditivos químicos conhecidos como maléficos para a saúde e o meio ambiente. Do outro, os grandes produtores de petróleo, que insistiram em focar mais na gestão dos resíduos.

O Brasil, quarto maior produtor mundial de plástico e líder do setor na América Latina, posicionou-se ao meio, frustrando quem esperava do país uma postura combativa, como a assumida nas negociações da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC). "O país tem uma posição mais equilibrada em relação a essa discussão, ele entende a importância de um tratado que considere todo o ciclo



Ativistas na sede da ONU, em Genebra: "Um tratado fraco falha com o mundo". No fim, nenhum texto foi aprovado, causando frustração

de vida do produto plástico, incluindo a produção. Mas, não necessariamente, tem uma postura definitiva em relação à limitação da produção", define Alexander Turra, membro da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza (RECN), professor titular do Instituto Oceanográfico da USP e responsável pela Cátedra Unesco para a Sustentabilidade do Oceano.

Banimento

Turra acredita que a postura da delegação brasileira em Genebra "traz, eventualmente, questionamentos entre a dualidade de como o Brasil se posiciona na discussão da COP (das mudanças climáticas) e na dos plásticos". O país, por exemplo, voltou atrás sobre a exigência do banimento de aditivos perigosos, já proibidos em alguns países, e apoiou a adoção de ações

O tamanho do problema

LEVANTAMENTOS DE ORGANISMOS DA ONU DÃO A DIMENSÃO DO PROBLEMA DA PRODUÇÃO INDISCRIMINADA DE PLÁSTICO NO MUNDO:

- » 475 milhões de toneladas de plástico são produzidas anualmente, sendo que cerca de dois terços da produção é de uso descartável;
- » De 19 milhões a 23 milhões de toneladas por ano, equivalente a 2 mil caminhões de lixo diariamente, vazam para ecossistemas aquáticos. Esse número pode chegar a 37 milhões de toneladas em 2040;
- » Dos cerca de 9,2 bilhões de toneladas produzidas em meio século, aproximadamente 7 bilhões viraram lixo ou pararam em aterros;
- » Cada pessoa consome mais de 50 mil partículas de plástico por ano;
- » Sem mudanças, apenas 6% dos plásticos serão reciclados em 2040.

Fonte: Organização das Nações Unidas

voluntárias para o tratado do plástico, em desacordo com o posicionamento do bloco que defendia medidas vinculantes. No ano passado, em Busan,

as delegações construíram o texto sobre o qual se debruçaram nos últimos 10 dias. Havia cerca de 100 pontos que deveriam ser discutidos, revistos e acordados

para se chegar à redação do tratado. Porém, os dois rascunhos apresentados pelo embaixador equatoriano Luis Vayas Valdivieso, presidente das negociações, agradaram a poucos, como a Arábia Saudita, que se mostrou disposta a debater o projeto. Em entrevista à agência de notícias France Presse (AFP), Valdivieso garantiu que o encontro de Genebra não terminou. "A Secretaria trabalhará para encontrar uma data e um local para celebrar a CNI5-3", acrescentou.

Em nota, a ministra francesa de Transição Energética, Agnès Pannier Runacher, lamentou o fracasso da reunião na Suíça. "Alguns países, guiados por interesses financeiros de curto prazo e não pela saúde de suas populações e pela sustentabilidade de suas economias, bloquearam a adoção de um tratado ambicioso contra a poluição por plásticos." Kate Lynch, chefe da

delegação australiana, também divulgou um texto sobre o tratado frustrado. "Sabemos que se trata de uma questão importante para a comunidade global, particularmente para o Pacífico, onde se sente um impacto descomunal da poluição por plástico", disse. "Estamos muito decepcionados, como outros já disseram, por não termos conseguido avançar como comitê para finalizar um tratado aqui em Genebra."

Social

Organizações não-governamentais que acompanharam a CNI5-2 também se posicionaram sobre a ausência de acordo. "Cada dia sem um acordo ambicioso significa mais plástico nos oceanos, mais riscos silenciosos e duradouros à saúde humana e mais perda irreversível de biodiversidade. Não se trata apenas de um problema ambiental, é também uma questão econômica, social e de justiça entre gerações. O tempo para concessões acabou: precisamos de um tratado forte, vinculante e efetivo, à altura da emergência que vivemos, e que seja capaz de mudar o rumo dessa história", disse Michel Santos, gerente de Políticas Públicas do WWF-Brasil.

Na véspera da abertura do encontro em Genebra, uma comissão de cientistas internacionais publicou um artigo na revista *The Lancet* sobre os impactos nocivos do plástico à saúde ambiental e humana. No texto, que compara a Terra a um "cemitério de plástico", os especialistas afirmam que a produção do material deve triplicar até 2060, passando de 475 milhões para 1,2 bilhão. Atualmente, 8 bilhões de toneladas métricas de lixo formado por diversos tipos de polímeros sintéticos poluem a Terra.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Segunda-feira, 11

MAMÍFERO DA ERA DOS DINOSSAUROS

Cientistas descobriram o fóssil de um mamífero, do tamanho de um pequeno rato, da era dos dinossauros e que foi encontrado na Patagônia chilena. O *Yeutherium pressor* viveu durante o período Cretáceo superior, há cerca de 74 milhões de anos. Pesando entre 30 e 40 gramas, foi o menor mamífero desse período encontrado nessa parte da América do Sul, quando a região fazia parte do antigo bloco continental de Gondwana. A descoberta, realizada por especialistas da Rede Paleontológica da Universidade do Chile e do centro de estudos Núcleo Milênio Evotem, foi publicada na revista científica britânica *Proceedings*, da The Royal Society B. "Trata-se de uma descoberta muito importante", disse o paleontólogo Hans Püschel, que liderou a pesquisa. Embora seja semelhante a um pequeno roedor, o *Yeutherium pressor* deve ter sido um mamífero que colocava ovos (como o ornitorrinco) ou tinha filhotes como os marsupiais (como cangurus ou gambás). Ele coexistiu com os dinossauros até sua extinção abrupta no fim do Cretáceo, há 66 milhões de anos.



Terça-feira, 12

ADORÁVEL, MAS PERIGOSA

Cientistas australianos encontraram fósseis de uma baleia com dentes afiados que vagava pelos mares há 26 milhões de anos. Segundo os pesquisadores, a espécie parecia "adorável" à primeira vista, assemelhando-se a um golfinho. Na verdade, porém, era uma assustadora predadora. Especialistas do Museu Victoria apresentaram a reconstituição do exemplar a partir do fóssil bem preservado de um crânio encontrado em 2019 na Surf Coast Shire, no estado de Victoria. "É basicamente uma pequena baleia com olhos grandes e uma boca cheia de dentes afiados e cortantes", resumiu o pesquisador Ruairidh Duncan. "Imagine a versão semelhante a um tubarão de uma baleia com barbatanas, pequena e aparentemente adorável, mas definitivamente nada inofensiva", afirmou. O crânio pertenceu a uma espécie pré-histórica conhecida como mammalodon. É o quarto tipo já descoberto, indicou o museu. "Esse fóssil abre uma janela para como baleias antigas cresceram e mudaram, e como a evolução moldou seus corpos ao adaptá-las à vida no mar", explicou o paleontólogo Erich Fitzgerald, coautor do estudo.

Ruairidh Duncan. Source - Museums Victoria



Quarta-feira, 13

ONDA DE CALOR COM 2°C A MAIS

A mudança climática elevou em quase 2°C a recente onda de calor que afetou o norte da Europa, desafiando os ecossistemas e os criadores de renas em uma região pouco equipada para enfrentar os fenômenos, anunciou a rede científica World Weather Attribution (WWA). Finlândia, Noruega e Suécia registraram um clima excepcionalmente quente durante duas semanas em julho, com temperaturas que ultrapassaram os 30°C. Os finlandeses enfrentaram 22 dias consecutivos de temperaturas superiores a 30°C. O calor persistente provocou desmaios durante eventos ao ar livre, saturou e superaqueceu os hospitais, causou incêndios florestais, aumentou os afogamentos e levou as renas a buscar sombra nas cidades, segundo o relatório elaborado por mais de 20 pesquisadores europeus. "A mudança climática está transformando fundamentalmente o mundo em que vivemos," declarou Clair Barnes, pesquisadora do Centro de Política Ambiental no Imperial College de Londres. "Os países com climas frios, como Noruega, Suécia e Finlândia, agora experimentam níveis de calor desconhecidos", acrescentou.

Quinta-feira, 14

INVERSÃO DE SEXO EM AVES AUSTRALIANAS

Cientistas documentaram uma taxa surpreendente de inversão sexual em aves silvestres australianas, um fenômeno cujas causas podem ser o aumento da poluição ou outros aspectos ambientais. Um estudo entre cinco espécies comuns, como cucaburras, picas e lóris, concluiu que cerca de 6% dos pássaros tinham os cromossomos de um sexo, mas os órgãos reprodutivos do outro. Os resultados apontam para um número surpreendentemente alto de inversão após o nascimento, disseram pesquisadores da Universidade de Sunshine Coast. "Isso indica que a determinação do sexo em aves silvestres é menos rígida do que pensávamos e pode persistir até a idade adulta", explicou Dominique Potvin, coautora da pesquisa. O estudo realizou testes de DNA em quase 500 exemplares. A maioria das inversões sexuais ocorreu em aves geneticamente fêmeas que desenvolveram gônadas masculinas. "Também descobrimos uma cucaburra geneticamente macho, reprodutivamente ativa e com grandes folículos e um oviduto distendido, o que indica uma produção recente de ovos", apontou Potvin. Bastante comum em algumas espécies de répteis e peixes, a inversão de sexo é considerada rara em aves silvestres e mamíferos.

VIOÊNCIA

Corregedoria investiga morte de João Gabriel

Jovem de 20 anos foi baleado pelas costas por um policial civil quando estava numa moto com um amigo. A tragédia causou indignação aos moradores do Recanto das Emas. Ao **Correio**, pai da vítima desabafou: "Não foi erro e nem foi acidente"

» DARCIANNE DIOGO
» LUIZ FELLIPE ALVES*

Relatos divergentes cercam a morte do estudante João Gabriel Matos da Silva, 20 anos, baleado por um policial civil no Recanto das Emas. O disparo efetuado pelo investigador rompeu o silêncio da quadra 502, provocou um manifesto da população, amigos e familiares do rapaz, além de suscitar questionamentos sobre a atuação policial. As circunstâncias são nebulosas e levaram à Corregedoria da Polícia Civil (PCDF) a instaurar um inquérito.

A tragédia ocorreu no início da noite de quinta-feira. João Gabriel conduzia uma moto e, na garupa, estava um amigo, um adolescente de 15 anos. Testemunhas narraram que o policial civil responsável pelo disparo estava em uma viatura descharacterizada, um Versa branco, e iria entregar uma intimação em uma outra casa da rua, quando avistou a dupla e decidiu abordá-la.

A versão de que os amigos tentaram fugir é refutada pelo pai, o motorista de ônibus João de Assis, 50. "Os vizinhos falaram que não houve fuga. Pelo contrário, quando o policial o abordou, ele desacelerou a moto para descer. Mesmo assim, levou um tiro nas costas. A bala acertou o ombro do amigo dele e pegou no meu filho. Saiu no peito", detalhou em entrevista ao **Correio**.

Vídeos produzidos por moradores mostram a aglomeração de amigos e parentes no local, logo após os disparos. Gritos por justiça, choro e desespero marcaram a noite. A situação tensa levou uma multidão às dependências da 27ª Delegacia de Polícia (Recanto das Emas). Balançando as grades da área externa, o público gritava: "Justiça, justiça." Na porta da DP, as pessoas disseram que João Gabriel poderia ter imaginado tratar-se de assaltantes, uma vez que o carro não tinha qualquer identificação da polícia.

Horas antes

O pai de João Gabriel contou que, mais cedo, o filho passou o dia com ele, em uma obra no Riacho Fundo. Os dois trabalhavam há duas semanas na construção da futura casa: eles iriam se mudar de Santo Antônio do Descoberto (GO) para o DF. João cursava tecnologia da informação na Faculdade Estácio, mas havia trancado o curso por dificuldades em conciliar os horários. "Esse era um dos motivos (da mudança). Ele queria voltar a estudar", relatou o motorista.

Após ajudar o pai na obra, o jovem foi para a casa do tio, no Recanto das Emas, tomou um banho e disse que sairia com um amigo, mas voltaria logo. "O tiro disparado foi para matar. Ali, era uma situação para não ter nenhum disparo, não tinha

Reprodução/Instagram



João Gabriel tinha 20 anos e sonhava em passar em um concurso para seguir carreira de policial militar

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



João de Assis, pai do jovem, pede por Justiça. "Ele não volta mais"

necessidade. Mas, se fosse necessário, atirasse no pneu da moto ou para o alto. Ele (policial civil) era um cara experiente. Não foi erro e nem foi acidente", desabafou o pai.

Da escada de casa, com vista para a rua, um amigo de João Gabriel o viu caído, ferido no asfalto. Correu para socorrê-lo, mas, segundo relatou, foi interrompido pelo policial, que ordenou: "Não mexe." O pai conversou com esse amigo. "Ele me disse que as últimas palavras do meu

filho foram por pedido de socorro para não deixá-lo morrer."

Investigação

A Polícia Civil do DF, por meio de nota, informou que a Corregedoria-Geral da corporação instaurou um inquérito para apurar a morte do jovem. "A Corregedoria acompanha o caso desde o primeiro momento e que foi instaurado inquérito, no âmbito da CGP, que está adotando

Héilton Moreira/TV Brasília



Revoltados, familiares se aglomeraram na porta da delegacia

todas as medidas necessárias para apurar rigorosamente o ocorrido."

O adolescente que estava na garupa da moto e foi baleado recebeu alta hospitalar e prestou depoimento na Corregedoria ontem. A versão do menor pode ser peça-chave para o esclarecimento do caso. Os policiais voltaram ao local da tragédia, identificaram pessoas que supostamente estavam no local na hora do tiro e as intimaram a prestar depoimento. Imagens de câmeras de

segurança serão analisadas.

"Não me deixa morrer, por favor. Me socorre." Essas foram as últimas palavras de João Gabriel e o pai do jovem pede por Justiça. "Ninguém vai trazê-lo de volta, mas vou movimentar o mundo e os fundos para fazer justiça aqui na Terra", desabafou. João será velado no Salão Renascer, em Santo Antônio do Descoberto, às 13h de hoje. O sepultamento ocorrerá logo depois, no cemitério da cidade.

Abordagem sob suspeita

O **Correio** ouviu um especialista em segurança para comentar sobre a ação policial. Na avaliação do advogado criminalista Adilson Valentim, a ação deve ser investigada, sobretudo, porque o agente estava descharacterizado. "Essa prática configura um ato de alto risco e que fere diretrizes básicas do policiamento ostensivo. Em uma abordagem, o cidadão pode agir defensivamente, pensando estar sendo assaltado ou sequestrado", afirmou.

O Distrito Federal registrou 15 ocorrências de letalidade policial em 2024. Um número expressivamente menor do que o de Goiás, estado vizinho, que, somente no primeiro semestre do mesmo ano, registrou 209 casos. Segundo Valentim, a diferença gritante é explicada no modelo de governo de ambos estados. "A atuação de (Ronaldo) Caiado (governador) é pautada na força e repressão contundente. Isso é reforçado pelas diferenças estruturais entre Goiás e DF", disse.

Segundo o advogado, Brasília apresenta um dos melhores níveis de escolaridade do país, o que influencia diretamente a relação entre a população e as forças de segurança. "Cidadãos mais escolarizados tendem a conhecer melhor seus direitos e deveres, questionar condutas abusivas e acionar os mecanismos de controle disponíveis, como ouvidorias, Ministério Público e Defensoria Pública", ressaltou.

Quando um caso desse acontece, a sociedade questiona a fiscalização e treinamento que as equipes policiais são submetidas. O advogado analisou as medidas tomadas para as corporações do DF. "A atuação é fiscalizada por mecanismos internos, como corregedorias, ouvidorias, sindicâncias. Assim também, como é por mecanismos externos, como o Ministério Público", afirmou.

Valentim ressaltou que, mesmo passando por modernizações na capacitação, o treinamento ainda se inspira no tradicionalismo militar. "Não é suficiente nem adequado para a atividade policial, pois a lógica de combate e enfrentamento bélico não se aplica à realidade das ruas, onde a atuação exige mediação de conflitos, proteção de direitos fundamentais e uso proporcional da força", disse.

Ele comentou novas técnicas utilizadas para a capacitação dos agentes. "Esse processo vem sendo fortalecido com cursos específicos sobre o sobre uso diferenciado da força, câmeras corporais, técnicas de desescalada e respeito aos direitos humanos", enfatizou o especialista.

Dois morrem em troca de tiros

A noite da última quinta-feira dois moradores de Ceilândia, próximo a DF-180, foi interrompida por um confronto entre agentes da Polícia Militar do Distrito Federal e dois homens suspeitos de praticarem assaltos na região. A ação resultou na morte dos indivíduos e na apreensão de cinco tabletes de maconha e dois revólveres (um .38 e outro .357).

As ações de patrulhamento foram reforçadas na região, após diversas denúncias informando a prática de assaltos e veículos

suspeitos que circulavam no local. Durante a ação, por volta de 23h30, um carro, ao ver a viatura da operação, acelerou bruscamente. Devido ao comportamento suspeito, os policiais emitiram sinais luminosos e sonoros para indicar uma ordem de parada ao veículo. Entretanto, o motorista desobedeceu a ordem e parou adiante.

De acordo com a PM, os ocupantes do veículo suspeito desceram rapidamente efetuando disparos contra os policiais, que

revidaram. Ainda segundo relatos dos policiais, ao se aproximarem dos homens, baleados ao chão, ainda eram visíveis sinais vitais. Os indivíduos foram levados ao Hospital Regional de Ceilândia (HRC), porém, não resistiram. Além das drogas e das armas encontradas com os homens, também foi constatado que o veículo utilizado pela dupla durante o confronto era roubado. (DD e LFA)

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

Reprodução/PMDF



Polícia encontrou drogas e armas com a dupla, além de descobrir que o veículo usado era roubado

GOLPE / Operação Quimera cumpriu mandados de prisão e de busca e apreensão. Com credenciais fraudadas, criminosos acessavam dados de processos eletrônicos para enganar as vítimas. Um morador do DF, de 65 anos, teve prejuízo de R\$ 500 mil

Polícia prende falsos advogados

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

A Delegacia Especial de Repressão aos Crimes Cibernéticos (DRCC), vinculada ao Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado, deflagrou, ontem, a Operação Quimera, que resultou no cumprimento de oito mandados de prisão temporária e nove mandados de busca e apreensão nas cidades de São Paulo, São Sebastião e Mongaguá, no estado de São Paulo. A ação contou com o apoio da Polícia Civil de São Paulo (PCSP) e da Divisão de Operações Especiais (DOE) da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF).

Além das ordens de prisão e de busca e apreensão, a Justiça autorizou o bloqueio de contas bancárias, ativos financeiros e criptomoedas no valor de R\$ 507.684,36, com o objetivo de asfixiar economicamente o grupo criminoso.

O objetivo da operação foi desarticular uma quadrilha especializada no chamado “golpe do falso advogado”. De acordo com o delegado da DRCC, João Guilherme Carvalho, responsável pela investigação, o trabalho policial começou a partir do caso de um morador do Distrito Federal, de 65 anos, que teve um prejuízo de mais de R\$ 500 mil. A partir desse episódio, foram realizadas análises de vestígios financeiros e digitais com o uso de recursos tecnológicos avançados da delegacia.

PCDF



Oito suspeitos foram presos e houve a apreensão de veículos, de dinheiro e de aparelhos eletrônicos usados nos golpes

Segundo o delegado, o golpe já fez centenas de vítimas no DF e em outras regiões do país. Os criminosos utilizavam credenciais “vazadas” de advogados reais para acessar processos judiciais em andamento, coletando informações, como números de autos, natureza das ações e dados específicos das partes envolvidas.

Com essas informações, o grupo entrava em contato com as vítimas, passando-se pelo advogado verdadeiro ou pelo respectivo escritório.

Durante a abordagem, solicitavam o pagamento de supostas taxas ou impostos, alegando serem indispensáveis para a liberação de valores judiciais.

“Um dos exemplos mais comuns envolve precatórios judiciais prestes a serem liberados. Os golpistas afirmavam que, para receber o valor, era necessário pagar uma taxa ou imposto. A riqueza de detalhes, obtida diretamente nos processos, convencia as vítimas de que a história era

real, levando-as a efetuar os pagamentos”, explica João Guilherme.

Mandados

Para executar a operação, equipes da PCDF se deslocaram para São Paulo, onde, em conjunto com policiais civis locais, num total de 50 agentes, cumpriram as ordens judiciais. Oito suspeitos foram presos e houve a apreensão de veículos, de dinheiro e de aparelhos eletrônicos que faziam parte da estrutura

utilizada para executar os golpes.

Os presos estão em São Paulo, mas podem ser recambiados para o Distrito Federal, conforme o avanço do processo. Os investigados responderão pelos crimes de estelionato qualificado por meio eletrônico, associação criminosa e lavagem de dinheiro. As penas máximas somadas podem chegar a 23 anos de reclusão. As investigações prosseguem para identificar outras vítimas e apurar se existem mais envolvidos no esquema.

A crescente incidência do golpe do falso advogado tem alarmado as autoridades jurídicas, como destacou o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil do Distrito Federal (OAB/DF), Paulo Maurício Siqueira. Segundo ele, “a OAB tem feito um trabalho conjunto com o Tribunal de Justiça e a Polícia Civil para combater o golpe de todas as formas possíveis”.

Proteção

A atuação criminosa levou as instituições a reforçarem medidas de proteção, como a implementação de sigilo nas informações processuais e o uso de marca d'água nos documentos, tentando frear o acesso indevido a dados sensíveis.

A preocupação com a subnotificação também foi enfatizada por Siqueira, que alertou para a gravidade da situação no Distrito Federal. “Temos mais de 50 casos por dia sendo notificados. É um problema muito grave.” Ele ressaltou a importância de registrar boletim de ocorrência e comunicar à OAB sempre que houver suspeita desse tipo de golpe.

“Isso atinge muitas pessoas no país inteiro e acontece porque os golpistas têm acesso a informações sensíveis por meio do Tribunal e do Processo Judicial Eletrônico (PJE). Então, agora, com o acordo que fizemos, vamos colocar em sigilo essas informações.”

SEGURANÇA DA MULHER

Combate ao feminicídio em várias frentes

» LETÍCIA MOUHAMAD
» MILA FERREIRA

O Governo do Distrito Federal vai aprimorar o protocolo de investigação de crimes contra mulheres, conforme orientações da Comissão de Prevenção e Combate ao Feminicídio do Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT). A novidade, anunciada ontem pela vice-governadora Celina Leão (PP), visa aproximar as políticas públicas de proteção daquelas mulheres que, por receio ou desconhecimento, não denunciavam situações de violência, além de tornar mais céleres

as apurações de desaparecimentos e mortes suspeitas.

A primeira iniciativa prevê a atualização do protocolo de investigação desses crimes, ampliando a atenção a casos de feminicídio tentado, motivados por lesão corporal ou ameaça grave; mortes inicialmente registradas como suicídio ou de causa natural; desaparecimento de mulheres; e crimes por discriminação contra vítimas transgênero. Esse trabalho será conduzido por uma câmara técnica permanente, formada por integrantes da Comissão de Prevenção e Combate ao Feminicídio do MPDFT e da Corregedoria da Polícia Civil do DF.



Outro ponto tratado foi a regulamentação, via decreto distrital, da Lei Federal nº 13.931/2019, que determina a notificação compulsória de suspeitas de violência contra a mulher. A norma obriga hospitais públicos e privados a encaminharemos os prontuários das vítimas, permitindo à polícia comprovar a tipificação do crime. “Em casos concretos, muitas vezes a polícia não consegue fazer a denúncia, porque a vítima não quer e eles não conseguem acessar o prontuário. Então, fica essa lacuna e a investigação não consegue avançar”, explicou a vice-governadora.

A terceira ação discutida é a criação de um Sistema Único Integrado da Rede de Proteção à Mulher, em formato de Business Intelligence (BI), para concentrar e organizar informações sobre casos de violência, agilizando decisões e respostas. “Em 2023, tivemos 35 mulheres assassinadas no DF, um aumento significativo em relação ao ano anterior. Isso nos chamou atenção porque, apesar da queda nos homicídios gerais, o feminicídio segue constante ou em crescimento”, destacou a promotora de Justiça Fabiana Costa, presidente da Comissão de Prevenção e Combate ao Feminicídio do MPDFT.

A quarta medida busca romper o ciclo da violência, priorizando o atendimento psiquiátrico e psicológico das vítimas na rede pública de

Renato Alves/Agência Brasília



GDF anuncia medidas para fortalecer proteção e agilizar investigação de crimes contra mulheres

ED ALVES/CB/D.A.Press



Protesto contra feminicídios reuniu estudantes de Ceilândia

saúde. O encaminhamento será feito pela Polícia Civil ou por secretarias responsáveis, conforme identificado durante o acolhimento. “Para a mulher que adere à medida protetiva no DF, a chance de morrer é muito baixa, menor do que em um acidente de carro”, afirmou o secretário-executivo de Segurança Pública, Alexandre Patury. Segundo Patury, o desafio é

alcançar as 70% de vítimas que não denunciaram. A próxima reunião entre GDF e MPDFT está marcada para a semana que vem.

Mobilização

No dia que terminaram as atividades da Semana de Combate ao feminicídio, na Câmara Legislativa do

DF (CLDF), um grupo liderado pela procuradora especial da mulher na Casa, a deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania), protestou contra o feminicídio e a violência de gênero. A mobilização aconteceu no semáforo em frente à Câmara Legislativa e reuniu jovens de escolas públicas de Ceilândia.

“Os jovens são o futuro do nosso país e da nossa cidade. Durante toda esta semana, reunimos alunos do ensino médio de escolas públicas do DF para falar sobre violência contra a mulher e de rompimento de padrões dentro de casa, mostrando as consequências da violência”, explicou Paula.

A deputada destacou que o caminho para o fim do feminicídio é a conscientização desde cedo. “Os jovens trouxeram as vivências deles. Tivemos aqui presença de psicólogos, de delegados e de toda uma rede de apoio para que esses jovens se sintam amparados”, disse.

COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA S.A.
Companhia Aberta
CNPJ 00.070.698/0001-11
NIRE 53.3.0000154-5
CVM 14451

111ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Companhia Energética de Brasília S.A. (“Companhia”), com amparo na Lei 6.404/1976, art. 142, inciso IV, e no Estatuto Social, art. 19, inciso X, para a 111ª Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 4 de setembro de 2025, às 15 horas, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma digital Teams (“Plataforma Digital”) com a seguinte ordem do dia: 1) Deliberar sobre a reversão parcial de reserva de lucros (Reserva para Expansão dos Negócios Sociais) para a distribuição de dividendos intermediários no valor total bruto de R\$ 125.000.000,00 (cento e vinte e cinco milhões de reais). Informações Gerais: A Proposta da Administração (“Proposta”) contemplando toda a documentação relativa às matérias constantes da Ordem do Dia e outras informações relevantes para o exercício do direito de voto na Assembleia, foram disponibilizados aos Acionistas da Companhia nesta data, na forma prevista na Resolução CVM nº 81/2022, e podem ser acessados através dos websites da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) (www.cvm.gov.br) e da Companhia (ri.ceb.com.br). Consoante o disposto na Resolução CVM nº 70/2022, o percentual mínimo para a requisição da adoção do processo de voto múltiplo é de 4% do capital votante da Companhia. A participação dos acionistas à Assembleia será (a) via boletim de voto a distância. Neste caso, até o dia 29 de agosto de 2025 (inclusive), o acionista deverá transmitir o boletim de voto a distância: 1) ao escriturador das ações de emissão da Companhia; 2) aos seus agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou 3) diretamente à Companhia. Para informações adicionais, o acionista deve observar as regras previstas na Resolução CVM nº 81/2022 e os procedimentos descritos no boletim de voto a distância disponibilizado pela Companhia; ou (b) via Plataforma Digital, pessoalmente ou por procurador devidamente constituído nos termos do artigo 28, §§2º e 3º da Resolução CVM 81, caso em que o Acionista poderá: (i) simplesmente participar da Assembleia, tenha ou não enviado o Boletim; ou (ii) participar e votar na Assembleia, observando-se que, quanto ao Acionista que já tenha enviado o Boletim e que, caso queira, votar na Assembleia, todas as instruções de voto recebidas por meio de Boletim serão desconsideradas. Documentos necessários para acesso à Plataforma Digital: Os Acionistas que desejarem participar da Assembleia deverão enviar para o e-mail ri@ceb.com.br, com cópia para soc@ceb.com.br, com solicitação de confirmação de recebimento, com, no mínimo, 2 dias de antecedência da data designada para a realização da Assembleia, ou seja, até o dia 2 de setembro de 2025, os seguintes documentos: (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade, demonstrando a titularidade das ações; (ii) instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação do Acionista, acompanhado do instrumento de constituição, estatuto social ou contrato social, ata de eleição de Conselho de Administração (se houver) e ata de eleição de Diretoria caso o Acionista seja pessoa jurídica; e/ou (iii) relativamente aos Acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pela entidade competente. A Companhia reconhece assinaturas eletrônicas com certificado digital emitido pelo ICP-Brasil e não exige reconhecimento de firma em procurações. Nos termos do artigo 6º, §3º da Resolução CVM 81, não será admitido o acesso à Plataforma Digital de Acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto.

Walter Luís Bernardes Albertoni
Presidente do Conselho de Administração

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfabr.com.br

Sepultamentos realizados em 15/08/2025

» Campo da Esperança

Alexandre Barra Vieira, 53 anos
Eulina Sousa Silva, 81 anos
Jose Paulo Alves Junior, 43 anos
Luiz Claudio Almeida de Queiroz, 54 anos
Maria das Mercês de Souza, 96 anos
Maria de Souza Landim, 82 anos
Maria Evania Borges Junqueira, 84 anos
Navarro Britto Figueiredo, 67 anos
Rmsg Elsa Ferreira Fossati, 81 anos

» Taguatinga

Bernardo Ferreira Angelo Godinho,

menos de 1 ano
Dinalva Santos das Neves, 58 anos
Edeilson Dias da Luz, 72 anos
Elzo da Silva Dornelas, 58 anos
Jose Nilton de Macedo Almeida, 58 anos
Luzia da Silva Martins, 85 anos
Paula Eduarda Rocha da Silva, 18 anos

» Gama

Maria do Socorro da Silva Costa Santos, 65 anos
Matias Alves Pinheiro, 70 anos
Geovanna Gonçalves Montovani, menos de 1 ano
Wanessa Gomes Cunha, menos de 1 ano
Vilma Coimbra da Silva, 40 anos

» Brazlândia

Adao da Silva Brandão, 56 anos

» Sobradinho

Thaisa Alves de Sousa, menos de 1 ano
Erick Noah Macedo da Silva, menos de 1 ano
Julietta Campos Bechelene, 89 anos
Lucas Diniz Gomes, 23 anos

» Jardim Metropolitano

Jorani Gomes de Faria, 77 anos
Antonio Arthur Sousa e Silva, 33 anos
Felisberto Rodrigues da Silva, 76 anos
João de Oliveira, 77 anos (cremação)
Claudete Barbosa Teles dos Santos, 49 anos (cremação)



Próxima vaga no TCDF será da carreira de auditor

O Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento da ação direta de inconstitucionalidade que questionava a nomeação de André Clemente (foto) como conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). A decisão derruba os planos de políticos que sonham com uma nomeação para a Corte, uma carreira e tanto, com cargo vitalício. É que, por maioria, os ministros do STF decidiram que Clemente permanece no cargo que ocupa desde 2021 e a próxima vaga a ser aberta na Corte deverá ser ocupada por um auditor de carreira, a não ser que seja reservada a um integrante do Ministério Público de Contas. Muito se falou na futura aposentadoria do presidente, Manoel de Andrade, ou de outros integrantes da Corte que já têm prazo para sair da ativa. Mas a vez agora é de um técnico.

Mariana Campos/CB/DA Press



Roda de samba

O advogado Francisco Caputo, o Kiko, comemorou ontem o aniversário em festa com o tema do Flamengo, o time do coração. O evento reuniu amigos do ex-presidente da OAB-DF, com feijoada e muito samba.

Santa Lúcia da Asa Sul é o mais novo conveniado Geap em Brasília

A partir de 1º de setembro, o Hospital Santa Lúcia Sul, em Brasília, passa a ser o mais nova unidade conveniada da Geap Saúde. O convênio foi assinado na manhã desta sexta-feira, pelo diretor-presidente da Operadora, Douglas Figueiredo, e pelo CEO do Grupo Santa, Gustavo Sá Fiuza Lima. O hospital oferece mais de 40 especialidades médicas, 235 apartamentos, 60 leitos de UTI, 31 semi-intensivos e 22 consultórios.

"Estamos felizes, porque depois de sete anos retomamos a parceria com esse conceituado hospital, com mais de 60 anos no Distrito Federal. A Geap, com 80 anos, tem 380 mil beneficiários, e mais de 60 mil são de Brasília e o Santa Lúcia Sul é uma referência de excelência e tradição na saúde do Distrito Federal", afirmou Douglas Figueiredo. O Hospital Santa Lúcia foi o primeiro hospital privado do DF, aberto em 1966. A unidade Santa Lúcia Sul é a maior entre as outras 10 do grupo, que já possuem parceria com a Geap.



Flávia Oliveira/Divulgação

Belinati vai presidir eleições da AMB

O desembargador Roberval Belinati, 1º vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), foi convidado pelo presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), juiz Frederico Mendes Júnior, para presidir a Comissão Eleitoral Geral da entidade, responsável pela organização das eleições nacionais que definirão os novos dirigentes da AMB para o triênio 2025-2028.

A posse do magistrado ocorreu na tarde dessa quinta-feira, na sede da AMB, em Brasília. "Pela sétima vez, tenho a honra de presidir as eleições da AMB, considerada hoje a maior associação de magistrados do mundo, com mais de 14 mil associados", ressaltou Belinati. O magistrado ressaltou que exerce essa função desde as eleições de 2007 e assumiu o compromisso de garantir que o processo seja conduzido com máxima isenção, imparcialidade e segurança. As eleições da AMB ocorrerão em 10, 11 e 12 de novembro, por meio eletrônico. Nos dias 13 e 14 de novembro, a votação será presencial nas sedes das associações de magistrados ou por correspondência, com envio pelos Correios até às 18h de 14 de novembro (horário de Brasília).



TJDFT/Divulgação

Arquivo pessoal



Cuidado no cárcere

O Superior Tribunal de Justiça (STJ), por maioria de votos — 5 a 3 — decidiu que a amamentação e os cuidados maternos exercidos por mulheres presas devem ser equiparados ao trabalho previsto no artigo 126 da Lei de Execução Penal (LEP) para fins de remição de pena. A decisão foi relatada pelo ministro Sebastião Reis Júnior (foto). Com a equiparação, fica definido que é possível descontar um dia de pena a cada três dias dedicados a atividades de amamentação e cuidado materno — considerando sua importância para o desenvolvimento infantil e para a dignidade da mulher encarcerada. O julgamento havia sido suspenso em abril após pedido de vista do ministro Joel Ilan Paciornik, que havia divergido ao alegar ausência de previsão legal explícita para extensão do conceito de trabalho à maternidade. Na volta do julgamento, o STJ firmou o entendimento de forma contundente.

wanezza



Justiça de gênero

Autoras do artigo *A amamentação como trabalho de cuidado para fins de remição da pena*, publicado na obra *Proteção jurídica dos cuidados*, as advogadas Cecilia Mello, Flávia P. Amorim e Marcella Halah, sócias do escritório Cecilia Mello Advogados, avaliam que a decisão é um marco histórico. "Esta decisão corrobora a tese de que o cuidado materno — mesmo não remunerado — deve ser reconhecido como atividade compatível com os fins da Lei de Execução Penal, corrigindo omissão histórica e promovendo justiça de gênero e valor social ao cuidado materno como trabalho", aponta Cecilia Mello, desembargadora federal aposentada e sócia do Cecilia Mello Advogados.

Reprodução/Instagram



Mulheres no poder

A vice-governadora Celina Leão (PP) esteve ontem na posse da desembargadora Soníria Rocha Campos D'Assunção no Tribunal de Justiça do DF. "Sua ascensão reforça a importância da presença feminina na magistratura, fortalecendo uma Justiça mais representativa, sensível e comprometida com a sociedade", ressaltou Celina.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

JUSTIÇA/ Magistrada é a primeira mulher a ser promovida ao cargo de desembargadora no Tribunal de Justiça do Distrito Federal após a resolução 525/2023 do CNJ, que busca a equidade de gênero no Judiciário

Soníria Campos toma posse no TJDFT

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Fotos: Bruna Gaston CB/DA Press

A nova desembargadora do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), Soníria Campos D'Assunção, tomou posse ontem à tarde, em cerimônia realizada no Auditório Ministro Sepúlveda Pertence. A magistrada foi promovida por unanimidade pelo Tribunal Pleno, em sessão realizada em 8 de julho. Ela ocupará a vaga deixada pelo desembargador J.J. Costa Carvalho, falecido em maio deste ano.

Soníria afirmou se sentir imensamente honrada e feliz em integrar o TJDFT, que segundo ela, é uma instituição de vanguarda. "É uma grande responsabilidade. Um tribunal em que os colegas juízes demonstram constante preocupação em atender às demandas da população, promovendo a justiça por meio de suas decisões, sentenças e acordos, e buscando, cada vez mais, aproximar-se das pessoas para que a justiça se concretize plenamente", declarou ao **Correio**.

A solenidade contou com a presença da vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão; do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Jair Soares; do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), Paulo Maurício Siqueira; da vice-procu-



A desembargadora Soníria Campos D'Assunção foi promovida por unanimidade pelo Tribunal Pleno, pelo critério de merecimento

radora-geral Jurídica e Administrativa do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT); e do presidente do TJDFT, desembargador Waldir Leôncio Lopes Júnior, que compuseram a mesa da cerimônia.

Em seu discurso, o presidente do TJDFT, Waldir Leôncio, responsável por conduzir a cerimônia, afirmou que o tribunal celebra a chegada de

uma colega cujo percurso reúne merecimento e reconhecimento por suas qualidades, tanto como pessoa quanto como magistrada. "É, portanto, com alegria e reverência que damos as boas-vindas ao Plenário do Tribunal à desembargadora", declarou.

Waldir Leôncio também aproveitou a ocasião para destacar o exten-

so currículo da nova integrante da Corte e enfatizar que a homenagem não se limitava à sua trajetória profissional, mas abrangia igualmente valores que a instituição busca preservar e cultivar: "coragem para inovar, firmeza nas decisões, sensibilidade para compreender e refletir, serenidade para conduzir e, acima de tudo, justiça para servir".

Perfil

Soníria é natural de Brasília, formada em direito pela Associação de Ensino Unificado do DF (AEUDF) e ingressou na magistratura em 1995. Antes de ser escolhida por meio de uma lista tripartite exclusivamente feminina para promoção ao cargo, pelo critério de merecimento,

Soníria atuava como juíza de direito substituta de 2º grau no próprio Tribunal de Justiça do DF.

A magistrada foi responsável pelo desenvolvimento de um programa de execução fiscal que conquistou o Prêmio "Conciliar é Legal", concedido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), e o Prêmio Nacional de Educação Fiscal, da Febrafite.

Entre 2014 e 2015, atuou como juíza auxiliar da Corregedoria Nacional de Justiça, onde coordenou o Programa Nacional de Governança Diferenciada das Execuções Fiscais, que posteriormente foi transformado em política permanente. Em janeiro deste ano, assumiu como membro titular do Tribunal Regional Eleitoral do DF (TRE-DF).

A escolha de Soníria para o cargo de desembargadora foi feita a partir de uma lista exclusivamente feminina, elaborada pelo critério de merecimento, conforme determina a Resolução 525/2023 do CNJ, que busca ampliar a participação das mulheres no Judiciário.

Na primeira sessão destinada à escolha para a vaga, o Tribunal havia promovido o juiz Demétrius Cavalcanti, tornando-se o único do país a descumprir a norma do CNJ. A decisão foi posteriormente suspensa pelo próprio Conselho, após repercussão e questionamentos.





MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com



A advogada Guimarães e o ministro do STF Gilmar Mendes



O ministro do STF, Alexandre de Moraes; Viviane Barci de Moraes; Rita Nolasco; e o presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso



O ministro do TCU Bruno Dantas; o senador Rodrigo Pacheco; o senador Renan Calheiros; e o governador do Goiás, Ronaldo Caiado



O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, e Luana Medeiros

Fotos: Mariana Campos/CB/DA Press



Joanna e Ketlin Feitosa, Kiko Scartezini, padre Antônio Guerra, Larissa Feitosa, Gilmar e Guimarães Mendes, Thiago Teixeira, Maria Carolina Feitosa e Arnaldo Pinho

Guimarães Mendes recebe familiares, amigos e autoridades para celebrar aniversário

A advogada Guimarães Mendes celebrou a chegada dos 73 anos cercada de sua família, amigos e muita alegria. A festa, realizada na última quarta-feira na casa da filha Maria Carolina e do genro Thiago Rodrigues, reuniu nomes importantes do Executivo, Legislativo e Judiciário, além de muitas figuras queridas de sua vida pessoal. Em uma noite de abraços, lembranças e celebração, um momento em particular roubou a cena: a já tradicional maratona de parabéns da família. A aniversariante pegou o microfone e, com a ajuda dos familiares e dos amigos, guiados por uma folha com a letra das músicas, entoou versões de canções de parabéns, desde as clássicas até as mais diferentes, em um ritual que faz questão de repetir e reinventar a cada ano. Com o marido, o ministro Gilmar Mendes, e os filhos e netos ao lado, ela agradeceu emocionada pelo carinho recebido e a presença de todos. A noite seguiu com música ao vivo e clima leve, celebrando mais um ano de vida de uma figura muito querida na capital.



O ministro da Educação, Camilo Santana; o procurador-geral da República, Paulo Gonet; o ministro do STJ Teodoro Silva Santos; o ministro do STF Gilmar Mendes e Chico Mendes



A ministra do STJ Daniela Teixeira e Miguel Matos



Márcia Molina dos Santos, Guimarães Mendes, Renata Varandas e a presidente da Comissão de Defesa dos Direitos dos Povos Indígenas da OAB Nacional, Maria Fernanda Saad Ávila



Therese Collor e Guimarães Mendes

Agenda

Brasil indígena

Com abertura marcada para 18 de agosto, às 19h30, no Espaço Cultural do STJ, a exposição *Povos Originários — Guerreiros do Tempo* apresenta o resultado de décadas de imersão do fotógrafo Ricardo Stuckert nas comunidades indígenas do país. A mostra integra o 2º Simpósio Internacional do STJ sobre os direitos dos povos indígenas e traz retratos marcantes de etnias como os yanomami, revelando a beleza, a força e a pluralidade dos povos originários. Entrada gratuita.

AnimaMix

De 22 a 24 de agosto, o Eixo Cultural Ibero-Americano vai se transformar em um grande parque de experiências com o Festival AnimaMix. A atração mais esperada é a primeira apresentação ao vivo no Brasil da personagem Bluey, fenômeno entre as crianças. O evento também traz shows de Marina Sena, Maria Gadú, Mart'nália e o musical *Vital*, em tributo aos Paralamas. Oficinas criativas, apresentações circenses, parque sensorial e uma praça de alimentação recheada completam a programação, que celebra arte, cultura e convivência em família. Ingressos disponíveis em animamixfestival.com.br.

Vibrar

O Festival Vibrar está de volta e vai movimentar o feriado da Independência com quatro dias de música, arte e cultura no Parque da Cidade. De 4 a 7 de setembro, o evento traz atrações como Silva, Rael e Os Garotim, além de artistas locais, em uma programação gratuita e diversa. O festival também oferece espaços de bem-estar, atividades culturais e uma estrutura voltada para toda a família. Ingressos disponíveis em sympla.com.br.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

» Entrevista | MARCELO AYRES | PESQUISADOR DA EMBRAPA

Ao CB.Agro, o especialista comentou sobre o uso de tecnologias para a recuperação de áreas degradadas e os benefícios da criação do gado em pastagem que aumenta a oferta de forragem e auxilia na redução da emissão de poluentes

Pecuária tecnológica e sustentável

» LAÍZA RIBEIRO*

A influência da pecuária nas mudanças climáticas foi o tema do CB.Agro — parceria do Correio com a TV Brasília — de ontem. Aos jornalistas Roberto Fonseca e Sibe

Negromonte, o pesquisador da Embrapa Marcelo Ayres comentou sobre tecnologias usadas para a recuperação de áreas degradadas para reduzir o intervalo entre o nascimento e o abate do gado e, assim, diminuir o impacto no efeito estufa.

O Brasil tem condições de cumprir a meta de recuperar 40 milhões de hectares de pastagens degradadas?

O grande diferencial da pecuária brasileira é que ela é feita a pasto, o chamado "boi verde", com apenas 15% do gado abatido vindo de confinamento. O Brasil já tem parcerias, como a com a Marfrig, para o selo carne carbono neutro. O país está bem servido de tecnologias e práticas para atingir as metas de recuperação. O esforço começou em 2010 com o programa ABC (Agricultura de Baixo Carbono), que superou suas metas iniciais. Atualmente, o governo está discutindo a implementação do Programa Nacional de Conversão e Recuperação de Pastagens Degradadas, que busca estabelecer linhas de crédito com subsídios para produtores.

Qual a situação das pastagens no Distrito Federal e na RIDE?

No Distrito Federal, 19% da área total, cerca de 110 mil hectares, são de pastagens. Desse total, aproximadamente 57% estão em algum estado de degradação e precisam de intervenção para recuperar a capacidade produtiva. Já na Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno (RIDE), a área de pastagem é de 1,5 milhão de hectares, com cerca de 40% em degradação. Os estados de Goiás e Minas Gerais estão entre os nove priorizados pelo programa nacional.

Qual o efeito climático da recuperação de pastagens?

A recuperação de pastagens aumenta a oferta de forragem, o que permite que os animais atinjam o peso de abate mais rapidamente,

Bruna Gaston CB/DA Press



Aponte a câmera para o QR code e assista à entrevista

Como a recuperação de pastagens afeta a economia do produtor?

A recuperação de uma pastagem degradada custa entre R\$ 7 mil e R\$ 8 mil por hectare, mas pode triplicar a produtividade, elevando-a de 25-30 arrobas por hectare por ano para 110-120 arrobas. Além disso, a pecuária mais eficiente libera áreas que podem ser convertidas para a agricultura, aumentando a produção de grãos e a balança comercial do Brasil, sem a necessidade de desmatamento.

Existem tecnologias específicas para cada bioma?

Existem peculiaridades regionais, como a diferença entre as práticas no Cerrado e no Bioma Pampa no sul do país. No entanto, a região central do Brasil (Centro-Oeste, parte do Sudeste e do Norte) tem características e práticas muito semelhantes.

Por que alguns produtores rurais ainda resistem a novas tecnologias de forragem?

O pecuarista, em geral, é mais

tradicional que o agricultor, querendo "ver para crer". Eles tendem a se apegar a cultivares mais antigas, algumas usadas por gerações. Além disso, a falta de informação de forma "mais palatável" e a dificuldade de mensurar o ganho financeiro na pecuária em comparação à agricultura também contribuem para essa resistência.

A Embrapa tem desenvolvido novas cultivares de forrageiras?

Sim. A Embrapa tem programas de melhoramento e desenvolvimento de cultivares das principais forrageiras tropicais. A primeira cultivar, lançada nos anos 1980, foi a braquiária marandu, que chegou a ocupar 50 milhões de hectares no Brasil. Desde então, novas cultivares mais modernas foram lançadas, como a BRS Piatã, BRS Paiaguaz e BRS Piporã, que é resistente à praga da cigarrinha das pastagens. As novas cultivares podem ser mais produtivas, ter melhor qualidade ou responder melhor à adubação.

*Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti

Marcas & Negócios

CINE CULTURA

Curadoria especial para filmes no DF

Nos últimos anos, o Brasil viu o fechamento de diversas salas de cinema. A pressão do mercado, os custos operacionais e a concorrência com o streaming deixaram esse segmento à beira da extinção em várias capitais. Durante a pandemia, segundo a Agência Nacional do Cinema (Ancine), quase metade das salas de cinema encerrou as atividades. No entanto, no ano passado, o segmento recuperou o fôlego e conquistou o recorde de 3.509 salas de cinema em funcionamento no país.

A forma como a população consome cultura mudou radicalmente na última década, cada vez mais imediata, digital e personalizada por algoritmos. Nesse cenário, os cinemas, especialmente os voltados à produção independente e ao cinema de arte, precisaram se reinventar para manter relevância e público. Em Brasília, o Cine Cultura se destaca como um dos vetores que fortalecem essa indústria.

Fundado há 13 anos com o objetivo de oferecer uma programação de alta qualidade, o Cine Cultura se consolidou como uma referência na capital. "Somos um es-

paço agradável, confortável, bonito e com qualidade de exibição e de som, que não fica a dever a nenhum cinema do Brasil", destaca Nilson Rodrigues, o diretor.

De acordo com o profissional, o local conta com a melhor programação da cidade. Isso se deve ao cuidado com os conteúdos, que são avaliados individualmente. "Analisamos o que as distribuidoras programam para lançamentos em salas de cinema e estabelecemos critérios. Filmes premiados nos melhores festivais do mundo têm prioridade, assim como os filmes brasileiros. E também não abrimos mão da diversidade. Nosso lema e o nosso propósito é exibir os melhores filmes, de todo o mundo, em todos os gêneros", explica.

A seleção de títulos prioriza filmes com reconhecimento em grandes festivais internacionais, o que garante ao público acesso a obras consagradas pela crítica especializada. Cannes, Veneza, Berlim, San Sebastián, Toronto, Londres, Guadalajara, Havana e até mesmo o Oscar estão entre as principais vitrines observadas pela curadoria. Ao acompanhar de perto esse cir-

cuito, o Cine Cultura assegura que sua programação reflita o que há de mais relevante e inovador na produção cinematográfica contemporânea, muitas vezes apresentando filmes que não chegam às salas comerciais tradicionais.

O compromisso com o cinema nacional também é uma prioridade. "Estamos entre os cinemas que mais exibem filmes brasileiros", afirma Rodrigues. Ele destaca ainda a atenção dedicada à produção local: "Os brasilienses também estão sob nosso olhar e grande parte da produção local passa no Cine Cultura". Ainda assim, ele aponta um desafio recorrente: muitos filmes produzidos no Distrito Federal não contam com distribuidora, o que inviabiliza sua exibição comercial, mesmo quando há interesse da curadoria.

Essa atenção à diversidade e à representatividade também se reflete na agenda cultural do espaço, que vai além das sessões regulares. O Cine Cultura é palco de importantes festivais e mostras nacionais e internacionais, como o Brasília International Film Festival (BIFF), o 8½ Festa do Cinema Ita-

Três perguntas para Nilson Rodrigues, diretor do Cine Cultura



Houve alguma mudança no perfil do público ao longo dos anos?

O público está mais exigente. E não podemos nutrir ilusões quanto ao interesse do público nos dias de hoje, pois há muitas ofertas em todas as plataformas. Para levar o público para ver um filme no cinema, é preciso duas coisas: um bom filme e propaganda eficiente e de grande alcance. Sem isso não se pode ter ilusões. Não há mágica.

Quais estratégias o cinema tem adotado para manter o interesse do público?

Divulgamos nossa programação nas redes sociais e buscamos ser eficientes. Também temos um público fidelizado, com o qual conversamos semanalmente por e-mail e WhatsApp, informando sobre nossa programação.

Quais são os planos futuros para o Cine Cultura?

Fizemos recentemente uma grande reforma e agora temos duas galerias, uma de arte e uma de fotografia. Batizamos a galeria de arte de Francisco Galeno e a de fotografia de Luis Humberto, dois ícones da nossa cultura.

liano, o Festival do Cinema Italiano e o Festival Varilux de Cinema Francês, ampliando ainda mais seu papel como referência em cinema de qualidade e pluralidade.

Entre os momentos marcantes na história do Cine Cultura, o diretor ressalta a exibição do documentário sobre a luta pela liberdade do Julian Assange, fundador do site WikiLeaks, acusado de conspiração para obter e divulgar informações de defesa nacional. Na sequência, foi realizado um debate com John Shipton, pai de Assange. "Foi um dia inesquecível", recorda. Outro momento especial para Rodrigues envolveu a presença de Ailton Krenak, liderança indígena, filósofo, escritor e ativista, que realizou uma palestra no Cine Cultura.

Resistência

Apesar de sua atuação consolidada no circuito cultural brasiliense,

o Cine Cultura enfrentou diversos desafios históricos, muitos deles relacionados à ausência de políticas públicas estruturadas para o setor. Durante a pandemia, o impacto foi direto: "ficamos 18 meses fechados", relembra o diretor. A dificuldade, no entanto, não se limitou ao contexto sanitário. Segundo ele, mesmo após a crise, faltou o repasse de recursos essenciais.

A falta de incentivo ao setor de exibição se soma a uma ausência mais ampla de políticas voltadas à formação de público. Para Rodrigues, não basta abrir as portas: é preciso investir em ações educativas e formativas. "Para se formar público é preciso ter persistência, fazer debates dos filmes e trabalhar com escolas, alcançando os estudantes. Sem a formação de plateias não se renova o público. Pena que as políticas públicas dos governos não enxergam isso. Só vai ao cinema quem criou o hábito", destaca.

EDUCAÇÃO/ Reitor da instituição de ensino, Carlos Longo, disse ao *Podcast do Correio* que a inauguração está prevista para o ano que vem. Ele também detalhou o uso de inteligência artificial no ensino e comentou sobre mudanças na modalidade a distância

Católica investe em tecnologia

» MARIANA SARAIVA

Abertura de um novo câmpus, o uso da inteligência artificial e os avanços no ensino a distância foram alguns dos temas destacados pelo professor Carlos Longo, reitor da Universidade Católica de Brasília (UCB), durante o *Podcast do Correio* de ontem. A conversa foi conduzida pelas jornalistas Mariana Niederauer e Sibel Negromonte.

Longo revelou os planos para a instalação de um novo câmpus na Asa Sul e reforçou a necessidade de ampliar a presença da instituição. "A Católica hoje tem cerca de 24 mil alunos. Percebemos a necessidade de voltar para o Plano Piloto e oferecer nossos serviços educacionais aqui. Vamos para a Asa Sul, com cerca de 30 a 40 salas, oferecendo cursos majoritariamente nas áreas de TI e saúde. Teremos aulas pela manhã e à tar-

de, voltadas a um público específico, e, à noite, cursos basicamente no formato semipresencial. Nosso projeto é que, em cinco anos, o câmpus atenda aproximadamente seis mil alunos. A inauguração deve ocorrer no próximo ano, e estamos fazendo de tudo para começar em março", afirmou o reitor.

Ele explicou que a expansão foi planejada com base em estudos sobre o perfil dos alunos. "Realizamos uma pesquisa com mais de 3,8 mil estudantes para traçar um perfil demográfico, social e até aspiracional. Os cursos matutinos e vespertinos atendem, em geral, jovens recém-saídos do ensino médio, ou com até um ano de tentativa ante-

Bruna Gaston CB/DA Press



rior de ingresso. Já os cursos noturnos são voltados para estudantes que trabalham e precisam de mais flexibilidade", disse.

Sobre o uso de inteligência arti-

ficial, Longo contou que a ferramenta está em fase avançada de implementação. "Estamos implantando uma IA que ficou seis meses em teste com nossos alunos. Ela



Estamos implantando uma IA que ficou seis meses em teste com nossos alunos. Ela não substitui o professor, mas oferece suporte no ensino individualizado, funcionando 24 horas por dia, sete dias por semana"

não substitui o professor, mas oferece suporte no ensino individualizado, funcionando 24 horas por dia, sete dias por semana. Responde qualquer dúvida dentro do conteú-

do. Carinhosamente, chamamos essa IA de 'M'. O aluno acessa a M, e ela explica o que for necessário."

O reitor também comentou sobre o novo marco regulatório do ensino a distância (EaD), que reforça critérios como qualidade, avaliação institucional e obrigatoriedade de práticas presenciais em determinados cursos. Longo destacou "Esse marco regulatório está alinhado à nossa proposta de valor para o estudante. Hoje, cerca de 45% dos alunos da Católica estão na EaD e no semipresencial, e 55% no presencial. Com a mudança, conseguimos aprimorar a comunicação e a proposta acadêmica. Agora, o EaD pode ter três formatos: totalmente a distância, com até 10% de atividades presenciais; semipresencial para licenciaturas, com 30% de aulas presenciais e até 20% de interação; e semipresencial para saúde e engenharias, com 40% de atividades presenciais e até 10% de interação.

COMUNICAÇÃO

Minervino Junior CB/DA Press



Katia Cubel (E) conversa com Mariana Niederauer e Roberto Fonseca

Festival de jornalismo para estudantes

» BRUNA TEIXEIRA*

O Festival de Jornalismo do Prêmio Engenho de Comunicação foi um dos assuntos de mais um *Podcast do Correio*. Os jornalistas Mariana Niederauer e Roberto Fonseca conversaram com a presidente da premiação, jornalista Katia Cubel.

O evento tem apoio dos coordenadores de diversas faculdades de jornalismo da cidade. A iniciativa abordará questões relevantes para o meio acadêmico, antecipa Katia. "São temas relevantes e necessários sob o viés do meio acadêmico e do preparo para o mercado de trabalho, entendendo sempre que o jornalismo profissional é uma



Aponte a câmera para o QR code e assista à entrevista

prestação de serviços à sociedade, uma ferramenta de formação de cidadania", destacou.

O primeiro dia será destinado a palestras que objetivam mostrar aos estudantes os caminhos com maior empregabilidade no Brasil. "Vamos ter uma especialista em cobertura política, um jornalista referência em economia, e um jornalista referência em Judiciário, que é uma cobertura que cresceu

muito no Brasil. Além disso, teremos também uma superintendente para falar sobre empreendedorismo", detalhou.

O foco das apresentações no segundo dia estará na importância da coleta de provas e evidências durante as apurações jornalísticas, além de dicas para a abordagem e a aproximação de pessoas dentro do cenário do jornalismo. "Vamos trazer pessoas para apontar conhecimento sobre o valor das evidências. Vamos falar também sobre empatia e as formas de como se aproximar das pessoas", explicou.

*Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso

Como participar

O Festival de Jornalismo do Prêmio Engenho de Comunicação será nas próximas terça e quarta-feira, das 8h30 às 12h30, no Auditório do Sistema CNA-Senar, na quadra 601 da Asa Norte. Podem participar alunos de jornalismo do IDP, Iesb, UniCeub, Universidade Católica de Brasília, Universidade de Brasília (UnB) e UDF. Para se inscrever, basta procurar a coordenação do curso. A entrada é gratuita.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Passeio com Clarice

Nesta época do ano, sempre penso que Clarice Lispector, ao visitar Brasília na década de 1970, escreveu que as árvores da cidade eram mirradinhas, pareciam ser de plástico. Pode parecer ocioso repisar a preocupação, mas a palavra de Clarice tem um peso considerável e precisa ser confrontada com a realidade.

Se ela estivesse viva, gostaria de convidá-la a percorrer a cidade para sentir o contraste exasperante entre a feição de

deserto e as surpresas da estação. Primeiro, passaria pela Esplanada para mostrar que, apesar das intrigas golpistas, aquele pedaço da cidade pode produzir uma notícia boa: os ipês-amarelos.

Informaria o alerta dos cientistas de que a floração seria afetada pelas mudanças climáticas. E, de fato, isso aconteceu em vários pontos da cidade. Não como eu temia, rareando quase que completamente, como ocorreu em alguns anos passados. Mas, sim, florescendo no mesmo espaço em tempos e ritmos diferentes. Alguns ensaiam, mas não conseguem completar a floração de maneira plena. Todavia, felizmente, outros esplendem com aquela radiação extraordinária de amarelo.

O próximo ponto seria a área verde da 402 Norte, que reúne uma alameda de ipês-amarelos. Lá, embora ocorra a irregularidade no tempo da floração, o conjunto transmite uma vibração de girassol dos quadros de Van Gogh. Em seguida, levaria a visitante para dar uma passada pela QL 14, onde algumas árvores transmitem a visão do esplendor.

Se ela me perguntasse o que acho da ideia das excelências, de ordenarem o plantio de milhares de mudas de ipê-amarelo no Plano Piloto e nas outras regiões administrativas, eu responderia com aprovação, mas reservas. Claro que, principalmente, as cidades da periferia padecem de desigualdade ambiental e se tornariam mais agradáveis com a arborização.

No entanto, observaria que não adianta as excelências prometerem plantar milhares de mudas de ipê-amarelo se não cuidarem da questão ambiental no PP-CUB e em outros instrumentos de preservação. Sem esse desvelo, esse patrimônio brasiliense estará comprometido. Com as mudanças climáticas, as mudas não terão condições saudáveis para se desenvolver. Não vejo as excelências chamarem nenhum cientista para ouvir o que ele tem a dizer.

É preciso convocar os pesquisadores para saber, por exemplo, se, nas novas condições climáticas, será necessário ou viável fazer uma irrigação especial dos ipês durante certo período. Uma autoridade disse que nós não precisamos nos

preocupar com a floração dos ipês. E isso me deixou muito preocupado.

Porque ela é um pequeno alerta de coisas mais graves que estão acontecendo e irão acontecer. Tudo está interligado, as alterações do clima, as mudanças de temperatura, as instabilidades no ciclo das chuvas, as queimadas, as ondas de fumaça tóxica no céu e as florações dos ipês.

Essas divagações me passaram pela cabeça enquanto fazia um passeio imaginário com Clarice pela cidade. Mas tenho certeza de que ela reveria a imagem das árvores mirradinhas de plástico e ficaria impactada pela visão do esplendor dos ipês-amarelos. Mesmo na aridez, a beleza é sempre uma promessa de felicidade.

IRREVERÊNCIA, RISOS E gargalhadas

Celebrado hoje, o Dia Nacional de Contar Piadas homenageia a tradição de divertir as pessoas por meio do humor

» EDUARDO FERNANDES
» GIOVANNA KUNZ

No Brasil, o Dia Nacional de Contar Piadas é celebrado hoje. Embora a origem da data seja desconhecida, é uma oportunidade para arrancar risos com boas histórias. No entanto, o humor é tão importante que também existe o Dia Internacional da Piada, comemorado em 1º de julho, que tem uma origem curiosa: foi criado em 1994, pelo comediante e escritor Wayne Reinagel, para promover seu próprio livro de piadas.

Enquanto antigamente as piadas circulavam de boca em boca, nas praças e festas de família, hoje, elas viajam em alta velocidade pelos grupos de mensagens e redes sociais. Mesmo assim, o propósito continua o mesmo: rir junto e fazer do mundo um lugar mais feliz.

O comediante brasiliense Valter Nunes, 40 anos, que faz shows de stand-up há quase uma década, afirma que, apesar de a comédia ser o seu ganha-pão, é uma válvula de escape para situações adversas. “No momento de tristeza, de amargura, quando não estou legal, a comédia me ajuda. Apesar de eu vender comédia, ser o meu produto de trabalho, também é o meu abrigo”, reflete.

Ao contrário do que muitos “tios do pavê” acreditam, Valter Nunes considera que não existe uma fórmula para uma boa piada, então, quando está no palco, busca trazer histórias que reflitam a realidade do público. “Quando a pessoa vive certo assunto, vai achar mais graça e se encontrar nessa piada.”

Por preferir criar de acordo com o público e com o contexto no qual está inserido, Valter Nunes tem uma apresentação de improviso, intitulada Por um fio, onde a plateia sugere temas e ele cria piadas na hora. Ao mesmo tempo em que podem ser cômicas as falhas na criação de uma história engraçada, os acertos surpreendem os espectadores.

Além da profissão, o comediante tem certeza de que o humor pode mudar o dia de alguém. De acordo com ele, após os shows, recebe muitos relatos de pessoas tristes e cheias de problemas que conseguiram se esquecer das coisas ruins e descontraí-las. “Acho isso ótimo. Melhor do que o cachê é quando uma pessoa fala da importância que o show teve para ela”, destaca.

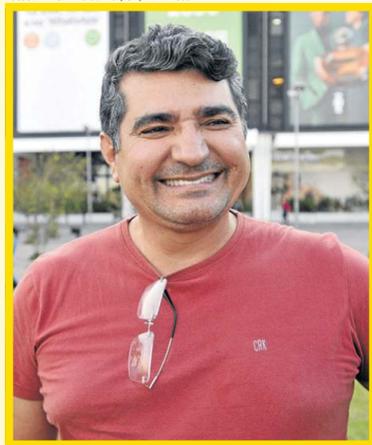
A comédia está presente na vida das pessoas desde muito cedo e foi exatamente assim que Valter Nunes decidiu que esse seria o seu ofício. Ainda criança, tinha um primo gaiato, responsável por contar a primeira piada que ele escutou. Desde então, o comediante se interessa pelo conteúdo e se desenvolveu na área.

Embora a piada contada pelo familiar não esteja nas apresentações, Valter Nunes fez questão de compartilhar: “Tinha um professor dando aula e ele estava revoltado, pois os alunos faziam muita bagunça enquanto ele tentava explicar a matéria. Como ninguém colaborava, o professor falou: ‘Aquele que se julgar burro, fica em pé agora’. Todos os alunos ficaram sentados, até que Joãozinho se levantou. O professor questionou se ele se achava burro e o estudante respondeu: ‘Não me acho burro, mas fiquei com pena de ver o senhor em pé sozinho’.”

Histórias

Para celebrar a data, a reportagem saiu pelas ruas de Brasília para ouvir histórias engraçadas. Baltazar Silva, 42, mora na Bahia e estava na capital a passeio, mas é um fã de piadas e resgatou uma que conta para os amigos: “Um rapaz gostava de beber, chegou a um bar, mas não tinha dinheiro. Na vitrine, viu que tinha um bolo e pediu um pedaço. Com o bolo na

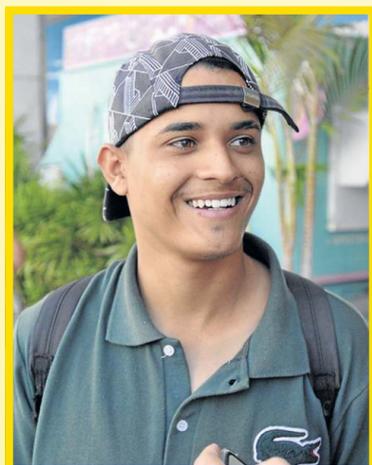
Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Evandro Braga prefere escutar uma boa história para rir



O brasiliense Valter Nunes é comediante há mais de nove anos



Lucas Santos gosta de compartilhar as anedotas que tem decoradas



Baltazar Silva sempre conta piadas para os amigos



Anderson Maxwell é comerciante e utiliza o humor diariamente em seu trabalho



mão, falou com o dono do bar: ‘Não vou comer este bolo, troca por uma pinga?’. Ele devolveu a fatia, pegou a pinga e foi saindo sem pagar, mas o dono disse: ‘Rapaz, vem pagar a pinga’, e ele respondeu: ‘Eu fiz só trocar pelo bolo’. Em seguida, o dono falou: ‘Então paga o bolo’, aí o cara respondeu: ‘Eu comi bolo por acaso?’.”

O vendedor Anderson Mazwel, 23, provou que a comédia também é uma grande aliada do próprio trabalho. Ao tentar convencer os clientes a comprarem suas balas, sempre faz uma brincadeira. Para o repórter, ele disse: “Você viu a notícia que passou na televisão ontem? Que você ia comprar um Fim meu hoje?”

Lucas Santos, 22 anos, afirmou que tinha uma piada boa, mas que é necessário ser muito inteligente para entendê-la. “Sabe por que na Argentina as vacas olham para o céu? Porque tem Buenos Aires”, brincou ele.

Evandro Braga, 41, optou por um comentário curto, mas, assim como o comediante Valter Nunes costuma fazer, explorou a identificação com o repórter: “Sua barba é cheia e dura, você percebeu? Cheia de falhas e dura de nascer”.

Aliada

Além de ser uma ferramenta de comunicação poderosa, a psicóloga Rita Brum afirma que uma boa risada pode ser o melhor remédio, pois conecta, cura e transforma. “O riso é um antídoto natural contra o estresse. Ele reduz a tensão, estimula hormônios do bem-estar como endorfina e serotonina, melhora o humor e até fortalece as conexões sociais.”

A piada se torna um instrumento ainda mais valioso para promover o bem-estar, pois há uma troca entre as pessoas. “Compartilhar o riso pode fortalecer os laços sociais e promover um senso de pertencimento”, destaca o professor do curso de psicologia do Centro Universitário UNICEPLAC e psicanalista Paulo Henrique Roberto.

Para ter uma relação saudável, também é importante que o humor seja gentil e compassivo. No começo da carreira, Valter Nunes tinha um show nomeado *Com isso não se brinca*, mas com a maturidade, reformulou o próprio modo de pensar e de se expressar, então, reformulou o show. “Essas piadas não se encaixam mais na história que eu quero contar.”

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Vinculadas ao time do DF na Superliga, Lívia e Gabi Carneiro comemoram o título invicto do Brasil no vôlei contra o México

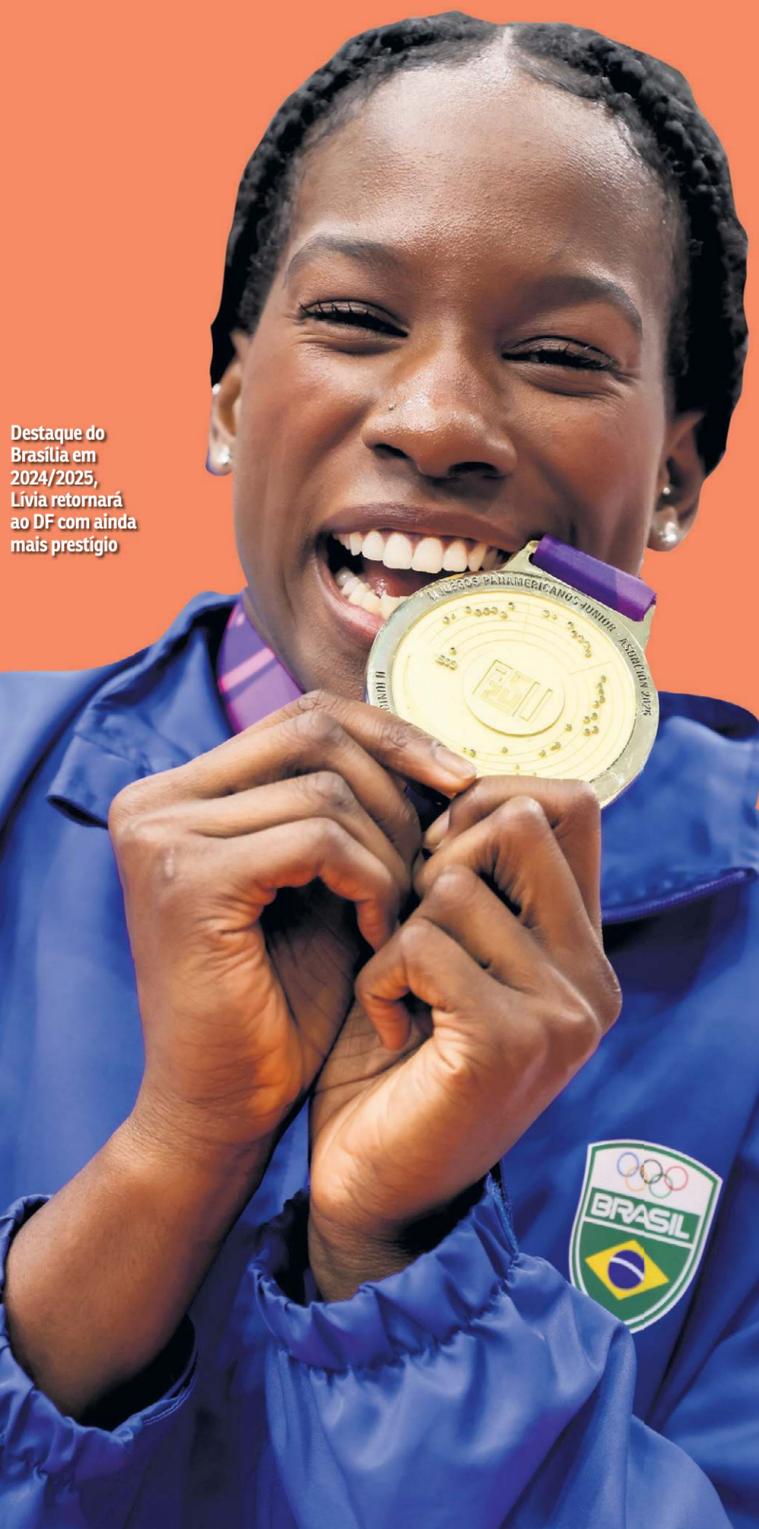
DANILO QUEIROZ
Enviado especial

Assunção — Incontestavelmente, o Brasil triunfou e conquistou a medalha de ouro do vôlei nos Jogos Pan-Americanos Júnior. Ontem, a equipe verde-amarela fechou a campanha com 100% de aproveitamento ao bater o México, por 3 sets a 0 (parciais de 25/23, 25/19 e 25/14), em uma Ueno COP Arena lotada, graças ao feriado de Nossa Senhora de Assunção, também marcado pelo aniversário da capital paraguaia. Duas jogadoras do Brasília Vôlei se sobressaíram. Colocando em prática todo um processo de preparação feito no clube do Distrito Federal, a central Lívia e a oposta Gabi Carneiro voltam para casa com o título de campeãs e um ânimo extra para a disputa da temporada 2025/2026 da Superliga Feminina.

Lívia e Gabi não são de Brasília. A central nasceu no Rio de Janeiro, enquanto a oposta é natural de Londrina. No entanto, a capital federal tem papel importante na caminhada das jogadoras até o ápice com a camisa da Seleção Brasileira nos Jogos Pan-Americanos Júnior de Assunção-2025. Lívia está no clube brasiliense desde o ano passado. Gabi se mudou para a cidade em maio. A convocação de ambas, inclusive, foi bastante comemorada na equipe do Distrito Federal. A conquista do ouro serve como valorização da dupla na nova temporada nacional.

Ao **Correio**, Lívia vibrou pela oportunidade de ter se apresentado com frequência no Brasília. Na campanha de permanência na Superliga, a central entrou em quadra 22 vezes e anotou 190 pontos. O desempenho a fez ser vista pela comissão do técnico Marcão na Seleção Brasileira. “Eu fui para a cidade na temporada passada e tive a oportunidade de jogar. A comissão toda me apoiou muito bem, os diretores. Então, eu pude aparecer, pude melhorar e tudo que eu aprendi lá, com certeza, coloquei em quadra aqui”, salientou, com a promessa de retribuir.

Brasília, o caminho para a El Dorada



Destaque do Brasília em 2024/2025, Lívia retornará ao DF com ainda mais prestígio

Ouro contra a Argentina

A Seleção Brasileira derrotou a arquirrival Argentina na decisão do handebol feminino e conquistou a medalha dourada nos Jogos Pan-Americanos Júnior. Ontem, a equipe verde-amarela desbancou as hermanas por 22 x 19 e superou a campanha da edição de Cali-2021, quando fechou com o bronze. “Ser campeã é muito bom, em cima da Argentina é melhor ainda. A equipe veio em uma crescente muito grande no campeonato”, destacou a armadora Samanta à CazéTV.

Fotos: Miriam Jeske/COB



A oposta Gabriela Carneiro é uma das apostas do Brasília para 2025/2026

“Tudo que eu aprendi aqui eu vou levar para a Superliga que está chegando. Espero jogar super bem em todos os jogos e classificar o Brasília às oitavas, quem sabe”, destacou.

Consistência

Ontem, o Brasil teve amplo domínio, mesmo nos momentos mais complexos do jogo contra o México. O primeiro set foi o mais pegado, com as meninas rumando à margem de vitória apenas na reta final do duelo, com um placar de 25/23. A equipe verde e amarela saiu atrás na segunda parcial, mas a inspiração de Lívia teve papel primordial na retomada do controle até o 25/19.

Mais soltas e com a central do Brasília Vôlei mantendo o bom nível de apresentação, as brasileiras tiraram as adversárias de vez do jogo. A vantagem foi construída naturalmente e se manteve, até o ouro brilhar de vez no 25/14.

Lívia foi a maior pontuadora de dois jogos da campanha do Brasil nos Jogos Pan-Americanos Júnior. Além da final de ontem, quando anotou 12 pontos, a central se destacou na partida da primeira fase contra o mesmo México, com 15 bolas no chão. Gabi Carneiro não teve papel de protagonista na decisão, mas também fez uma participação sólida em Assunção-2025. A oposta entrou em quadra nos cinco compromissos na competição paraguaia e colocou 21 bolas no chão. A melhor exibição foi nos grupos contra as mexicanas (11 participações diretas na construção da vitória).

O conhecimento e o bom desempenho das jogadoras do Brasília

Campanha do ouro

Brasil 3 x 0 México (final)
Lívia: 12 pontos (maior pontuadora)
Gabi: 1 ponto

Brasil 3 x 0 R. Dominicana (semi)
Lívia: 5 pontos
Gabi: sem pontos

Brasil 3 x 1 México
Lívia: 15 pontos (maior pontuadora)
Gabi: 11 pontos

Brasil 3 x 0 Chile
Lívia: 1 ponto
Gabi: 5 pontos

República Dominicana 1 x 3 Brasil
Lívia: 5 pontos
Gabi: 4 pontos

Vôlei na partida anterior contra o México, inclusive, foi fator preponderante na vitória tranquila da decisão, mesmo diante da garra das mexicanas. “Jogamos contra elas na classificação e já foi difícil. Então, sabíamos que hoje (ontem) seria uma partida complicada também. Elas já tinham nos estudado. A gente veio com o dever de fazer o que estudamos, sem poder sair da linha. Tiveram alguns momentos em que erramos um pouquinho, elas cresceram. Não tem demérito nenhum disso. Mas conseguimos nos sobressair na partida e ganhar”, analisou a central.

Além da medalha de ouro e na contribuição para a liderança geral do Time Brasil no Pan Júnior de Assunção-2025, a equipe de vôlei feminino confirmou classificação ao Pan adulto de Lima-2027. A competição, agora, é a nova meta das atletas do Brasília. “A nossa camisa é pesada, não é fácil carregar isso aqui. Tínhamos essas duas missões, de classificar e ganhar o ouro. Então, quando entramos em quadra, sabemos que não é só a gente, é todo mundo que passou, todo o passado. Fico muito feliz de poder ajudar a equipe, de todo mundo entrar bem e a gente conseguir classificar para o Pan de 2027 e, quem sabe, ganhar mais uma”, prospectou.

*O repórter viajou a convite do Comitê Olímpico do Brasil (COB)

Giro esportivo

Gabriel Bouys/AFP



Michael Phelps

Maior detentor de medalhas olímpicas, Michael Phelps criticou a atual gestão da natação dos EUA. Ele classificou como fraca a liderança da USA Swimming e propôs uma série de reformas.

Dylan Buell/AFP



Masters de Cincinnati

Alcaraz bateu Andrey Rublev por 2 sets a 1 e se classificou para a semifinal, hoje às 19h. O adversário será o alemão Zverev, algoz do americano Shelton. A outra chave tem Sinner x Terece Atman, às 16h.

Abelardo Mendes Jr/CalderanoTM



Tênis de mesa

Principal nome do tênis de mesa na atualidade, o brasileiro Hugo Calderano enfrentará o compatriota Vitor Ishiy na estreia do Europa Smash, em Malmo, na Suécia. A primeira rodada começa amanhã.

Leandro Couri/Estado de Minas/D.A Press



Canoagem

Recuperada de problema renal, Ana Sátila retornou às competições de canoagem slalom com a quarta colocação do K1 do ICF Ranking de Praga, na República Tcheca. Ela foi à final do C1 e terminou em sexto.

Adek Berry/AFP



Inovação na China

Centenas de andróides participaram da primeira competição mundial de robôs humanoides, que começou ontem, em Pequim, com provas que vão dos 100m com barreiras até o kung fu. Dezesesseis países competem.

Paul Ellis/AFP



Liverpool

A estreia do Liverpool na Premier League, com o 4 x 2 sobre o Bournemouth, foi marcada pela comemoração e homenagens a Diogo Jota e o irmão, André Silva, mortos há mais de um mês.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Em entrevista ao Correio, Muricy conta como pinçou o zagueiro brasileiro Sabino no Sport, convenceu o São Paulo a contratá-lo e o recuperou para se tornar uma das três torres da defesa

Beque escolhido a dedo

MARCOS PAULO LIMA

Arrancada do São Paulo no Campeonato Brasileiro com uma derrota, um empate e cinco vitórias consecutivas depois da paralisação da Série A para a Copa do Mundo de Clubes tem um protagonista, o técnico argentino Hernán Crespo, e vários coadjuvantes. Um deles nasceu no Distrito Federal. Aos 28 anos, José Sabino Chagas Monteiro aproveitou a chance proporcionada pelos olhos de lince de um técnico tetracampeão nacional.

Muricy Ramalho recomendou o beque à diretoria no ano passado. O coordenador técnico do São Paulo convenceu a cúpula a fazer o investimento e a diretoria contratou Sabino em março do ano passado. Aprovado, o jogador de 28 anos teve o contrato renovado até 2026 e se firmou na linha de três defensores estabelecida configurada por Hernán Crespo. Ele forma as três torres ao lado do equatoriano Arboleda e de Alan Franco. Ferraresi também é uma das opções no setor para o qual acaba de chegar o experiente Rafael Tolói.

Sabino costuma atuar no lado esquerdo na linha de três e não se limita ao papel de zagueiro. Quando é possível, avança ao ataque e posa de artilheiro. Ele balançou as redes contra o Talleres na fase de grupos da Libertadores e marcou no fim de semana passado nos 3x0 contra o Vitória, no Morumbi, pela última rodada do primeiro turno.

Maior entusiasta da contratação, Muricy Ramalho conversou com o **Correio** nesta semana sobre a satisfação com o acerto. “É um prazer falar do Sabino porque eu apostei no trabalho dele. Nós trouxemos o Sabino do Sport. Ele estava com o dedo do pé quebrado, se recuperando ainda. É muito difícil um clube apostar em um jogador como ele estava, ou seja, contundido, mas eu o conhecia muito bem e apostei nele. Conversei, a diretoria acreditou. Claro que foi um longo período. Tivemos primeiro de recuperá-lo da contusão”.

O zagueiro também demandou tempo para entrar em forma. “Depois tivemos de recuperar a parte física dele para entrar em forma. Ele também aceitou um desafio de um pequeno contrato no começo (90 dias e 20% do salário recebido no Sport em 2023). Ele apostou na



“É um jogador muito disciplinado, que qualquer treinador gostaria de ter. Um cara que brigou e trabalhou muito por essa carreira”, elogia Muricy Ramalho

gente e nós no Sabino e fomos recuperando pouco a pouco”, conta Muricy. Sabino tinha problemas com o peso, mas derrotou a balança. “Ele voltou a jogar em alto nível, fez um contrato mais longo e está jogando bem”, elogia Muricy.

Canhoto, Sabino agradeceu pela qualidade na saída de bola e em um quesito considerado fundamental pelo discípulo de Telê Santana. “É um jogador muito disciplinado, que qualquer treinador gostaria de ter. Quando está fora está bem, quando joga também é ok. Então é isso, a história do Sabino é um cara que brigou muito, batalhou muito por essa carreira e teve gente que acreditou no trabalho dele, o São Paulo acreditou e ele está em alto nível com o Crespo. Jogava também com Luis Zubeldia”, lembra.

Uma outra virtude do brasileiro é a inteligência tática para se adequar às variações. “Joga muito bem como terceiro zagueiro, tem uma saída de bola muito boa. É um cara que nós gostamos demais, além de atleta, como pessoa, como caráter, como atleta, pessoa do bem. No São Paulo a gente olha muito isso. Ele é um desses caras diferenciados”, elogia.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Flamengo	40	18	12	4	2	33	8	25
2º Cruzeiro	37	19	11	4	4	31	13	18
3º Palmeiras	36	17	11	3	3	23	15	8
4º Bahia	30	17	8	6	3	23	16	7
5º Botafogo	29	17	8	5	4	23	10	13
6º Mirassol	28	17	7	7	3	28	18	10
7º São Paulo	28	19	7	7	5	22	20	2
8º Bragantino	27	19	8	3	8	22	25	-3
9º Fluminense	24	17	7	3	7	21	23	-2
10º Atlético-MG	24	17	6	6	5	19	18	1
11º Internacional	24	18	6	6	6	21	23	-2
12º Ceará	22	18	6	4	8	18	19	-1
13º Corinthians	22	19	5	7	7	18	23	-5
14º Santos	21	18	6	3	9	20	23	-3
15º Grêmio	20	18	5	5	8	16	24	-8
16º Vitória	18	19	3	9	7	16	22	-6
17º Vasco	16	17	4	4	9	19	24	-5
18º Fortaleza	15	18	3	6	9	18	29	-11
19º Juventude	14	17	4	2	11	13	36	-23
20º Sport	9	17	1	6	10	10	25	-15
REBAIXADOS								

20ª RODADA

Hoje		
16:00-Fluminense	x	Fortaleza
16:00-Ceará	x	Bragantino
18:30-Vitória	x	Juventude
18:30-Sport	x	São Paulo
21:00-Corinthians	x	Bahia
Amanhã		
16:00-Santos	x	Vasco
16:00-Atlético-MG	x	Grêmio
18:30-Internacional	x	Flamengo
20:30-Botafogo	x	Palmeiras
Segunda-feira		
20:00-Mirassol	x	Cruzeiro

SÉRIE D

Ceilândia recebe o Barra-SC por vaga às quartas de final

O primeiro jogo das oitavas de final da Série D do Campeonato Brasileiro entre Ceilândia e Barra, hoje, às 16h30, no Estádio Abadião, ganhou uma polêmica antes do apito inicial. Causou desconforto na diretoria alvinegra a visita do presidente da CBF, Samir Xaud, ao Centro de Treinamento do clube catarinense, em Balneário Camboriú (SC), na última quinta-feira.

O Barra publicou nas redes sociais a passagem do dirigente pela estrutura moderna do clube fundado em 2013. “Quinta-feira histórica para o Barra FC! Recebemos em nossa casa o presidente da CBF, Samir Xaud, acompanhado de uma comitiva que contou com o presidente da Federação Catarinense, de Futebol (FCF), Rubens Angelotti, a prefeita de Balneário Camboriú, Juliana Pavan, e nomes que marcaram gerações do futebol: Bebeto, Branco e Márcio Santos, tetracampeões do mundo em 94”, publica o texto divulgado no Instagram.

O texto continua: “O encontro foi recheado de boas conversas sobre o presente e o futuro do futebol, com a presença de dirigentes de clubes, federações e ligas. Samir conheceu cada can-

to da nossa estrutura e reforçou a importância de fortalecer o esporte no país”.

O **Correio** apurou que o Ceilândia tinha conhecimento da visita, mas não considerou o momento adequado. O dirigente Benjamin Pereira Sobrinho, inclusive, teria avisado ao time do DF sobre a visita e justificado a ausência, em Ceilândia, na primeira partida no DF.

No entanto, nos bastidores, a opinião é de que faltou, no mínimo, sensibilidade a Samir Xaud e ao Barra para evitar a visita neste momento. Motivo: o clube catarinense está diretamente envolvido em uma disputa de vaga contra o Ceilândia às quartas de final da Série D. Portanto, Esperava-se no mínimo prudência do dirigente da entidade máxima para evitar desgastes.

Evento

Samir Xaud estava até ontem, em Santa Catarina, especificamente no Balneário Camboriú, para a inauguração do Centro de Desenvolvimento do Futebol de Santa Catarina.

O Barra FC encerra o registro assim: “Hoje, o Pescador recebeu mais que uma visita... recebeu

Reprodução/@parizfotos



Longe da polêmica, os jogadores do Gato se fecham pela classificação

16h30	Estádio Abadião (Ceilândia)	Série D Oitavas de final (ida)	Ingresso: R\$ 10 (meia) e R\$ 20 (inteira)
	CEILÂNDIA		BARRA-SC
Edmar Sucuri; Paulinho, Euller, Badhuga e Lucas Piauí; Lagoa, Lucas Silva e Tarta; Kennedy, Romarinho e Regino. Técnico: Adelson de Almeida		Ewerton Silva; Kayque, Jean, Vavá e Guilherme; Natan, Tetê, Elvinho, Cleo Silva e Paulo Cesar; Renan. Técnico: Eduardo Souza	
Árbitro: Paulo José Souza Mourão (MA)			

um pedaço da história do nosso futebol! Além disso, semana que vem temos um grande compromisso na nossa casa, além da volta da Série D”.

Primeiro colocado do Grupo A8 na primeira fase, o Barra eliminou o Cascavel com autoridade na terceira fase por 4 x 0 no placar agregado. O time tem a quinta melhor campanha geral. Sétimo no ranking dos 64 clubes, o Ceilândia vem de triunfo por 2 x 1 na soma dos resultados contra o Água Santa. Empatou em São Paulo por 1 x 1, e venceu no Abadião por 1 x 0 na semana passada.

“Vamos jogar em casa, onde somos sempre fortes, e com o apoio da nossa torcida. Espero um jogo muito difícil. Precisamos atuar com inteligência. Nós temos que ir para o jogo da volta, em Santa Catarina, com uma vantagem. Na pior das hipóteses, em igualdade de condição”, projeta o técnico Adelson de Almeida.

Questionado sobre a visita do presidente da CBF ao Barra, Adelson de Almeida fez apenas um pedido ao dirigente da entidade máxima: “Não tenho nada contra. Foi bom que ele começou pelo Barra, mas que estenda a visita a todos os times da Série D”. (MPL)

Capital do esporte



Skate

O Sukata Skate Park, no Sudoeste, será o palco, amanhã, a partir das 9h, da 4ª edição do ChurraSkate, evento oficial chancelado pelo Confederação Brasileira de Skate (CBSK). A entrada é gratuita.

Taekwondo

O Centro Olímpico e Paralímpico do Riacho Fundo I receberá, hoje e amanhã, a partir das 9h, a 2ª Etapa do Candangão 2025 de Taekwondo em oito categorias: de fraldinha ao máster.



Candangão Feminino

O Candangão Feminino começa hoje. O Minas enfrenta o Legião, às 16h, no Bezerrão. No mesmo horário, Cruzeiro e Luziânia duelam no Ninho do Carcará. Ceilândia e Real jogam amanhã, às 10h.

Candangão Sub-15

O duelo entre Capital e Luziânia é a atração da noite no Estádio JK, às 19h30, pelas quartas de final do Candangão Sub-15. Às 15h30, o Samambaia terá pela frente o Penharol no CT do Brasiliense.



Vôlei

De contrato renovado com o Brasília Vôlei, o técnico Spencer Lee trabalha com o elenco em dois períodos para a temporada 2025/26 da Superliga Feminina. A Copa Brasília é o primeiro desafio.



Stock Car

Oitavo colocado na temporada da Stock Car, o brasileiro Enzo Elias disputa hoje, a partir de 9h40, em Curvelo, a classificação para a Corrida Sprint, marcada para começar às 14h40.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia até 13h02 HBr. Pelo menos hoje é sábado e não haveria esse impulso todo para objetivar assuntos e realizar pretensões que nos acomete nos dias chamados de “úteis”, porém, como a semana produtiva está normalmente tomada de compromissos, deixamos para o sábado de manhã a possibilidade de solucionarmos alguns assuntos. Definitivamente, o período da manhã deste sábado não é a melhor hora para solucionar qualquer coisa que o valha, e mais vale, por isso, procrastinar do que teimar em fazer acontecer. Assim ficamos, procrastinar é um verbo maldito, mas há momentos, como quando a Lua está Vazia, que não há nada mais sensato do que nos dedicarmos ao ócio, e se por ventura tivermos compromissos ou datas limite para entregar trabalho, pois bem, o atraso será benéfico.

ÁRIES 21/03 a 20/04

Quando está tudo bem é quando a alma há de ter mais lucidez, porque suave é a descida ao inferno, fácil é esse caminho, só que retornar ao céu alegre e maravilhoso, esse retorno requer muita persistência e dignidade.

TOURO 21/04 a 20/05

Deixar de lado todas as discussões e assumir a responsabilidade de fazer acontecer, porque senão nada será feito. É a melhor opção, porque assegura que o porvir venha com resultados frutíferos. Melhor assim.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

O que mantém a juventude é a confiança de que nada, nem sequer o tempo, conseguirá nunca impedir que você viva o que pretende. Se os resultados são favoráveis, adversos ou neutros, isso sempre será assim. Eternamente.

CÂNCER 21/06 a 21/07

Controle a narrativa, o jogo é seu e não se trata de ofender ninguém, porém, de manter as rédeas e conduzir a situação ao objetivo que deseja. Se as pessoas ajudarem, melhor para você e para elas também. É.

LEÃO 22/07 a 22/08

O porvir não é apenas uma esperança ou uma ansiedade, o porvir é um caminho real que se estrutura através dos passos que damos no presente, sendo conscientes ou inconscientes disso. Melhor sermos conscientes.

VIRGEM 23/08 a 22/09

Em silêncio, sua alma anda fazendo manobras de acordo com seus interesses, e nada seria mais legítimo do que isso. A realidade, porém, será sempre muito mais ampla e complexa do que nossos simples desejos. Ou não?

LIBRA 23/09 a 22/10

Os interesses unem as pessoas mais do que as emoções, porém, não há evento na humanidade que não seja emocional, e na melhor das hipóteses, emocionante também. Siga o que sua emoção orienta, ela sempre acerta.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Nunca estamos prontos, quando conseguimos entender algumas coisas sobre a vida e ficar à vontade com elas, se abrem novos e mais sofisticados questionamentos, aos quais é importante dedicar boas reflexões.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

A vida é boa e frutífera, e aproveitar sua graça está ao alcance de nossa humanidade, mas parece que preferimos ficar no lamento da dor. Você precisa continuar dando o exemplo de que é com alegria que se vive.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Não há o menor espaço para dilemas, mesmo que você não goste de ver o mesmo filme se repetindo em sua vida, agora é tarde, porque o filme está correndo. Vale a pena, então, assumir o protagonismo. Ponto final.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

As chances que a vida nos oferece raramente se apresentam a nós do jeito que as imaginamos, e pressentimos que, talvez, deixamos passar tantas. Pois não importa, porque a vida é uma eterna continuidade de manifestação.

PEIXES 20/02 a 20/03

Às vezes parece que é coisa demais para suportar, e dá vontade de chutar o balde. Porém, o resultado não traria nem o alívio nem a solução. Enquanto não há solução, a solução é ir fazendo o que dá para fazer.

ARTES VISUAIS

Com peso de escultura

» BEATRIZ LAVIOLA*

Será inaugurada, hoje, das 17h às 22h, na Casa Aerada Varjão, a exposição de Glória Paraíso, artista mineira radicada em Brasília. A exposição seguirá em cartaz até o dia 28 de setembro, aberta para visitação aos finais de semana: nas sextas-feiras das 16h às 20h, sábados e domingos das 14h às 19h.

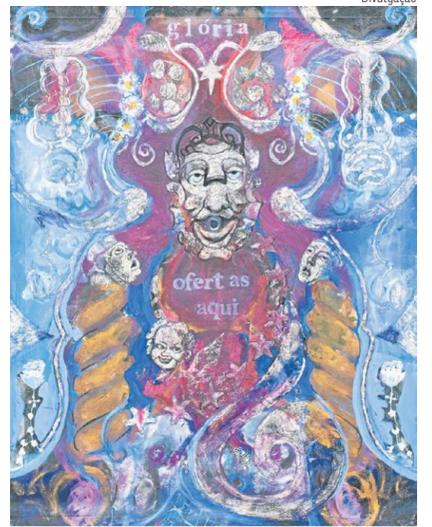
A curadoria da exposição foi realizada por Renata Azambuja e Gladstone Menezes. A mostra reúne três séries de obras: *Desvio do Dândi*, de 2014, *Cavaleiros do Grande Vidro*, e *Cartazes*, de 2019. Renata comenta que, para Glória, já como artista veterana, realizar esta mostra é um ato de coragem e que “A força é o que mantém todos os seus trabalhos relacionados.”

Glória define seu estilo único como desenho-escultura-fina: “A técnica envolve desenho e escultura. Desenho na aparência e escultura pela forma de fazer. Como na escultura, eu retiro mais matéria conforme a figura vai surgindo e, se retirar muito material, o trabalho pode ser inutilizado. Fina, porque é uma escavação de milímetros na tinta a óleo seca sobre a tela.”

A artista, hoje com 81 anos de idade, revela que chegou na técnica apurada aos 60 anos, mas que a arte sempre esteve presente em sua vida: “O desenho me acompanha desde muito cedo, como é próprio da linguagem infantil, mas tive também contato com a escultura na escola Guignard e na Universidade de Brasília.”

Glória Pimenta da Veiga, ao assumir o nome artístico Glória Paraíso, se reinventa e encontra seu lugar na arte. Ela tem formação em arte e educação e, desde os anos 2000 desenvolve seu estilo característico de expressão artística. “Sempre me senti pertencente na arte, faço parte dela desde que percebi que ela poderia ‘curar a minha vida’, comemora.

As obras da artista mineira, que cresceu em meio ao imaginário barroco, são intimamente ligadas à memória e à história, revelando camadas afetivas e políticas. “Não tem como separar o político do



Obra Minas Gerais, de Glória Paraíso

íntimo na arte de Glória, porque ambos são dela. Ela vem de uma família de políticos mineiros, uma tradição da política. Então, para ela, são a mesma coisa”, explica a curadora da exposição.

Os retratos se fazem presentes nas obras de Glória. Paraíso afirma que muitas vezes eles são o ponto de partida para abordar diversos assuntos. “Nosso rosto mostra ou nos ajuda a esconder toda emoção. Eu acho que a arte está muito ligada à manifestação da emoção. Eu sou uma pessoa emotiva ao extremo”, justifica.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

ABERTURA DA EXPOSIÇÃO GLÓRIA PARAÍSO

Curadoria por Renata Azambuja e Gladstone Menezes. Neste sábado (16/8), das 17h às 22h, na Casa Aerada Varjão – Q. 01, Conj. B, Casa 06, Varjão, Brasília – DF. A visitação ocorrerá aos finais de semana até o dia 28/9, sextas-feiras das 16h às 20h, sábados e domingos das 14h às 19h. Entrada gratuita.

CRUZADAS

Significado de AC no envelope de carta	Explosivo de guerra, usa oxigênio para potencializar seu efeito	Estado do Grande Lago Salgado (EUA)	Permite o desbloqueio de celulares	É representada por Olavo Bilac, no Brasil (Lit.)	Manchar a roupa com algo
Simbolo de massa em Física	Astrônomo grego	Estado de inconsciência profunda	Cauda, em inglês	Stanley Jordan, guitarrista dos EUA	Princípios necessários ao jogo
Arte realizada em peças de madeira	Divisões do parágrafo	Prepara objeto para expedição	(?) Kertész: ganhou Nobel de Literatura	Habitat da baleia	Veículos da ferrovia
Princípio básico da filosofia de Lao-Tsé	Autoridade para os muçulmanos	Despacho de juiz (jur.)	Interjeição de cólera	Engenharia (abrev.)	
Ferramenta de cutelarias	Extensão de pasta compactada (Inform.)	Isto é (abrev.)	Rio (?): separa o Brasil do Paraguai	Instituição católica de ensino superior (sigla)	Ivete Sangalo, cantora baiana
Região onde se localiza um quartel	Reza	Fragmentos no piso da serraria			
Parte pendente da casaca					
Mensagem privada, no Instagram (ing.)					
Cantora de "Quelqu'un M'a Dit"					

BANCO 3/arts. 4/imre — tail. 6/direct. 8/ptolomeu. 46

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

M	A	S	D	E	M	A	R	T	E	
L	U	A	S	D	E	M	A	R	T	E
S	E	L	E	C	I	O	N	A	R	
D	E	R	S	A	C	A	B	A		
U	R	I	R	G	E	S				
A	D	A	E	G	O	R	A	L		
P	A	P	A	N	I	C	O	L	A	
R	L	F	O	G	P	R				
R	E	A	C	T	M	U	R	E	R	
P	R	E	S	E	P	E	I	R	O	
U	N	T	C	U	S	I				
B	O	B	O	T	I	C	O	S		
L	R	A	S	A	A	D	A			
B	I	D	E	N	D	U	I	B		
C	A	C	O	F	O	N	I	C	O	
A	L	A	A	R	A	M	A	R		

SUDOKU DE ONTEM

8	4	2	6	1	9	3	5	7
3	5	6	8	2	7	4	1	9
7	9	1	5	3	4	2	8	6
5	6	8	4	7	3	1	9	2
9	2	3	1	5	8	7	6	4
4	1	7	2	9	6	5	3	8
6	3	4	7	8	1	9	2	5
2	8	9	3	4	5	6	7	1
1	7	5	9	6	2	8	4	3

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Assine conosco aqui!

COQUETEL

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

DESACONTESSÊNCIAS

desaconteci (mentavelmente) tudo acontece para desacontecer em si

anoitece para amanhecer nascer viver crescer morrer tecer escrituras em silêncios semânticas em pura seda

desconstruir óbvios reconstruir amálgamas experimentos ordinários holografias d'almas

Luis Turiba

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	3		6		7			
		9			2	7		1
		6			4		8	
	9	1	8					4
6							3	
				6				7
		4						
1	2						5	
				5	9			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

» IRLAM ROCHA LIMA

Dona de uma das mais belas vozes da música popular brasileira, Daniela Mercury se notabilizou como rainha da axé music, movimento que em 2025 celebrou 40 anos, levando alegria às mais diversas regiões do país. A cantora, porém, é uma intérprete versátil. Mesmo nos desfiles do bloco que comanda, durante o carnaval de Salvador ela inclui no repertório clássicos de gêneros diversos do cânone de outras regiões do país.

Essa característica do trabalho da cantora baiana pode ser apreciada em *Uma Chica*, show com o qual celebra a obra de Chico Buarque de Holanda, que tem estreia nacional neste fim de semana em Brasília. Acompanhada por banda e contando com a participação especial do filho, cantor e compositor Gabriel Mercury, ela cumpre curta temporada de hoje a domingo, no teatro da Caixa Cultural, na sequência das comemorações dos 45 anos da instituição.

Daniela define o tributo como uma celebração à trajetória do compositor. "O show é, antes de tudo, um tributo a este grande artista brasileiro que, com mais de 80 anos, segue cantando o país, retratando sua gente e suas questões políticas sociais e econômicas, com maestria e poesia únicas; a quem tomo como uma permanente fonte de inspiração".

A cantora lembra que as composições de Chico Buarque integram seu repertório desde os tempos em que se apresentava nos bares de Salvador. Ela vê no consagrado artista carioca uma fonte de inspiração. Ao longo da carreira "No meu primeiro álbum, *O Canto da cidade*, de 1992, numa das faixas fiz o registro de *Cotidiano*.

Ao longo da carreira ela gravou *Atrás da porta*, *O que será* e *Retrato em branco e preto*. Além disso, foi idealizadora do espetáculo *Elas cantam Chico*, no qual se apresentava ao lado de Margareth Menezes (a atual ministra da Cultura), Elba Ramalho, Roberta Sá e Paula Lima. O show foi visto pelos brasilienses no auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Em *Uma Chica*, produzido por Vander Lopes, Leticia Trindade e Glauker Bernardes, Daniela será acompanhada por Mou Brasil (guitarra), Bruno Aranha (teclados) e Victor Brasil (bateria). Gabriel Mercury toma parte de *Uma Chica*, abrindo o show e acompanhando a mãe. Sobre a parceria familiar, a cantora comenta: "Estou muito feliz por ter Gabriel comigo em cena. Além de ser um herdeiro da minha música, Gabriel é um talento único. Possui uma voz linda, além de ser extremamente doce e delicado".

CHICO BUARQUE

NA VOZ DE

Entrevista/
Daniela Mercury

De que forma comemorou os 30 anos da axé music?

Ter feito o primeiro Camarote Salvador, um camarote chamado Daniela Mercury, foi uma experiência fantástica. No começo, com aquele jeito despojado de receber todo mundo. Eu fico muito orgulhosa de ter feito um espaço para os jornalistas virem, conviverem com os artistas, com os grandes cantores, compositores, produtores. Eu me lembro de Cacá Diegues conosco, Bruno Barreto, Sônia Braga, Caetano, Gil. Todos maravilhosos, tantos atores, como você disse. Todo mundo acho que veio para o meu camarote, o camarote Daniela Mercury. Virou realmente um centro muito agradável, um lugar muito gostoso, uma festa contínua que ficava paralela ao carnaval e criou público para o carnaval da Bahia. Formadores de opinião, mediadores culturais e pessoas puderam usufruir do carnaval de outra maneira.

Você foi pioneira, entre artistas da axé music, a participar da Micarecandanga. Isso teve alguma importância para você?

Os blocos, para mim, são imbatíveis, são maravilhosos, importantes, fazem parte da tradição. Acho que a gente tem que valorizar. E sobre a Micarê Candanga, eu me lembro sempre, porque, para mim, era uma novidade fazer carnaval fora do estado da Bahia. Eu me lembro com o Ricardo Chaves, com a Banda Eva, eu cantava como a segunda cantora, não tinha muito protagonismo, porque ele era o principal, os homens eram principais. No entanto, no Gilberto Salmão, no final do show, sete mil pessoas gritavam meu nome. Isso eu nunca esqueci. E, aí, fazer Micarê Candanga também foi uma forma de voltar a Brasília e dizer, estou aqui. Sou a mesma Daniela que vocês me

estimularam a cantar. E voltar agora para fazer esse show, a minha expectativa para o show de Chico é poder passear pelo Brasil, pelo mundo, porque eu adoro cantar a obra de Chico.

Qual é sua relação com a obra de Chico Buarque?

Amo, amo, amo, é delicioso, é prazerosíssimo. Difícil, mas prazerosíssimo. Então, eu quero poder fazer mais shows, mas vou ter que me dividir entre o show normal, o show de carreira, que tem as músicas dos meus álbuns todos, e esse show que tem músicas do Chico. Tem músicas que eu gravei também no álbum *Axé voz violão*, quando participei dos especiais com Chico, tanto ele no meu, quanto eu no dele. É uma forma maravilhosa de poder usufruir da obra de Chico, de dentro dela, e prestigiar a existência dele, agradecer a existência de Chico.

O que foi determinante para homenagear Chico Buarque?

O determinante para eu homenagear Chico é que ele é uma influência muito grande na minha vida, nas melodias, nas letras, nas questões que ele aborda, os personagens.

Eu, como artista, desde pequena, acompanhei o trabalho dele, sambista, falando do Brasil sempre, do povo brasileiro. Meu pai e minha mãe me apresentaram a obra dele, eu me lembro que eu indo para Cachoeira, Maragogipe, ouvindo *Caros amigos*, minhas irmãs, nós todos ouvíamos sistematicamente na nossa vida e a trilha sonora ficou marcada.

E a coisa de Chico lutar contra a ditadura, de ter sido exilado, eu acompanhei tudo isso quando era menina, na nossa casa nós tínhamos uma admiração muito grande pela luta dos artistas contra a ditadura, porque era nossa postura, nossa luta também. Então, ele sempre foi uma inspiração como grande poeta, escritor, um grande melodista também, um grande poeta da música.

CANTORA BAIANA APRESENTA O SHOW *UMA CHICA*, EM QUE INTERPRETA CANÇÕES MEMORÁVEIS DO COMPOSITOR CARIOCA

DANIELA MERCURY

Eu adoro ouvir a voz de Chico também, adoro os discos dele, eu ouço, sistematicamente, até hoje.

A experiência de ter seu filho como acompanhante em show não é de agora. Como é esta relação artística familiar?

A relação comigo e Gabriel é maravilhosa. Eu tenho um respeito por ele, ele me inspira, ele compõe comigo, sistematicamente. Eu confio muito nele. Ele está dirigindo, junto com o Brasil, esse show e ele é rigorosíssimo, cuidadosíssimo com tudo. Eu adoro trabalhar com ele. Desde que ele começou a trabalhar, em muitos aspectos, como produtor musical, como diretor musical, como produtor e arranjador. Ele é muito sensível. Também revisa minhas masters, minhas mix. Eu mando sempre tudo para ele, mostro as músicas que eu fiz para ele, para ver se ele gosta.

Qual foi o critério para a escolha das canções do repertório?

Eu escolhi esse repertório, o critério foram algumas canções que eu gravei dele, algumas canções que eu acho que são muito importantes, como *Cálice*, *Deus lhe pague*. Tem muito a ver com o contexto do mundo, tudo o que continuou tenso, continuou essa preocupação muito grande com a nossa democracia, que é um exemplo para o mundo hoje, mas que estamos sofrendo confusões de interpretação à extrema-direita, falando sobre liberdade de expressão, inventando um outro contexto, que não é o contexto que estamos vivendo, mudando a realidade do Brasil.

Que momento estamos vivendo?

Eu acho que a gente está num momento de questionar o capitalismo selvagem, de pensar o preço que a gente paga destruindo a natureza, a questão climática e tudo, sonhando com mais consciência. Sonhando também com um lugar que muita gente desiste de sonhar. E eu não desisto.

De achar que a gente pode realmente, coletivamente, buscar um mundo mais igual, menos violento, menos cruel, independentemente de a gente estar num momento tão grave, de guerras tão cruéis como a da Ucrânia e de Gaza, entre Israel e Palestina. Acho que é o momento de se pedir paz, de se pedir consciência. Acho que a gente sempre pede, mas cada hora tem um peso diferente. As pessoas escutam de outra maneira. O que importa é quem escuta também. Eu começo o show com *Retrato branco e preto*, *Vitrines*, que é uma música que eu nunca gravei, nunca cantei.



UMA CHICA – DANIELA MERCURY INTERPRETA CHICO BUARQUE

» Local: Caixa Cultural Brasília
» Endereço: SBS – Quadra 4 – Lotes 3/4
» Datas: 15, 16 e 17 de agosto de 2025
» Horários: Sexta-feira (15/8), às 20h (com

intérprete de Libras); sábado (16/8), às 17h e 20h; e domingo (17/8), às 17h e às 20h
» Ingressos: R\$ 15 (meia para clientes Caixa, casos previstos em lei e mediante a doação de 1kg

de alimento não perecível) e R\$ 30 (inteira).
» Duração: 70 minutos
» Classificação indicativa: não recomendado para menores de 14 anos

» Estacionamento: gratuito aos finais de semana e feriados e de terça a sexta a partir das 18h
Mais informações no site da Caixa Cultural
» Acesso para pessoas com deficiência

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado 16 de agosto de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
 COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
 ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
 & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
 & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
 & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1
IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL
CLASSIFICADOS


GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA
RETRANCA!!!

 DEIXE SUA EMPRESA OU
 SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
 FÁCIL DE ENCONTRAR
 POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS
ÁGUAS CLARAS
1 QUARTO
MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

2 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m² varanda 99562-4472 cj25698

VENDO APARTAMENTOS
QD 301 2 e 3 qtos em guas Claras pronto p/ morar com lazer completo ao lado Parque Ecológico a partir de R\$ 673 mil. 98176-7523.

VENDO APARTAMENTOS
QD 301 2 e 3 qtos em guas Claras pronto p/ morar com lazer completo ao lado Parque Ecológico a partir de R\$ 673 mil. 98176-7523.

MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m² varanda 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Natalia Valois 3 qtos 1 suíte 1 vaga 70m² armários 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Natalia Valois 3 qtos 1 suíte 1 vaga 70m² armários 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE
ASA NORTE
QUITINETES
CLASSIFICADOS

 GOSTOU DESSE
 ESPAÇO?

PATROCINE UMA
RETRANCA!!!

 DEIXE SUA EMPRESA OU
 SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
 FÁCIL DE ENCONTRAR
 POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br

2 QUARTOS
708 2qts 2 and Nasc

 43m² bom estado 270 Mil 98121-2023 c8827

3 QUARTOS
710 2q 2 and Canto terraço 90m² total R\$ 380MII 98121-2023 c8827

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m² 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

OPORTUNIDADE!!
403 NORTE Apto 3 qtos, 85m², suíte, 1 andar, nascente. R\$ 825.000,00 Localização privilegiada. 99270-5247

OPORTUNIDADE!!
403 NORTE Apto 3 qtos, 85m², suíte, 1 andar, nascente. R\$ 825.000,00 Localização privilegiada. 99270-5247

1.2 ASA NORTE
SR. IMÓVEIS
 CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vazado, 4 andar, reformadíssimo, 135m². Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS
 CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS
115 LINDÍSSIMO apto 168m², mobiliado, desocupado R\$ 2.390.000. Tr: 98281-0520 c21960

ASA SUL
3 QUARTOS
SR. IMÓVEIS
 CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CRUZEIRO
3 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

SHCES 1105 Bloco H 3 qtos, 2 banh. R\$550 mil. Tr: 99613-0615

GUARÁ
2 QUARTOS
J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guarará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

1.2 GUARÁ
J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE
NÚCLEO BANDEIRANTE
2 QUARTOS
RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RECANTO DAS EMAS
3 QUARTOS
GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA
VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

CASAS
ÁGUAS CLARAS
4 OU MAIS QUARTOS
ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vgas 2 banhs 3344-4112

ASA NORTE
SAMAMBAIA
2 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m² 2 vgas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA
TAGUATINGA
2 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO
2 QUARTOS
INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

OUTROS ESTADOS
1 QUARTO
CABO FRIO-RJ Região dos Lagos. Vendo apto quarto e sala 70m² 500m da Praia do Forte, próximo ao comércio Tr: (61) 98520-8417

3 QUARTOS
ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m² var 4vg 995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m² var 4vg 995624472 cj25698

OS MELHORES
REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
 CRECI 19399

IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

Busca rápida e descomplicada

Informações completas

Fotos e vídeos

Experiência personalizada

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

1.3 GUARÁ

1.3 CASAS

GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB COL AGRÍCOLA Amigueiras Res Park Veredas 6qts 4sts It 1000m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários., despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suite, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QD 13 Conj. 04 fração de 2.500m2 bem localizada. Aceito troca por imóvel de maior ou menor valor. 99109-6160 / 3042-9200 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/resid 2lj + 2ap It 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guar4 Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada.tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS

ÁGUAS CLARAS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

1.4 ASA NORTE

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

CONJUNTO NACIONAL de Brasília vendo sala. Tr: 99638-2978.

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1** Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEI-
RAS It 10, 53m2, 2qtos,
1 suíte, 1 vaga, 2banhs
99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

115 SQS bloco B, Apto 3 quartos, 1 suíte, dependência de empregada. Vaga para 3 carros pequenos. Negociação direto com a proprietária. Valor R\$ 6.500 +impostos. Tratar.: 61 98118-8482 Elizabeth Diniz

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid.
Supremo Aluga-se loja c/ aprox 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1** Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1** Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e Equipe. Oferecemos - Massagens Terapêutica entre outras 3347-5464/ 98214-4880 De 7:30 às 22:30h

ELEN TERAPEUTA e Equipe. Oferecemos - Massagens Terapêutica entre outras 3347-5464/ 98214-4880 De 7:30 às 22:30h

4.7 DIVERSOS

MÓVEIS E ESTOFADOS

PROMOÇÃO!!
MÓVEIS PLANEJADOS Guarda-roupas e Cozinhas 99421-4522

PROMOÇÃO!!
MÓVEIS PLANEJADOS Guarda-roupas e Cozinhas 99421-4522

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1** Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
DINHEIRO NA HORA para funcionário público. Tel: (61)98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO TÍTULO
IATECLUBE DE BRASÍLIA. Tr: 61 98157-9961

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1** Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA AGENTE DE PORTARIA atuar área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh@centrosul.servicos.com.br

AUXILIAR DE CABELEIREIRO. salão na A.Sul contrata 61 981112900

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Pousada na Asa Norte contrata p/ turno da noite, jornada 12/36. Contato somente no zap 61 98118-5765.

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Pousada na Asa Norte contrata p/ turno da noite, jornada 12/36. Contato somente no zap 61 98118-5765.

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE COZINHEIRO (A), CHAPEIRO, Aux.de cozinha e Atendente. Restaurante na Asa Sul. CV para: restaurante.peefe405@gmail.com

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar, tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

DOMÉSTICA
CONTRATA-SE p/Park Wayguas Claras c/ experiência e referência. De 2 f a 6 f 98178-1942

PRECISA-SE DE MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA p/ Asa Norte 99627-7171/ 3340-1332

SERRALHEIRO DE ALUMINIO Contrata-se c/ exper. Enviar CV: nuoro.pro@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Ver vagas: www.solucao.parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

NÍVEL MÉDIO

LANCHONETE CONTRATA ATENDENTE DE BALCÃO Enviar Currículo só interessados: sucoetal1968 @outlook.com

ATENDENTE para Lanchonete- Gama. CV p/:(61)99192-2425 Zap

VAGA - COMUNICAÇÃO / ATENDIMENTO BOA COMUNICAÇÃO e escrita, saber espanhol é um diferencial. Atendimento: e-mail, telefone e whatsapp. Vaga presencial. Local Asa Sul. Envie seu currículo processo@seletivoeasy@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

FARMAGREEN CONTRATA AUXILIAR DE MANIPULAÇÃO, Conferente e Auxiliar de Limpeza/ conservação. Enviar CV p/ e-mail: curriculo.farmagreen@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO Foto Show Eventos Contrata c/ disponibilidade de horário. Salário fixo: R\$1.600,00 + Benefícios. Local: Setor de Mansões de Samambaia. Envie currículo p/: recrutamentofotoshows@gmail.com

SOCIAL MÍDIA PRESENCIAL CRIAÇÃO DE CONTEÚDO; análise de métricas; delegação de demandas; Gerenciamento no atendimento. Requisitos: experiência comprovada. Lago Sul. Currículo p/ recrutamentogruporerty@gmail.com

ESTAGIÁRIA (O) de Ed. Física, prestação de serviço, 1 ano, para esporte e dança, boa remuneração. Enviar Currículo p/ brasiliaesportivadvf@gmail.com

INSTALADOR DE CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, sem exper. Sal. 1.940,00 +VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

CONTRATA-SE MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

PRECISA-SE MASSAGISTA Com ou Sem exper. timos ganhos, acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

PRODUÇÃO INDUSTRIAL CONTRATA-SE p/trabalhar em indústria CV: nuoro.pro@gmail.com

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar LIGIA JEANNIE TEIXEIRA DA SILVA, brasileira, solteira, auxiliar de escritório, RG nº 2.367.080 SSP-DF, CPF nº 728.153.371-34, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 05 de março de 2021, da qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nºs R.11 e R.12 na matrícula nº 23.831 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 304 do Bloco D1, a ser edificado no Lote nº 05 do Conjunto 01 da Quadra 502 do Itapoá Parque, situado no Setor Habitacional Itapoá, Região Administrativa do Itapoá - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 4.286,08, posição de 13/08/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Antecipadamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

6.1 NÍVEL MÉDIO

TECNICO DE AUTOMAÇÃO Contrata-se. Para instalação, configuração e manutenção de sistemas de automação. Conhecimento em redes, sistemas de controle e programação básica. Habilidade para leitura e interpretação de manuais técnicos. Carteira de habilitação categoria B. Enviar currículo para: raimundo@jpseguranca.com.br - 61 98191-3489

NÍVEL SUPERIOR

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA EM N. BANDEIRANTE ESTAGIÁRIO DE DIREITO. Currículos para e-mail: escritorio.advbsb@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

OFEREÇO-ME PARA TRABALHAR COMO BABA. SOU Professora aposentada e vasta experiência com criança. Posso viajar e morar na residência (77) 99856-4153

CASEIRO E MOTORISTA Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

